



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



RELATÓRIO DE GESTÃO

2014



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

SENAR-AR/SP

RELATÓRIO DE GESTÃO

2014

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL A QUE ESTA UNIDADE ESTÁ OBRIGADA NOS TERMOS DO ART. 70 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ELABORADO DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 63/2010, ALTERADA PELA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 72/2013, DA DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 134/2013 E DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 139/2014 E DA PORTARIA TCU Nº 175/2013.

MARÇO / 2015

SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA...07	
1.1	identificação da entidade.....07	
A)	nome.....07	
B)	cnpj.....07	
C)	natureza jurídica.....07	
D)	cnae.....07	
E)	poder e órgão de vinculação ministerial.....07	
F)	endereço.....07	
G)	página na internet.....07	
H)	código siorg; código na loa.....07	
I)	código e nome do órgão, das unidades gestoras e gestões no siafi:.....07	
1.2	norma de criação e finalidade da unidade.....08	
A)	normas que estabelecem a estrutura orgânica da gestão sob exame:.....08	
1.3	finalidade e competências institucionais.....08	
A)	regimento interno ou estatuto da unidade de que trata o relatório de gestão.....08	
1.4	identificação e descrição dos setores.....08	
A)	função de governo (empresa):.....08	
B)	tipo de atividade:.....08	
C)	situação da unidade:.....08	
D)	apresentação.....08	
1.5	organograma funcional.....13	
A)	estrutura.....13	
B)	rol de responsáveis.....14	
C)	declaração de renda administradores.....19	
2	PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS.....20	
2.1	planejamento.....20	
A)	período de abrangência do plano:.....20	
B)	vinculação das competências institucionais e plano de trabalho.....20	
C)	demonstração da vinculação do plano estratégico da entidade com o plano plurianual (ppa), identificando os programas, objetivos e iniciativas relacionadas no plano plurianual vigente que vincule a atuação da entidade:.....21	
D)	se a entidade estiver inserida no contexto de planejamento estratégico maior demonstração dos objetivos estratégicos.....21	
E)	objetivos estratégicos.....22	
2.2	estratégias adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício...23	



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



A)	avaliação dos riscos que poderiam impedir ou prejudicar o cumprimento dos objetivos estratégicos do exercício de referência das contas:.....	23
B)	revisão de macroprocessos internos da entidade, caso tenha sido necessária.....	25
C)	adequações na estrutura de pessoal, tecnológica, imobiliária.....	25
D)	estratégias de divulgação interna dos objetivos traçados e dos resultados alcançados:.....	25
E)	outras estratégias consideradas relevantes pelos gestores da entidade para a realização dos objetivos estratégicos.....	26
2.3	demonstração da execução física e financeira dos objetivos traçados.....	26
A)	indicador ou parâmetro de gestão utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional sob o exame das contas.....	26
2.4	demonstração da execução física e financeira das ações da LOA.....	28
2.5	Análise crítica dos resultados alcançados.....	28
A)	formação profissional rural.....	28
B)	promoção social.....	37
C)	metas física e financeira realizadas.....	49
3	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO.....	52
3.1	estrutura de governança da entidade.....	52
3.2	demonstração da atuação da unidade de auditoria interna.....	53
3.3	demonstração de execução das atividades de correição no âmbito da unidade jurisdicionada.....	53
3.4	avaliação pelos dirigentes da unidade jurisdicionada da qualidade e suficiência dos controles internos.....	53
3.5	relação dos principais dirigentes e membros de conselhos.....	56
3.6	remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e de conselhos.....	57
4	PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	58
4.1	demonstração da receita	58
4.2	demonstrativo da análise de desempenho da entidade.....	60
A)	comparação entre os dois últimos exercício.....	60
B)	programação orçamentária – quadro comparativo.....	61
C)	execução das despesas por modalidade de licitação.....	64
D)	demonstração e análise de indicadores institucionais.....	64
4.3	informações sobre os dez maiores contratos firmados.....	65
4.4	relação das dez empresas com maiores valores contratados pela entidade para obras.....	65



4.5	informações sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres.....	66
5	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	73
5.1	estrutura de pessoal da entidade.....	73
	A) demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela.....	73
	B) qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade.....	73
	C) custos associados à manutenção dos recursos humanos.....	76
	D) composição do quadro de servidores inativos e pensionistas.....	76
	E) indicadores gerenciais sobre recursos humanos.....	76
5.2	informações sobre a terceirização de mão de obra e sobre estagiários.....	78
5.3	em relação a desoneração da folha de pagamento.....	78
6	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	79
6.1	frota de veículos.....	79
6.2	gestão do patrimônio imobiliário próprio e dos imóveis locados de terceiros.....	80
7	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	81
7.1	informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ.....	81
	A) relação de sistemas e a função de cada um deles.....	81
	B) eventuais necessidades de novos sistemas informatizados.....	82
	C) relação dos contratos que vigoram no exercício.....	82
8	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	83
8.1	sustentabilidade ambiental	83
8.2	redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água.....	85
9	CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.....	86
9.1	tratamento das deliberações exaradas em acordos do TCU, com as justificativas no caso de não cumprimento.....	86
9.2	tratamento das recomendações feitas pelo órgão de controle interno a que a entidade se vincula, com as justificativas no caso de não cumprimento.....	86
9.3	estruturação da área de auditoria interna.....	87



10	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	88
10.1	critérios e procedimentos contábeis.....	88
10.2	demonstrações contábeis.....	88
10.3	parecer da auditoria independente.....	103
11	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	105
11.1	medidas adotadas pelos órgãos ou entidades com vistas ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade.....	105
12	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	106
12.1	outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.....	106
A)	ata do conselho fiscal.....	106
B)	ata do conselho administrativo.....	108



1 INFORMAÇÕES GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A) NOME:

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - Administração Regional do Estado de São Paulo - SENAR-AR/SP

B) CNPJ:

04.271.704/0001-50

C) NATUREZA JURÍDICA:

Serviço social autônomo contemplado no art. 62 do ADCT/CF/1988, criado pela Lei Federal n.º 8.315/1991 e regulamentado pelo Decreto n.º 566/1992, que lhe atribuiu personalidade jurídica de direito privado.

D) CNAE:

85.99-6-99 - Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente.

E) PODER E ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO MINISTERIAL:

Poder Executivo / Ministério do Trabalho e Emprego.

F) ENDEREÇO:

Rua Barão de Itapetininga, 224 - 11º andar, Centro - Capital / São Paulo.

CEP 01042-907.

Tel. / Fax.: (11) 3257-1300.

G) PÁGINA NA *INTERNET*:

www.faespsenar.com.br

H) CÓDIGO SIORG; CÓDIGO NA LOA:

Não se aplica.

I) CÓDIGO E NOME DO ÓRGÃO, DAS UNIDADES GESTORAS E GESTÕES NO SIAFI:

Órgão: 38000 - Ministério do Trabalho e Emprego.

UG: 389045 - SENAR Administração Regional de São Paulo

Gestões no SIAFI: não se aplica.



1.2 *NORMA DE CRIAÇÃO E FINALIDADE DA UNIDADE:*

Ato de criação do SENAR por meio da Lei n.º 8.315, de 23 de dezembro de 1.991, regulamentada pelo Decreto n.º 566, de 10 de junho de 1992.

A) *NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGÂNICA DA GESTÃO SOB EXAME:*

Estabelecido por meio do regimento interno do SENAR-AR/SP.

1.3 *FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS*

A) *REGIMENTO INTERNO OU ESTATUTO DA UNIDADE DE QUE TRATA O RELATÓRIO DE GESTÃO:*

A Administração Regional de São Paulo tem seu Regimento Interno registrado no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil e Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, microfilmado sob n.º 2959136, tendo por finalidade organizar, administrar e executar, em todo o território do Estado de São Paulo, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos pequenos produtores rurais, dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores nas agroindústrias que atuem na produção primária de origem animal e vegetal.

1.4 *IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SETORES*

A) *FUNÇÃO DE GOVERNO (EMPRESA):*

Prestação de serviço social destinado à Formação Profissional Rural (FPR) e à Promoção Social (PS) do Homem do Campo.

B) *TIPO DE ATIVIDADE:*

Social / paraestatal.

C) *SITUAÇÃO DA UNIDADE:*

Ativa.

D) *Apresentação*

O SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, com Administrações Regionais em todos os Estados da Federação, às quais cabe, por legado constitucional, implantar, organizar, administrar e executar, em todo território nacional, a Formação Profissional Rural e a Promoção Social, para produtores, trabalhadores rurais e seus familiares.



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



Por determinação da Constituição Federal (art. 62, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias), a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR foi estabelecida pela Lei n.º 8.315, de 23 de dezembro de 1991, tendo sua regulamentação aprovada pelo Decreto Regulamentar n.º 566, de 10 de junho de 1992, com uma administração própria de natureza tripartite (governo, empregadores e trabalhadores).

Criado nos moldes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI - e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, sem prejuízo das atribuições dos órgãos públicos que atuam na área da qualificação profissional e da promoção social, o SENAR em São Paulo, com sede própria, foi implantado em 21 de maio de 1993, funcionando em regime de cooperação com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo - FAESP, mediante o Sistema FAESP - SENAR-AR/SP.

No âmbito nacional, a administração do SENAR fica a cargo do Conselho Deliberativo e, com base no parágrafo único do art. 2º da Lei n.º 8.315/1991, a presidência é exercida pelo presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, sendo dirigido por um colegiado composto por um representante do Ministério do Trabalho, um do Ministério da Educação, um do Ministério da Agricultura e Abastecimento, um da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB, um das Agroindústrias, cinco da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, e cinco da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG.

No âmbito estadual, o Conselho Administrativo do SENAR-AR/SP é o seu órgão superior de decisão, conforme preceitua o art. 4º do Regimento Interno, e o mandato dos conselheiros tem duração igual ao mandato da Diretoria da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, que é de 4 (quatro) anos, por força do parágrafo primeiro do art. 73, parágrafo 1º, do Estatuto da FAESP.

Sob fundamento do art. 5º, alínea “a” do Regimento Interno do SENAR-AR/SP, o Conselho Administrativo é presidido pelo Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo - FAESP, Dr. Fábio de Salles Meirelles, sendo composto ainda pelo Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo – FETAESP, por um representante do SENAR - Administração Central e dois representantes do segmento das classes produtoras.

O SENAR Administração Regional do Estado de São Paulo tem por objetivo:

- a) Implantar, organizar, administrar e executar, no território do Estado de São Paulo, o ensino da Formação Profissional Rural e a Promoção Social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias, que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- b) Assistir às entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- c) Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir a metodologia à Formação Profissional Rural e Promoção Social do trabalhador rural e do pequeno produtor;
- d) Exercer, em conjunto com o SENAR - Administração Central, a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de Formação Profissional Rural, Promoção Social, e o Programa “Promovendo a Saúde no Campo”, que atenda e promova o trabalhador rural e sua família;
- e) Prestar assessoria a entidades governamentais e privadas relacionadas com a Formação Profissional Rural e atividades assemelhadas.



Entre suas atribuições regimentais, destacam-se:

- a) Promover a implementação operativa dos seus objetivos diretamente ou mediante delegação de atribuições;
- b) Conceder apoios financeiro, técnico e administrativo às ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social;
- c) Articular-se com entidades do setor rural e agroindustrial para execução dos trabalhos de Formação Profissional Rural e Promoção Social;
- d) Estabelecer convênios que venham ao encontro dos interesses de produtores, trabalhadores rurais e seus familiares;
- e) Estabelecer, permanentemente, convênios a serem realizados com as Entidades do setor Público e Privados;
- f) Promover e apoiar a formação e o aperfeiçoamento de pessoal especializado nas atividades integrantes do seu objetivo, bem como realizar o treinamento sistemático de seu pessoal técnico, administrativo e de apoio;
- g) Formular planos e programas anuais e plurianuais de trabalho;
- h) Estabelecer sistema de permanente acompanhamento e avaliação da execução dos programas e projetos, em seus diversos níveis, a fim de ser verificado o respectivo cumprimento, a correta aplicação dos recursos e a eficácia dos processos e métodos adotados;
- i) Estabelecer política de atuação que contemple tanto a manutenção de ações permanentes de treinamentos em estabelecimentos próprios como a realização de atividades de curta e média duração, de natureza transitória;
- j) Fixar critérios a serem observados pela Instituição e pelos convenientes para assegurar que a seleção dos trabalhadores rurais, que serão incluídos nos programas e projetos de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, seja feita com base no princípio da igualdade e sem distinção de sexo, crença religiosa ou convicção filosófica ou política.

Com esses objetivos, a Formação Profissional Rural e a Promoção Social, por meio de processos educativos vinculados à realidade do meio rural, visam propiciar ao Homem do Campo o seu desenvolvimento integral, como cidadão e como trabalhador, dando-lhe uma perspectiva de crescimento e bem-estar social e sua integração na sociedade.

É à luz desses princípios e diretrizes que o SENAR-AR/SP desenvolve suas ações amparando-se na forte estrutura da FAESP, que conta com 238 (duzentos e trinta e oito) sindicatos filiados, estendendo suas bases a 320 (trezentos e vinte) municípios, alcançando assim 557 dos 645 municípios paulistas, em suma, atendendo de forma harmoniosa e eficiente o Homem do Campo no próprio ambiente de trabalho, e dessa mesma forma aprimora-se o Sistema, consolidando seu desenvolvimento estrutural e constante aperfeiçoamento técnico, constituindo-se amplamente no Sistema FAESP - SENAR-AR/SP - Sindicatos Rurais.

Devemos salientar que a FETAESP - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, neste mesmo processo, tem obtido de forma consistente uma integração, por meio desse Sistema, que comunga de estrutura básica voltada ao atendimento dos objetivos.

Notadamente no exercício de 2008, deu-se continuidade à ampliação na atuação das áreas inorganizadas, ou seja, naqueles 88 (oitenta e oito) municípios onde não há atuação sindical rural, por meio do apoio direto do Sistema FAESP - SENAR-AR/SP para o desenvolvimento de ações



nessas localidades, em parcerias com as Prefeituras Municipais ou com Instituições juridicamente constituídas.

O Relatório ora apresentado trata das realizações do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado de São Paulo no ano de 2014, onde são contempladas informações técnicas e financeiras, além das ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social.

Na análise dos resultados obtidos em 2014, podemos avaliar que as firmes medidas adotadas por esta Presidência, em exercícios anteriores, trouxeram efeitos desejados e multiplicadores, necessários para a manutenção, desenvolvimento e ampliação do SENAR-AR/SP, à vista do crescente quantitativo de pessoas beneficiadas pelas ações finalísticas desta entidade, graças à consolidação do orçamento contábil e financeiro do SENAR no Estado de São Paulo, cujo fenômeno, em última análise, ampara-se no aperfeiçoamento profissional e ganhos sociais do Homem do Campo.

Estabelecemos, assim como nos exercício anteriores, a estratégia de diversificação e inovação de treinamentos, cursos, atividades e programas de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, aliada à adequada gestão dos processos internos, possibilitou a alavancagem do Sistema FAESP - SENAR-AR/SP junto aos parceiros e, conseqüentemente, a nossa clientela.

Esta postura demandou inúmeras gestões junto aos Governos Federal, Estadual e Municipal, bem como intensificou nossa participação nos mais importantes eventos do setor rural paulista.

Em setembro último, aprovamos o Plano Anual de Trabalho para 2015, prevendo-se a realização de 8.800 ações e atividades com nossos parceiros, incluindo a realização dos Programas de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, a saber: “Jovem Agricultor do Futuro”, “Cana Limpa”, “Promovendo a Saúde no Campo”, “Alfabetização para Trabalhadores Rurais Sem Escolaridade”, “Turismo Rural”, “Mutirões da Cidadania”, “Olericultura Orgânica”, “Tomate Orgânico”, “Certificação Orgânica”, “Empresário Rural”, “Ciranda de Esporte e Lazer Rural”, “Capacitação na Ovinocultura”, “Capacitação na Pecuária Leiteira”, “Capacitação na Apicultura”, “Produção de Uva” e “Feira do Produtor Rural”.

Destacamos, também, que as metas do PAT de 2014, com 8 mil ações e atividades previstas, representaram um desafio a todos os colaboradores do Sistema FAESP - SENAR-AR/SP - Sindicatos Rurais frente às incertezas oriundas da recuperação dos mercados frente as instabilidades dos anos anteriores.

Na contabilização geral das ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social (quadro a seguir) verifica-se a evolução em nossas atividades no período de 1993 a 2014.

EXERCÍCIO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL		PROMOÇÃO SOCIAL	
	N.º de Ações	N.º de Participantes	N.º de Atividades	N.º de Participantes
1993	57	1.458	5	110
1994	497	11.114	434	26.072
1995	2.167	42.694	1.249	30.387
1996	2.789	54.693	406	20.537
1997	2.443	49.159	431	10.211
1998	2.079	38.884	499	16.638
1999	2.057	38.528	717	24.759
2000	1.584	30.516	606	14.626
2001	1.629	31.625	653	14.769
2002	1.658	31.894	821	17.673
2003	1.429	28.177	758	17.128
2004	3.006	69.054	1.215	25.161
2005	4.972	118.626	1.892	61.242
2006	5.832	131.245	2.326	112.306
2007	7.582	167.142	3.147	171.628
2008	8.676	194.302	2.670	189.546
2009	7.198	162.716	2.310	150.796
2010	7.976	151.788	2.310	141.351
2011	5.048	86.611	2.986	171.640
2012	5.199	85.817	3.124	158.703
2013	5.522	101.231	2.963	161.282
2014	5.305	94.517	2.940	153.020
Total	84.705	1.721.791	34.462	1.689.585
TOTAL GERAL DE AÇÕES/ ATIVIDADES: 119.167				
TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES: 3.411.376				

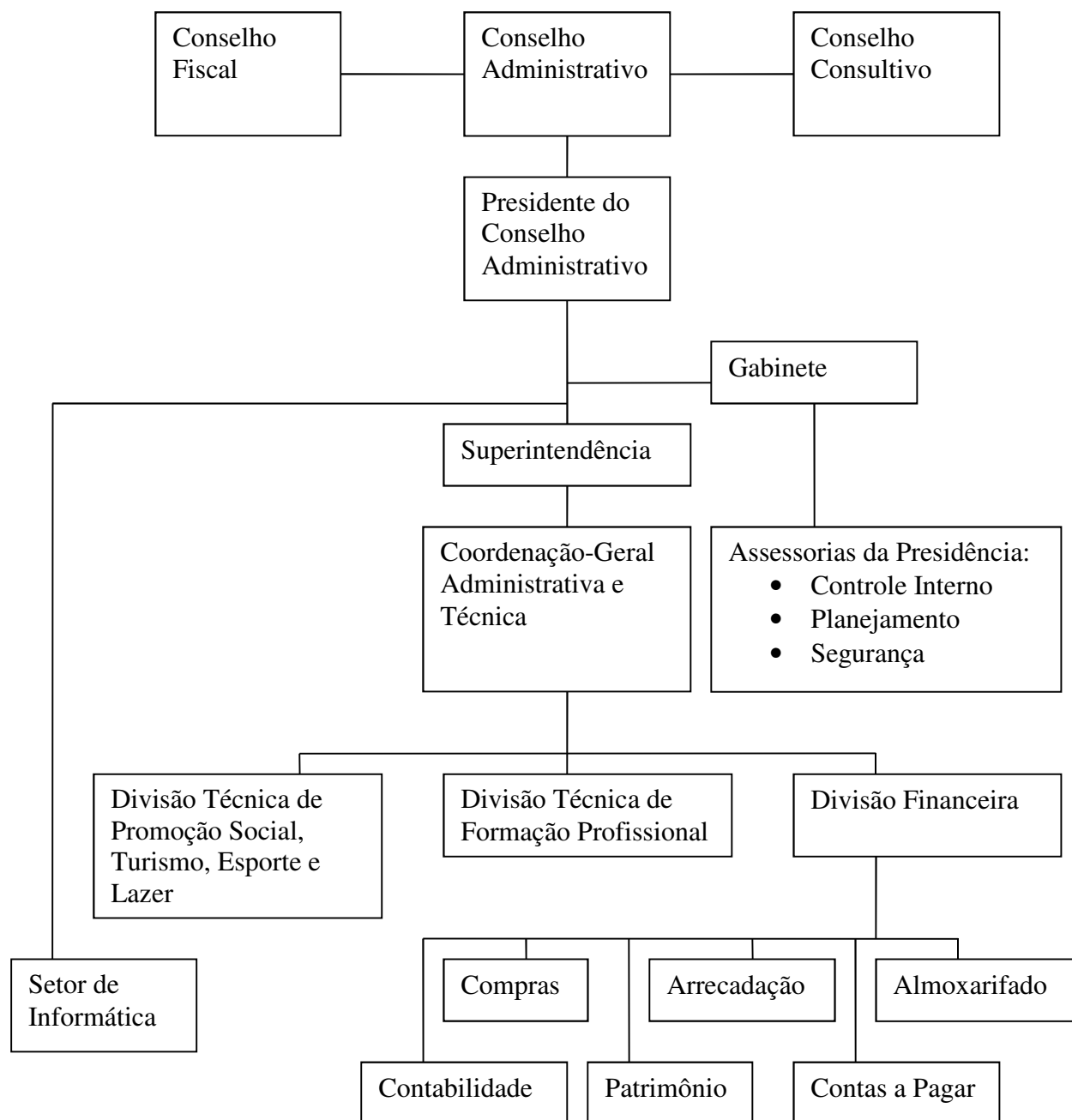
Com capacidade e habilidade de alcançarmos resultados sólidos e duradouros temos procurado evoluir, aprimorar e fortalecer o Sistema FAESP - SENAR-AR/SP - Sindicatos Rurais adotando medidas necessárias que permitiram colaborar com o crescimento local e sustentável do agronegócio.

Concluindo, não só consideramos satisfatórios os resultados alcançados em 2014, mas o extraordinário aprimoramento da gestão, pois atenderam às demandas institucionais e exigências legais.

FÁBIO DE SALLES MEIRELLES
Presidente

1.5 Organograma Funcional

A) Estrutura





B) Rol de Responsáveis



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que os Agentes Responsáveis pela entidade, DR. FÁBIO DE SALLES MEIRELLES - Presidente do Conselho Administrativo e DR. MÁRIO ANTONIO DE MORAES BIRAL – Superintendente, estão em dia com a exigência de apresentação da Declaração de Bens e Rendas de que trata a Lei nº 8730/93, bem como, os demais membros relacionados no Rol de Responsáveis, em anexo.

São Paulo, 31 de dezembro de 2014.


NILSON RUY KIKUTY
DF - Unidade de Pessoal
SENAR AR/SP



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



UNIDADE GESTORA: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL-SENAR AR/SP GESTÃO: 2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		ORDENADOR DE DESPESAS					
AGENTE:	FÁBIO DE SALLES MEIRELLES					CPF	133.080.338-87
ENDEREÇO:	AV. HIGIENÓPOLIS, 587 APTº. 1704 CEP 01238-905 UF SP						
MUNIC:	SÃO PAULO	CEP:	01238-905	UF:	SP	TELEFONE:	11-3661-0505 FAX 11-3258-7796
CARGO OU FUNÇÃO:		PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
PORTARIA 39/94	ADM. CENTRAL					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		CO-RESPONSÁVEL POR ATOS DE GESTÃO					
AGENTE:	MÁRIO ANTONIO DE MORAES BIRAL					CPF	034.895.408-59
ENDEREÇO:	RUA RENE DE SOUZA PEREIRA, 247 CEP 01309-001 UF SP						
MUNIC	CAMPINAS	CEP:	13070-107	UF:	SP	TELEFONE	19-3242-0954 FAX 11-3257-1300
CARGO OU FUNÇÃO:		SUPERINTENDENTE					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
CONTRATO	CLT					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		CO-RESPONSÁVEL POR ATOS DE GESTÃO					
AGENTE:	SERGIO PERRONE RIBEIRO					CPF	539.271.178-20
ENDEREÇO:	RUA JARBAS SOUZA SIQUEIRA, 80 CEP 12902-200 UF SP						
MUNICÍPIO:	BRAGANÇA PAULISTA	CEP:	12902-200	UF:	SP	TEL:	11-4032-6468 FAX 11-3257-1300
CARGO OU FUNÇÃO:		COORDENADOR GERAL ADMINISTRATIVO E TÉCNICO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
CONTRATO	CLT					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		CONTADOR					
AGENTE:	HUMBERTO BREANZA SOBRINHO					CPF	022.217.808-68
ENDEREÇO:	RUA LEÃO MARINHO, 32 – APTO. 22 CEP 04320-000 UF SP						
MUNICÍPIO:	GUARUJÁ	CEP:	11420-280	UF:	SP	TEL:	13-3354-5820 FAX 11-3257-1300
CARGO OU FUNÇÃO:		CONTABILISTA RESPONSÁVEL					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
CONTRATO	CLT					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		ASSESSOR TÉCNICO DE PLANEJAMENTO					
AGENTE:	SERGIO LUIZ DE OLIVEIRA					CPF	128.432.088-07
ENDEREÇO:	RUA MACHADO PEDROSA, 51 CEP 02245-010 UF SP						
MUNIC:	SÃO PAULO	CEP:	02045-010	UF:	SP	TEL:	11-2281-6303 FAX 11-3257-1300
CARGO OU FUNÇÃO:		ENCARREGADO CONTÁBIL PELO SETOR DE PROJETOS/AÇÕES					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
CONTRATO	CLT					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO					
AGENTE:	DANIEL KLÜPPEL CARRARA					CPF	477.977.891-34
ENDEREÇO:	CONDOMÍNIO VILAGES ALVORADA – QUADRA 14 – CASA 11 – LAGO SUL						
MUNIC:	BRÁSILIA	CEP:	71680-351	UF:	DF	TELEFONE	61-3367-4838 FAX 61-2109-1300
CARGO OU FUNÇÃO:		CONSELHEIRO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
02/02/2012	ATA DE POSSE					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO					
AGENTE:	BRAZ AGOSTINHO ALBERTINI					CPF	724.499.508-34
ENDEREÇO:	RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 64 CEP 19570-000 UF SP						
MUNICÍPIO:	REGENTE FEIJÓ	CEP:	19570-000	UF:	SP	TELEFONE	18-242-1511 FAX
CARGO OU FUNÇÃO:		CONSELHEIRO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
02/02/2012	ATA DE POSSE					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO					
AGENTE:	ADRIANA MENEZES DA SILVA					CPF	099.760.748-32
ENDEREÇO:	ALAMEDA DAS GARDENIAS, 30 CEP 18200-200 UF SP						
MUNICÍPIO:	ITU	CEP:	13301-645	UF:	SP	TEL	11-4022-0221 FAX: 11-4013-5070
CARGO OU FUNÇÃO:		CONSELHEIRA					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
02/02/2012	ATA DE POSSE					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO					
AGENTE:	JOSÉ CANDÊO					CPF	032.067.858-04
ENDEREÇO:	RUA 12 N°. 2751 CEP 15700-000 UF SP						
MUNICÍPIO:	JALES	CEP:	15700-000	UF:	SP	TELEFONE	17-3632-1451 FAX:
CARGO OU FUNÇÃO:		CONSELHEIRO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
02/02/2012	ATA DE POSSE					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO					
AGENTE:	IRINEU DE ANDRADE MONTEIRO					CPF	381.587.448-34
ENDEREÇO:	RUA CORONEL ANTÔNIO JACINTHO, 783 CEP 14415-000 UF SP						
MUNIC	PATR PAULISTA	CEP	14415-000	UF:	SP	TELEFONE	16-3145-1811 FAX
CARGO OU FUNÇÃO:		CONSELHEIRO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
02/02/2012	ATA DE POSSE					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO					
AGENTE:	IEDA APARECIDA MARCANTONIO CONEGLIAN					CPF	803.217.638-15
ENDEREÇO:	RODOVIA MARECHAL RONDON, KM 578 15895-000 UF SP						
MUNIC	VALPARAÍSO	CEP	16880-000	UF:	SP	TELEFONE	18-3401-1242 FAX: 18-3401-1242
CARGO OU FUNÇÃO:		CONSELHEIRA					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
02/02/2012	ATA DE POSSE					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO					
AGENTE:	JOSÉ OCTÁVIO COSTA AULER					CPF	015.748.338-04
ENDEREÇO:	RUA TENENTE LOPES, 451 CEP 17201-460 UF SP						
MUNICÍPIO:	JAU	CEP:	17201-460	UF:	SP	TELEFONE	14-3622-2119 FAX
CARGO OU FUNÇÃO:		CONSELHEIRO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
02/02/2012	ATA DE POSSE					01/01/2014	31/12/2014



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO					
AGENTE:	ELIAS DAVID DE SOUZA					CPF	049.252.518-80
ENDEREÇO:	RUA FRANCISCO MARTINELLI, 178 12327-220 UF SP						
MUNICÍPIO:	MARÍLIA	CEP:	17511-395	UF:	SP	TELEFONE	14-3481-9280 FAX 14-2106-2800
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRO						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
02/02/2012	ATA DE POSSE					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO					
AGENTE:	EUNIZIO MALAGUTTI					CPF:	030.824.318-87
ENDEREÇO:	RUA AQUIDABAN, 1.150 CEP 13560-120 UF SP						
MUNICÍPIO:	SÃO CARLOS	CEP	13560-120	UF:	SP	TELEFONE	16-3371-1702 FAX
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRO						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
02/02/2012	ATA DE POSSE					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		MEMBRO DO CONSELHO FISCAL					
AGENTE:	NICOLAU SOUZA FREITAS					CPF	434.985.238-72
ENDEREÇO	RUA EUCLIDES DOS SANTOS, 277						
MUNICÍPIO	ARARAQUARA	CEP:	14802-185	UF:	SP	TEL	16-3335-1048 FAX 16-3335-1048
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRO						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
02/02/2012	ATA DE POSSE					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		MEMBRO DO CONSELHO FISCAL					
AGENTE:	JOÃO CAMPOS GRANADO					CPF	070.195.568-68
ENDEREÇO:	RUA GENERAL OSÓRIO, 75 CEP 01044-000 UF SP						
MUNICÍPIO:	BARIRI	CEP:	17250-000	UF:	SP	TEL	14-3662-2702 FAX 14-3662-2702
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRO						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
02/02/2012	ATA DE POSSE					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		MEMBRO DO CONSELHO FISCAL					
AGENTE:	OSCAR DIAS LINO					CPF	445.395.508-10
ENDEREÇO:	RUA CARLOS DE CAMPOS, 89 CEP 14580-000 UF SP						
MUNICÍPIO:	GUARÁ	CEP:	14580-000	UF:	SP	TELEFONE	16-3831-1118 FAX
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRO						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
02/02/2012	ATA DE POSSE					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		MEMBRO DO CONSELHO FISCAL					
AGENTE:	SONIA MARIA SAMPAIO					CPF	120.902.138-25
ENDEREÇO:	RUA RIO GRANDE DO SUL, 765 CEP 14580-000 UF SP						
MUNICÍPIO:	PACAEMBU	CEP:	17860-000	UF:	SP	TELEFONE	18-3862-2580 FAX
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRA						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
02/02/2012	ATA DE POSSE					01/01/2014	31/12/2014



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		MEMBRO DO CONSELHO FISCAL					
AGENTE:	ROBERTO DOS SANTOS					CPF	797.374.638-20
ENDEREÇO:	RUA MANOEL FIGUEIREDO, 189 14580-000 UF SP						
MUNICÍPIO:	PALMITAL	CEP:	19.970-000	UF:	SP	TELEFONE	14-3351-2713 FAX 14-2106-2800
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRO						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
02/02/2012	ATA DE POSSE					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		MEMBRO DO CONSELHO FISCAL					
AGENTE:	MANOEL ARTHUR BOAVENTURA DE MENDONÇA					CPF	007.363.928-15
ENDEREÇO:	RUA ANTÔNIO DE PÁDUA ZAGO, 30						
MUNICÍPIO:	PIRACAIA	CEP:	12.970-000	UF:	SP	TELEFONE	11-4036-7339 FAX 11-4036-7339
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRO						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
02/02/2012	ATA DE POSSE					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		ENCARREGADO DE ALMOXARIFADO					
AGENTE:	RICARDO DO NASCIMENTO					CPF	189.668.338-02
ENDEREÇO:	RUA AMORIM, 65						
MUNICÍPIO:	SÃO PAULO	CEP:	04382-190	UF:	SP	TELEFONE	11-5562-6218 FAX 11-3257-1300
CARGO OU FUNÇÃO:	ENCARREGADO						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
CONTRATO	CLT					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		ENCARREGADO DE DIVISÃO TÉCNICA					
AGENTE:	JAIR KACZINSKI					CPF	088.215.468-02
ENDEREÇO:	RUA JOSÉ MARIA LISBOA, 155 APTº. 41 CEP 01423-000 UF SP						
MUNICÍPIO:	SÃO PAULO	CEP:	01423-000	UF:	SP	TELEFONE	11-3885-2654 FAX 11-3257-1300
CARGO OU FUNÇÃO:	ENCARREGADO DO SETOR DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
CONTRATO	CLT					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		ENCARREGADA DE DIVISÃO TÉCNICA					
AGENTE:	CLAUDETE MORANDI ROMANO					CPF	075.570.708-79
ENDEREÇO:	RUA ITAJAÍ, 125 – BLOCO 02 – APTO. 114						
MUNICÍPIO:	SÃO PAULO	CEP:	03162-060	UF:	SP	TELEFONE	11-2546-2694 FAX 11-3125-1333
CARGO OU FUNÇÃO:	ENCARREGADA DO SETOR DE PROMOÇÃO SOCIAL						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
CONTRATO	CLT					01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		ASSESSOR TÉCNICO DE PLANEJAMENTO					
AGENTE:	JOSÉ HORTA MARTINS CONRADO					CPF	896.811.858-20
ENDEREÇO:	RUA TORE, 50 CEP 04742-070 UF SP						
MUNICÍPIO:	SÃO PAULO	CEP:	04742-070	UF:	SP	TELEFONE	11-5523-8429 FAX 11-3257-1300
CARGO OU FUNÇÃO:	RESPONSÁVEL PELA DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
CONTRATO	CLT					01/01/2014	31/12/2014



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:				GESTOR DE PATRIMÔNIO															
AGENTE:		LEONARDO BARBOSA DO NASCIMENTO						CPF		253.589.308-84									
ENDEREÇO:		TRAVESSA TRÊS IDADES, 10 SP																	
MUNICÍPIO:		SÃO PAULO		CEP:		02080-050		UF:		SP		TELEFONE:		11-3539-5551		FAX:		11-3257-1300	
CARGO OU FUNÇÃO:			TÉCNICO CONTÁBIL																
DESIGNAÇÃO:		DOCUMENTO:				EXONERAÇÃO:				DOCUMENTO:				PERÍODO GESTÃO:					
CONTRATO		CLT												01/01/2014		31/12/2014			

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:				SUPERVISORA DO SETOR DE COMPRAS						
AGENTE:	MARIA CRISTINA COELHO DA SILVA					CPF	081.916.218-35			
ENDEREÇO:	RUA CRISTOVÃO DE CAMARGO, 200 – CASA 63 CEP 03735-240 UF SP									
MUNICÍPIO:	SÃO PAULO	CEP:	03735-240	UF:	SP	TELEFONE	11-2682-7979	FAX	11-3257-1300	
CARGO OU FUNÇÃO:		SUPERVISORA DE COMPRAS								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:			
CONTRATO	CLT						01/01/2014	31/12/2014		

C) Informações sobre o cumprimento das Obrigações relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações e bens e rendas

Os administradores ou responsáveis por bens e valores públicos do SENAR-AR/SP providenciaram a entrega de cópia da declaração de rendimentos e de bens ao Departamento de Pessoal, relativa ao exercício de 2014, de conformidade com a legislação do Imposto sobre a Renda.

2 PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 Planejamento

O SENAR-AR/SP realiza sua programação de ações e atividades a serem executados no âmbito do Estado de São Paulo, levando em consideração toda a rede sindical rural, parceiro natural nesta empreitada e que, conhecedor de sua própria estrutura, colabora, principalmente, expondo a realidade em seu município e região.

Assim, o parceiro é colaborador primordial na programação de nossas atividades, nos apresentando os pontos fortes e fracos do mercado de trabalho regional. Levamos em consideração as potencialidades das regiões, alterando, com base no programado em anos anteriores, a atuação para o ano vindouro.

Vale salientar que, tal programação envolve toda nossa estrutura funcional, principalmente as áreas técnicas de Formação e Promoção Social que vivenciam em seu dia-a-dia, a realidade do campo.

Fato relevante nesta programação, diz respeito aos aspectos de arrecadação, quando utilizamos de nossa estrutura própria de monitoramento dos aspectos econômicos e naturais que podem influenciar nas contribuições que nos afetam.

Vários são os aspectos que influenciam no planejamento de nossas atividades, sendo que o aspecto financeiro é fundamental para que possamos, a exemplo do que vem ocorrendo durante os longos anos de atuação neste setor, aplicar o maior volume de recursos, visando sempre o aperfeiçoamento da mão de obra rural.

Com isso, leva-se em consideração a previsão de arrecadação anual, a intenção de investimentos em nossa estrutura e os gastos naturais envolvendo a manutenção e todas as atividades.

Sem prejuízo de nossa análise, compreendemos e aplicamos as Diretrizes advindas de nossa Administração Central, que nos orienta quanto as regras de aplicação de recursos do SENAR.

Vale esclarecer que o SENAR-AR/SP utiliza a nomenclatura de PAT – Plano Anual de Trabalho, conforme informações a seguir.

A) Período de abrangência do Plano:

O planejamento do SENAR-AR/SP visa o período de 12 meses, tendo início no dia 15 de janeiro finalizando no dia 20 de dezembro do mesmo ano.

B) Vinculação das competências institucionais e Plano de Trabalho

A integralidade da abrangência do SENAR está voltada à formação profissional rural e à promoção social do homem do campo, na forma do art. 62 do ADCT-CF/1988 e da legislação correlata.

- C) Demonstração da vinculação do plano estratégico da entidade com o Plano Plurianual (PPA), identificando os Programas, Objetivos e Iniciativas relacionadas no Plano Plurianual vigente que vincule a atuação da entidade:

Não há vinculação do plano estratégico da entidade com o Plano Plurianual (PPA), pois se trata de entidade privada de natureza paraestatal e os recursos do SENAR não estão contemplados no Orçamento Geral da União.

O plano de atuação do SENAR-AR/SP, com vigência anual, tem sua abrangência voltada para a continuidade e o desenvolvimento dos programas aplicados no meio rural.

Salientamos que o meio rural é passível de interferência de fatores naturais ou econômicos que impossibilitam ampliar a atuação ao longo de um período, de forma sistematizada.

Mesmo no plano anual, importante ressaltar, ajustes são necessários, que muitas vezes transformam totalmente o planejamento regional de trabalho, em virtude de intempéries e outros fatores.

No entanto, o planejamento anual, espelha-se na realidade de mercado, com foco no reforço do aperfeiçoamento da mão de obra rural, empreendendo novas técnicas de acordo com a evolução do setor rural.

Vale informar que o Estado de São Paulo, segundo dados do levantamento agrícolas conta em seu espaço físico com 324.000 unidades de produção agrícolas assentadas em seus 645 municípios. A dimensão sindical e suas extensões de base permite alcançar 92% dos municípios onde o setor agrícola tem expressividade.

Desde a implantação do SENAR-AR/SP em 1993 até o presente momento alcançou-se **3.411.376** agricultores certificados pela Entidade em atos relacionados como setor agrícola e pecuário.

- D) Se a entidade estiver inserida no contexto de planejamento estratégico maior (da unidade de âmbito nacional, por exemplo), demonstração dos objetivos estratégicos, dos processos e dos produtos desse planejamento estratégico aos quais se vincula.

A Entidade em termo de planejamento está inserida no âmbito nacional com as diretrizes do SENAR Nacional no estabelecimento das ações regionais voltadas à capacitação de produtores rurais. Evidentemente que há autonomia regional no estabelecimento das diretrizes tendo em conta as variações da produção agrícola nacional. As metas de alcance são apresentadas em reuniões entre as unidades, nacional e regional.

Há uma ligação muito estreita com o Ministério do Trabalho e Emprego tendo em conta a legislação da Classificação Brasileira de Ocupações com a finalidade dos certificados dos cursos serem reconhecidos a nível nacional.

Outra entidade em consonância direta com o SENAR-AR/SP é a Secretaria da Receita Federal e o Instituto Nacional do Seguro Social, considerando que a sua arrecadação compulsória advém destes órgãos. Esta relação de trabalho dá-se através de parceria com a Presidência do Sistema FAESP/SENAR-AR/SP e as Delegacias da Receita Federal do Brasil espalhadas no interior do Estado de São Paulo, onde se registram seminários e palestras de orientação ao público alvo de produtores e contadores ligados ao meio agrícola.

E) Objetivos estratégicos

Para o ano em questão a meta traçada foi ao alcance de 322.996 participantes, sendo composto por pequenos produtores, trabalhadores rurais e seus familiares, em 8.000 ações. Os resultados alcançados foram: 247.537 agricultores e 8.245 ações.

A ênfase foram ações relacionadas com a cultura da cana-de-açúcar (mecanização), citricultura, bovinocultura de leite, jovem agricultor do futuro, saúde no campo. Os quadros apresentados nos dissertativos da Formação Profissional e Promoção Social demonstram pormenorizadamente os resultados obtidos.

Descrição do objetivo geral, dos objetivos específicos e dos beneficiários:

Histórico

A partir de 1991, por força de lei, o sistema sindical rural patronal recebeu em seu seio o SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, com Administrações Regionais em todos os Estados da Federação, às quais cabe, por legado constitucional, implantar, organizar, administrar e executar, em todo território nacional, a Formação Profissional Rural e a Promoção Social, não só dos trabalhadores e pequenos produtores rurais, mas também dos seus familiares.

No Estado de São Paulo o SENAR-AR/SP foi acolhido pela forte estrutura sindical já implantada pela FAESP - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, que passou a ser parceira no desenvolvimento das ações e atividades de caráter educativo e social. Juntaram-se ainda parcerias firmadas com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, Prefeituras Municipais e demais órgãos e entidades constituídas.

Missão

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural tem por missão desenvolver ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social voltadas para o homem do campo, contribuindo para inclusão social, sua profissionalização, integração na sociedade, melhoria de qualidade de vida e pleno exercício da cidadania.

Objetivos Principais

1. Organizar, administrar e executar, em todo o território do Estado de São Paulo, a formação profissional rural e a promoção social dos pequenos produtores rurais, dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores nas agroindústrias que atuem na produção primária de origem animal e vegetal;
2. Assistir as entidades e empresas empregadoras rurais na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
3. Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à promoção social, à formação profissional e à saúde no campo, visando ao desenvolvimento da cidadania e inclusão social do homem rural;
4. Sempre voltado ao homem do campo, tendo em mente o ensino rural, exercer coordenação, supervisão e fiscalização dos programas e projetos pontuais, convênios, apoios e assistências

técnicas dentro das normas e planejamento existentes e demais ações de alcance social no meio rural;

5. Assessorar, apoiar e colaborar com as diferentes esferas de Governo ou Entidades legalmente constituídas em assuntos relacionados à formação de produtores e trabalhadores rurais e atividades assemelhadas em seu desenvolvimento tecnológico.

Formação Profissional Rural

As ações de Formação Profissional Rural visam ao atendimento das necessidades e exigências dos produtores e trabalhadores rurais, das unidades produtivas e do mundo do trabalho, para ampliar e melhorar as competências nas atividades do dia-a-dia.

A Formação Profissional é um processo educativo, não-formal, participativo e sistematizado, o qual tem por objetivo a profissionalização do Homem do Campo permitindo realizar seu trabalho de forma correta, segura e eficaz.

As ações são desenvolvidas por meio de Cursos, Treinamentos, Seminários e Estágios objetivando a Qualificação, o Aperfeiçoamento, a Atualização e a Especialização do produtor e trabalhador rural nas diversas ocupações deste setor econômico.

A formação profissional rural tem como público-alvo prioritário pequenos produtores e trabalhadores rurais.

Promoção Social

A Promoção Social é um processo de desenvolvimento humano e social alcançado por meio de atividades de caráter educativo, preventivo, econômico e de instrumentalidade/ complementaridade da Formação Profissional Rural.

O processo é não formal, participativo e sistematizado. Visa ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do homem do campo, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica, inclusão social e participação na construção da vida da comunidade rural.

A Promoção Social tem como público-alvo prioritário pequenos produtores e trabalhadores rurais, bem como seus familiares.

As atividades são planejadas de forma a atender todo o público da área rural, de todas as faixas etárias, desde crianças e adolescentes a adultos, pessoas da 3ª idade e portadores de necessidades especiais, de acordo com as condições específicas de cada atividade.

2.2 *Estratégias adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência.*

- A) Avaliação dos riscos que poderiam impedir ou prejudicar o cumprimento dos objetivos estratégicos do exercício de referência das contas:

O SENAR-AR/SP vem aprimorando seus controles internos, no sentido de monitorar suas atividades a campo, visando um melhor entendimento de nosso público alvo e atingimento de metas de forma mais efetiva.

Observa-se pelos controles implantados e o monitoramento das atividades uma eficácia em nossa atuação, refletidos nos números alcançados.

Com isso, o SENAR-AR/SP tem atuado preventivamente, oferecendo alternativas viáveis a execução e cumprimento de suas metas e minimizando os riscos de não atingimento inerentes a nossa atividade.

O que vimos durante estes monitoramentos, realizados presencial ou através de sistema, é que as atividades rurais exigem uma flexibilização constante, muito em função das condições climáticas adequadas a realização de suas atividades, exigindo a reprogramação das ações em decorrência das necessidades dos parceiros.

As Diretrizes Estratégicas desta Administração Regional foram baseadas nas Políticas Institucionais do SENAR e em consonância com a realidade e necessidade do setor rural paulista, tendo por referência o cenário socioeconômico que fundamentarão a estruturação de Programas e cursos de Formação Profissional Rural e de Promoção Social.

1. Priorizar a Formação Profissional e a Promoção Social nas localidades que demandem maior empregabilidade de mão-de-obra rural, possibilitando a geração de emprego e renda, promovendo e integrando o Homem do Campo;
2. Prever a realização de 8.000 ações e atividades (5.600 de Formação Profissional Rural e 2.400 de Promoção Social);
3. Ampliar a atuação do Programa “Promovendo a Saúde no Campo”, visando transmitir conhecimentos, a um maior número de pequenos produtores, trabalhadores rurais e seus familiares, quanto ao aspecto preventivo/educativo em relação a sua saúde, observando-se a metodologia de sua criação;
4. Promover a divulgação institucional, a integração do homem do campo, a prestação de informações de interesse do meio rural e potencializar a organização e a economia rural por meio de Feiras, Eventos e Seminários;
5. Potencializar as ações do Programa “Jovem Agricultor do Futuro” e de “Aprendizagem Rural”;
6. Implementar ações para as agroindústrias sucroenergética e citrícola do Estado de São Paulo;
7. Ampliar e aprimorar a atuação nos Programas de Formação Profissional Rural e de Promoção Social;
8. Esclarecer o público alvo da importância e manutenção da horizontalização da produção;
9. Aprimorar e ampliar os treinamentos na mecanização rural;
10. Apoiar as Administrações, Central e Regionais, na implantação dos Programas idealizados e desenvolvidos no SENAR-AR/SP;
11. Aprimorar, constantemente, o Sistema Integrado para Controle de Projetos (SICP);
12. Apoiar as diretrizes governamentais, na área rural, que visem o fortalecimento do setor e, conseqüentemente, do produtor e trabalhador rural;
13. Elaborar e aprimorar os recursos instrucionais de acordo com as ações e atividades existentes;
14. Promover novas ações observando-se a demanda e o mercado consumidor;

15. Modernizar os procedimentos técnicos, administrativos e financeiros pela informatização dos processos, possibilitando a redução de custos operacionais e maior agilidade nos trâmites internos e com nossos parceiros;
16. Dar continuidade às ações de orientação quanto ao sistema arrecadatório do SENAR, visando ao aumento da receita da Instituição.

B) Revisão de macroprocessos internos da entidade, caso tenha sido necessária.

O SENAR-AR/SP, no último ano, trabalhou ativamente na captação de dados, através do monitoramento das atividades realizadas a campo, buscando aperfeiçoar sua estrutura interna para atendimento da demanda.

Com isso, criou uma estrutura própria de monitoramento das atividades, envolvendo 7 (sete) funcionários.

Este monitoramento se faz de 2 (duas) formas:

- 1) Durante a execução da ação os parceiros são visitados, em sala de aula, a fim de observar a aplicação de nossa metodologia de trabalho. Observa-se o papel do profissional que empreende esta metodologia, assim como a do parceiro que disponibiliza a estrutura necessária a execução. Com isso temos as seguintes providências:
 - 1.a) Reuniões com instrutores na revisão da metodologia aplicada;
 - 1.b) Reuniões e treinamento de Coordenadores parceiros na execução da ação.

A intenção deste trabalho é a de corrigir falhas durante o processo de aplicação de nossa metodologia de trabalho.

C) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária.

Como informado acima, estruturamos área específica para monitoramento de nossas ações a campo.

Ainda no reforço desse entendimento, o SENAR-AR/SP estruturou-se em termos tecnológico, visando assistir os parceiros à distância, tendo os dados gerados na execução da ação em um tempo mais curto, sendo hoje todo o processo de prestação de contas on-line.

Com isso, o SENAR-AR/SP estruturou-se em cada base de sua atuação com a disponibilização de equipamentos suficientes para que essa comunicação fosse feita de forma eficaz, não gerando prejuízo ao trabalho de monitoramento.

Vale ressaltar que todo o processo de prestação de contas é feito com a verificação da documentação digitalizada, dando maior transparência ao processo.

D) Estratégias de divulgação interna dos objetivos traçados e dos resultados alcançados:

O SENAR-AR/SP utiliza de seu próprio portal como ferramenta de divulgação. O acesso é estendido a todos os funcionários e demais envolvidos com as atividades do SENAR-AR/SP.

Assim, tanto o Plano Anual de Trabalho como os demonstrativos dos resultados alcançados são divulgados em nossa rede e disponibilizado, também ao público em geral.

- E) Outras estratégias consideradas relevantes pelos gestores da entidade para a realização dos objetivos estratégicos.

Além do atendimento a toda a rede parceira, o SENAR-AR/SP atende diversas empresas do setor rural, por meio da estrutura sindical rural.

Este atendimento tem sido fundamental já que atende diretamente a mão de obra ligada aos diversos setores agro-silvo-pastoris.

2.3 Demonstração da execução física e financeira dos objetivos traçados

- A) Indicador ou parâmetro de gestão utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional sob o exame das contas

RECEITA (PAT - 2014)	
Receita estimada - contribuição INSS	R\$ 107.235.000,00
Receita estimada (outras fontes)	R\$ 9.956.500,00
Receita estimada total	R\$ 116.800.000,00
Repasse da Administração Central (Arrecadação INSS)	R\$ 103.782.056,69
Outras fontes de Receita	R\$ 8.379.231,85
Receita total auferida no exercício	R\$ 112.161.288,54

ESTIMATIVA DE APLICAÇÃO DA RECEITA (PAT - 2014)	
Despesas administrativas / custeio / investimento	Máximo de 20% sobre Estimativa R\$ 23.360.000,00
Atividades fim	Mínimo de 80% sobre Estimativa R\$ 93.440.000,00
Promoção Social	Máximo de 30% sobre total / atividade fim R\$ 28.032.000,00
Formação Profissional Rural	Mínimo de 70% sobre total / atividade fim R\$ 65.408.000,00

ESTIMATIVA DE AÇÕES E DE PARTICIPANTES / ATIVIDADE FIM (PAT - 2014)	
Promoção Social	
Quantidade de Atividades	2.400
Quantidade de Participantes	231.285
Formação Profissional Rural	
Quantidade de Ações	5.600
Quantidade de Participantes	91.711

QUADRO COMPARATIVO: ESTIMATIVAS E REALIZAÇÕES EM 2014			
Item	Estimativa (PAT)	Realizações	Variação Percentual
Receita INSS	R\$ 107.235.000,00	R\$ 103.782.056,69	- 3,20
Atividades de Promoção Social	2.400	2.940	+ 22,50
Ações de Formação Profissional Rural	5.600	5.305	- 5,30
Total Geral de Ações/Atividades	8.000	8.245	+ 3,10
Participantes de Promoção Social	231.285	153.020	- 33,80
Participantes de Formação Profissional Rural	91.711	94.517	+ 3,10
Total Geral de Participantes	322.996	247.537	- 23,40

Verifica-se a variação de 3,20% de decréscimo na receita arrecadada, relativamente à estimativa constante do Plano Anual de Trabalho. Embora apresente decréscimo de arrecadação, este não comprometeu a execução de ações por parte do SENAR-AR/SP, conforme demonstrado nos números executados durante o ano.

O decréscimo percentual de 5,30% nas ações de Formação Profissional Rural também demonstra que o planejamento dessas ações espelha a realidade das demandas e necessidades do homem do campo em termos da atuação do SENAR-AR/SP.

Por sua vez, o decréscimo de 33,80% no quantitativo de participantes das ações de Promoção Social, muito embora tenha havido aumento de 22,50% do número efetivo de atividades dessa natureza, decorre de fatores externos, alheios à iniciativa gerencial, ressaltando-se que o SENAR-AR/SP fomentou, incentivou e até mesmo alcançou aumento na realização de atividades de Promoção Social.

Os resultados totais de ações/atividades e o total geral de participantes justificam-se pelos mesmos elementos ora evidenciados.

QUADRO COMPARATIVO DE DESEMPENHO (2012 A 2014)			
Item	2012	2013	2014
Receita INSS	R\$ 85.893.866,96	R\$ 96.333.248,13	R\$ 103.782.056,69
Atividades de Promoção Social	3.124	2.963	2.940
Ações de Formação Profissional Rural	5.199	5.522	5.305
Total Geral de Ações	8.323	8.485	8.245
Participantes de Promoção Social	158.703	161.282	153.020
Participantes de Formação Profissional Rural	85.817	101.231	94.517
Total Geral de Participantes	258.251	262.513	247.537

2.4 *Demonstração Da Execução Física E Financeira Das Ações Da Loa*

Não há vinculação do plano estratégico da entidade com a Lei Orçamentária Anual (LOA), pois trata-se de entidade privada de natureza paraestatal e os recursos do SENAR não estão contemplados no Orçamento Geral da União.

2.5 *Análise Crítica Dos Resultados Alcançados*

A) Formação profissional rural

Em respeito aos Princípios e Diretrizes Institucionais, alinhado às particularidades e necessidades das diversas localidades do Estado de São Paulo, realizamos nossas ações, no exercício de 2014 em 215 Sindicatos Rurais Patronais, do total de 238 existentes no Estado de São Paulo.

Atuaram, também, com o SENAR-AR/SP, a FETAESP - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, a Associação Comercial e Industrial e Rural de Vista Alegre do Alto e as Prefeituras dos municípios de Araçatuba, Barra do Chapéu, Bom Jesus dos Perdoes, Caçapava, Cajati, Eldorado, Estância de Atibaia, Estrela do Norte, Ilha Comprida, Ilha Solteira, Itapirapuã Paulista, Itariri, Jarinu, Lourdes, Narandiba, Planalto, Quadra, São Roque, Taguaí, Teodoro Sampaio, Trabiju, União Paulista, Vargem Grande do Sul, totalizando 240 parceiros diretos.

Para o SENAR, a profissionalização do homem do campo é um processo educativo, não-formal, participativo e sistematizado, conduzida por um processo contínuo e dinâmico, realizado por meio de treinamentos, cursos e seminários que permitam o desenvolvimento de competências de uma dada ocupação de forma correta, segura e eficaz.

Capacitamos pequenos produtores e trabalhadores rurais em sete diferentes linhas de ação do SENAR, nas atividades preponderantes e/ou potenciais do Estado de São Paulo, e, obedecendo aos princípios norteadores da Instituição.

Essa procura pelo aumento da qualidade é resultado das exigências da legislação trabalhista e ambiental e de indicadores sociais da população em geral, para tanto ressaltamos a realização de treinamentos que contribuem diretamente ou não para a manutenção e melhoria da sanidade de nosso rebanho, bem como do manejo de nossas culturas.

As corretas práticas de manejo vegetal e animal contribuem sobremaneira para a melhoria da qualidade das matérias primas, possibilitando a obtenção de alimentos com as características requeridas por nós consumidores.

Com o foco na proteção ao trabalhador rural, o SENAR-AR/SP em todas suas ações observa a Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura, conhecida como NR - 31, capacitando seus participantes sobre os assuntos pertinentes às suas ocupações, para mitigar os riscos de acidentes de trabalho e o respeito à legislação vigente.

Além da realização das ações de caráter pontual, o homem do campo foi atendido por meio dos diversos programas de Formação Profissional Rural.

A linha de ação de Agricultura possui alta relevância de atuação junto ao nosso público na produção de alimentos para o consumo humano e animal, produção de fibras e matéria-prima para biocombustível. Merece destaque as ações voltadas à produção de olerícolas, laranja, cana-de-açúcar, café, fruticultura, agricultura orgânica, também o cultivo de orquídea e viveirista foram demandadas, demonstrando a diversificação de culturas e ocupações em nosso Estado.

Na linha de ação de Pecuária houve a maior preponderância das ações de bovinocultura de leite e corte, apicultura, minhocultura, suinocultura, ovinocultura entre outras ocupações notadamente ligadas à produção de alimentos e a equídeocultura para auxiliar nas tarefas do campo.

A agricultura e a pecuária são atividades de grande importância para o Estado de São Paulo em razão da geração de empregos e renda, e pela sua utilização em propriedades em regime de economia familiar.

Na linha de ação Atividades de Apoio Agro-Silvo-Pastoris os treinamentos foram voltados à mecanização agrícola, administração rural e irrigação e drenagem, destacando-se as ações de aplicação de agrotóxicos, operação e manutenção de tratores agrícolas, operação e manutenção de colhedora de cana-de-açúcar, operação e manutenção de roçadora lateral, operação e manutenção de motosserra, administração rural - noções básicas e operação de sistemas de irrigação por aspersão.

As ocupações desta linha são direcionadas para a capacitação da correta utilização de máquinas e equipamentos, no planejamento e gestão da propriedade rural, bem como no uso racional dos recursos, proporcionando a melhoria das condições de vida dos pequenos produtores e trabalhadores rurais.

Especificamente nos treinamentos de aplicação de agrotóxicos é preconizado o uso correto e seguro a fim de resguardar a saúde do trabalhador, a preservação do meio ambiente, respeitando-se a legislação vigente e disponibilizando alimentos de qualidade à população.

Na linha de ação Atividades Relativas à Prestação de Serviços, entre as ações desenvolvidas, destacam-se as ações de jardineiro, eletricista, pedreiro, hidráulica, seleiro, tratamento de madeiras, sangrador de seringueira, turismo rural e cerqueiro. A procura por essas ações é justificada pelas múltiplas atividades diárias que o pequeno produtor e o trabalhador rural têm que exercer.

Nas ações de Agroindústria o foco é na transformação primária dos alimentos de origem animal ou vegetal atendendo à legislação vigente e as exigências do mercado consumidor.

A Aquicultura manteve-se destinada para o cultivo de peixes de água doce destinados ao mercado consumidor interno e externo.

Na área da Silvicultura acompanhando a tendência de consolidação e expansão desse segmento econômico realizamos capacitações para os trabalhadores rurais, tanto nas áreas de florestamento como nas de reflorestamento.

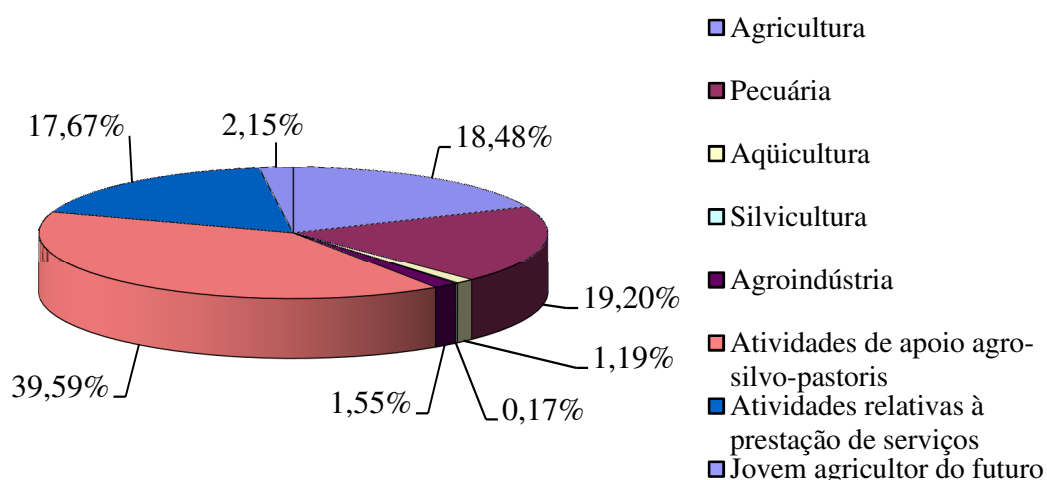
Os treinamentos desenvolvidos para pequenos produtores e trabalhadores rurais contribuíram para melhorar seu desempenho, tornando-os mais eficientes e eficazes, aumentando a produção e a produtividade, capacitando-os para a administração dos seus recursos, sejam eles financeiros, físicos, humanos, ambientais e sociais, possibilitando o enfrentamento dos diversos desafios da competitividade e da abertura de novos mercados.

Ao todo, ao longo de 2014 foram realizadas 5.305 ações de Formação Profissional Rural, estratificadas por linhas de ação abaixo descritas:

- Agricultura: 979 ações;

- Pecuária: 1.017 ações;
- Aquicultura: 63 ações;
- Silvicultura: 9 ações;
- Agroindústria: 82;
- Atividades de apoio agro-silvo-pastoris: 2.097 ações;
- Atividades relativas à prestação de serviços: 936 ações;
- Jovem agricultor do futuro: 122 ações.

Distribuição por Linha de Ação



Com este resultado a Formação Profissional Rural atendeu de forma direta 94.517 pequenos produtores e trabalhadores rurais no Estado de São Paulo, registrando uma carga horária total de 270.362 horas.

Elaboração de recursos instrucionais e institucionais

✓ **Cartilhas**

Para atender às exigências de nosso público-alvo, pequenos produtores e trabalhadores rurais, quanto às demandas do mundo do trabalho, legislação própria em cada ocupação e o mercado consumidor o SENAR-AR/SP procedeu à atualização ou a elaboração de novos temas de 17 cartilhas, a saber:

- Apicultura - produtos agroindustriais como forma de agregação de valor
- Cana de açúcar - produtos agroindustriais como forma de agregação de valor
- Estande de bambu (Programa Feira do Produtor Rural)
- Exigências legais para a formalização e comercialização
- Heveicultura - comercialização

- Higiene, manipulação e produção de alimentos minimamente processados
- Leite - produtos agroindustriais como forma de agregação de valor
- Manutenção de colhedora de café
- Olericultura - produtos agroindustriais como forma de agregação de valor
- Operação de colhedora de café
- Operação de equipamentos eletrônicos em máquinas agrícolas
- Organização de vendas conjuntas
- Orquídea
- Processamento da pimenta
- Processamento do tomate
- Produção da cachaça
- Turismo - comercialização

✓ **Projetos Técnicos**

Visando colaborar na elaboração das propostas de projetos e atender a demanda, foram disponibilizados aos convenientes, por meio do Sistema Integrado de Controle de Projetos (SICP) 214 projetos técnicos das ações, pontuais e modulares, além dos 107 que correspondem aos programas de FPR desenvolvidos no período, adequados à realidade e necessidades locais.

✓ **Treinamentos de Instrutores**

O SENAR-AR/SP, em 2015, visando a permanente melhoria de qualidade de seus treinamentos, deu continuidade a atuação junto aos instrutores cadastrados na FPR, com a finalidade de uniformizarmos as técnicas e procedimentos, para tanto realizamos os seguintes treinamentos demonstrados na planilha abaixo:

Treinamento	Participantes	Carga Horária
Requisitos legais e produção da cachaça	3	16
Olericultura orgânica	34	24
Certificação orgânica	6	8
Metodológico	20	32
Total Geral	63	80

✓ **Treinamentos de Coordenadores**

- Treinamento de coordenadores para o programa de certificação na agricultura orgânica

Com a realização de dois treinamentos, presença total de 23 coordenadores e a carga horária de 5 horas para cada encontro, esta ação foi desenvolvida para capacitar sob os aspectos operacionais estes profissionais que nunca realizaram este programa.

➤ Treinamento de coordenadores para o programa jovem agricultor do futuro

Desenvolvido um treinamento com a presença de 12 coordenadores e a carga horária de 8 horas, a ação foi desenvolvida para capacitar sob os aspectos operacionais estes profissionais que nunca realizaram este programa.

Programas de Formação Profissional Rural

✓ **Programa “Cana Limpa”**

O Programa visa atender as necessidades deste segmento com um sistema de produção de reduzido volume de impurezas, trabalho limpo, bem-feito, aperfeiçoado, de baixos riscos, realizado sem agressão ao meio ambiente e executado de forma digna e profissional.

Em 2014, atendemos com o treinamento de Cana-de-açúcar - corte manual com a realização de treinamentos para 119 turmas, que beneficiaram 4.734 participantes, totalizando a carga horária de 952 horas, além da realização de 13 ações de integração para 37 participantes, com o total de 104 horas.

✓ **Programa “Turismo Rural”**

O Programa Turismo Rural foi idealizado a partir de experiências em campo, e busca atender às necessidades do produtor rural que pretende encontrar no Turismo Rural uma fonte alternativa de renda, e assim, agregar valor à sua propriedade.

Com o objetivo ampliar o olhar sobre a propriedade rural, fornecendo ferramentas para identificar e implantar negócios de turismo, de acordo com os recursos encontrados no meio, aliados às habilidades e vocações do produtor rural e sua família.

O Programa Turismo Rural - “Agregando Valor à Propriedade” é composto de módulos interligados, a fim de orientar o produtor rural em todos aspectos referentes ao desenvolvimento de atividades turísticas no meio rural.

É constituído por 10 módulos de treinamentos, com a carga horária total de 240 horas, que permite às propriedades rurais desenvolverem com segurança essa atividade econômica.

Em 2014, foram ministrados treinamentos para 55 turmas, atendendo a 816 participantes, totalizando a carga horária de 13.200 horas.

Para compor as turmas do “Turismo Rural” foi realizada a sensibilização em 64 turmas que somaram 1.769 participantes e 512 horas.

✓ Programa “Jovem Agricultor do Futuro”

A educação para o trabalho vem conquistando espaço cada dia mais significativo na pauta das discussões da sociedade brasileira, haja vista ser um elemento estratégico para a construção da cidadania. As transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho, consequência de diversos fatores, dentre eles os avanços tecnológicos e as mudanças nos comportamentos organizacionais, também afetam sobremaneira a visão sobre o tema educação e trabalho, projetando-o como um dos assuntos merecedores de importantes debates nacionais.

Para atender às demandas das organizações nos dias de hoje, é necessário compreender que a concepção tradicional já não se aplica à realidade do mundo do trabalho. Cabe às instituições de educação profissional desenvolver, no trabalhador, a capacidade de usar o conhecimento científico de todas as áreas para resolver problemas novos de modo original, o que implica domínio não só de conteúdos técnicos, mas dos caminhos metodológicos e das formas de trabalho intelectual multidisciplinar, o que exige educação continuada em níveis crescentes. É inegável a importância da educação profissional nos dias atuais.

No Brasil, esta característica do mercado vem agravando ainda mais o problema do elevado desemprego, que afeta o adulto, mas, sobretudo o jovem que procura sua primeira ocupação. Ele se ressentido de um passado com nenhuma ou pouca experiência profissional, e essa situação apresenta-se como uma limitação ao ingresso no mercado de trabalho.

O Programa Jovem Agricultor do Futuro possibilita que o jovem adquira uma série de competências relacionadas ao seu desenvolvimento enquanto pessoa autônoma e responsável facilita a aquisição de uma série de competências relacionadas ao desenvolvimento de um profissional que precisa corresponder às exigências do mundo do trabalho de seu tempo e garante o domínio de uma série de competências necessárias ao cidadão atuante, compromissado com a ética e a coletividade, sensibilizado com a recuperação e preservação ambiental, empenhado em melhorar as condições gerais de vida do seu universo de trabalho e de sua comunidade.

Em 2014, o Programa “Jovem Agricultor do Futuro” contou com 121 turmas, 3.098 participantes e carga horária total de 77.600 horas, além da realização de um encontro para promover a integração desse público.

✓ Programa “Empresário Rural”

O Programa “Empresário Rural” prepara o homem do campo para desenvolvimento das competências empresariais com a utilização de instrumentos gerenciais para planejar, organizar, dirigir e controlar sua empresa rural, no sentido de torná-la competitiva para as adversidades do agronegócio e das cadeias produtivas.

Este Programa permite o desenvolvimento das competências empresariais rurais e proporciona condições aos participantes para o conhecimento e uso de instrumentos gerenciais de forma objetiva, e estimular o potencial dos produtores e trabalhadores rurais para a gestão do agronegócio.

Antes de iniciarmos o “Empresário Rural” foi desenvolvida a ação de sensibilização do Programa para 33 turmas, com a presença de 1.164 participantes e a carga horária de 132 horas.

O Programa “Empresário Rural” em 2014 atendeu a 30 turmas com 5.040 horas para 328 participantes.

✓ Programa de “Capacitação em Ovinocultura”

O Programa de “Capacitação na Ovinocultura” é constituído por nove módulos, com carga horária total de 168 horas, possibilita as propriedades rurais o desenvolvimento sustentável dessa atividade.

Em 2014, treinamos 131 participantes em 9 turmas nos diversos módulos existentes e com a carga horária total de 1.512 horas.

Para a melhor realização deste Programa realizamos a sensibilização para as 9 turmas, com a participação de 228 pessoas e a carga horária de 36 horas.

✓ Programa “Olericultura Orgânica”

O Programa “Olericultura Orgânica” tem como objetivo atender às necessidades de capacitação de mão-de-obra por meio da realização de nove módulos, com a carga horária total de 128 horas, que capacitam o participante desde o preparo do solo até a comercialização, e assim fornecer um produto diferenciado ao mercado consumidor.

No exercício de 2014 realizamos 92 ações de sensibilização para o “Olericultura Orgânica” para 2.672 participantes e somando 736 horas para consequentemente formar 87 turmas deste Programa, nos diferentes módulos, que somaram 11.136 horas de treinamentos e 1.486 participantes.

✓ Programa de Pecuária Leiteira - “ProLeite”

O Programa tem como objetivo capacitar o produtor rural no sistema intensivo de produção de leite a pasto, com a finalidade de alcançar, em curto prazo, a melhoria na produtividade da propriedade e consequentemente, melhor ganhos.

Os resultados alcançados no Programa são a melhoraria no manejo dos animais aliado ao uso racional da terra, aumento da produtividade, com a obtenção de melhores resultados zootécnicos.

O Programa de Pecuária Leiteira tem carga horária total de 402 horas e está dividido em dezesseis módulos, em 2014 atendemos 44 turmas, somando 17.688 horas, com 657 participantes.

Também, procedemos a sensibilização para 53 turmas antes da realização do Programa, com a participação de 1.339 pessoas e a carga horária de 424 horas.

✓ Programa “Capacitação na Apicultura”

O Programa é constituído por seis módulos, com carga horária total de 168 horas, o qual permitirá que as propriedades desenvolvam com segurança todas as atividades relativas a esta ocupação no sentido de melhorar a oferta dos diversos produtos de qualidade que atendam às exigências do mercado consumidor.

Em 2014, o Programa “Capacitação na Apicultura” contou com a realização de 39 turmas, atendendo a 468 participantes e carga horária total de 6.552 horas. A sensibilização desta ação foi realizada para 752 participantes, somando-se 312 horas para o total de 39 turmas.

✓ **Programa “Tomate Orgânico”**

O Programa Tomate Orgânico visa capacitar profissionalmente pequenos produtores e trabalhadores rurais na produção de tomates em sistema orgânico, para a obtenção de produtos saudáveis, competitivos no mercado e menor impacto no meio ambiente.

Com carga horária total de 88 horas, dividido em seis módulos, o Programa permite aos seus participantes conhecer a ecofisiologia dos cultivares do tomateiro, a importância da nutrição, da irrigação e do solo, semeadura, preparo do composto orgânico, identificação e o controle de plantas invasoras, pragas e doenças, colheita e o preparo do produto para a comercialização.

Em 2014, realizamos 52 turmas de “Tomate Orgânico” em 4.992 horas, atendendo 645 participantes, sendo que foram também desenvolvidas 55 ações de sensibilização para 1.115 participantes no total de 440 horas.

✓ **Programa de “Agricultura Orgânica - o processo de certificação”**

O objetivo deste novo programa visa a capacitação de pequenos produtores para preparar a propriedade rural na obtenção da Certificação de Sistema Orgânico de Produção Vegetal, dando ênfase à formação de agentes multiplicadores naturais.

Este programa teve início em março desse ano, ainda em caráter experimental, de forma a ajustar a metodologia caso necessária.

O número de participantes por turma é variável de 12 ou 16 pessoas, devendo ser de Produtores Rurais que já realizaram o Programa de Olericultura Orgânica ou o Programa de Tomate Orgânico; ou produtores comprovadamente envolvidos com a agricultura orgânica.

O programa é composto por dois treinamentos iniciais e posteriormente são realizados mais seis módulos obrigatórios para a obtenção do certificado e do Cadastramento junto ao MAPA.

Treinamos 65 participantes em 5 turmas nos diversos módulos existentes e com a carga horária total de 800 horas.

✓ **Programa “Feira do Produtor Rural”**

O Programa “Feira do Produtor Rural” tem como objetivo capacitar o produtor rural a comercializar seus produtos diretamente ao consumidor, promovendo a relação de confiança e respeito.

No exercício de 2014 realizamos concluímos na forma de ação piloto 5 ações de sensibilização para 148 participantes e somando 80 horas para consequentemente formar 2 turmas deste Programa, nos diferentes módulos, que somaram 208 horas de treinamentos e 33 participantes.



✓ Programa de “Viticultura”

Com o objetivo de capacitar profissionalmente pequenos produtores e trabalhadores rurais na produção de uvas visando à obtenção de produtos saudáveis, competitivos no mercado e menor agressão ao meio ambiente, dando ênfase à formação de agentes multiplicadores naturais, em 2014 realizamos 5 turmas desse Programa para 63 participantes, com a carga horária total de 740 horas.

A sensibilização desta ação foi realizada para 155 participantes, somando-se 44 horas para o total de 6 turmas.

B) Promoção social

As atividades de Promoção Social são voltadas, prioritariamente, para o pequeno produtor, para o trabalhador rural e sua família, com objetivo de desenvolver as aptidões pessoais e sociais, ensejando a melhoria da qualidade de vida e o despertar da consciência crítica e maior participação na vida comunitária. Visa também incentivar a inclusão social, a responsabilidade socioambiental e a segurança alimentar por meio de atividades educativas.

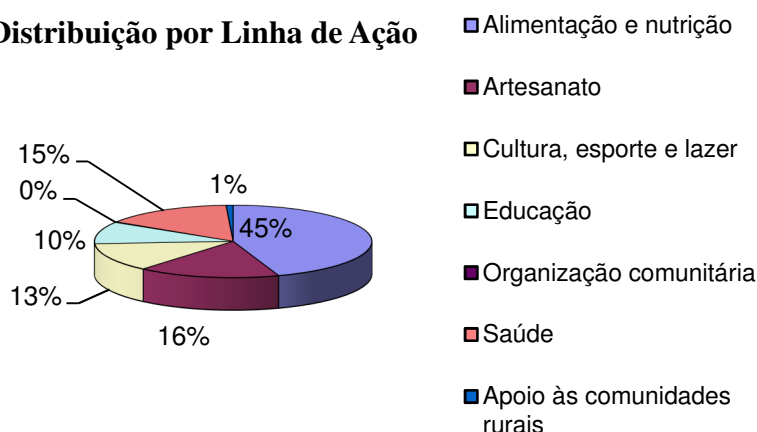
Entende-se que o resultado da área social somente é possível acontecer por meio de um trabalho contínuo e participativo, por um leque maior de atuação que envolva, de forma objetiva e realista, os inúmeros temas que devem ser abordados e trabalhados para a maior participação do homem do campo como cidadão consciente e engajado, contribuindo para o crescimento individual, social e o da comunidade.

As atividades ocorrem por meio de projetos relacionados às linhas de ação da área da Promoção Social e apresentam o caráter educativo, preventivo, econômico e instrumental e complementar da Formação Profissional Rural.

Em 2014 foram desenvolvidas 2940 atividades de Promoção Social, atendendo 153.020 pessoas, perfazendo um total de 78.218 horas distribuídas nas linhas de ação, a saber:

- Alimentação e nutrição: 1.314 atividades;
- Artesanato: 485 atividades;
- Cultura, esporte e lazer: 374 atividades;
- Educação: 290 atividades;
- Organização comunitária: 8 atividades;
- Saúde: 445 atividades;
- Apoio às comunidades rurais: 24 atividades.

Distribuição por Linha de Ação



✓ Alimentação e nutrição

As atividades desenvolvidas na Linha de Ação Alimentação e Nutrição são voltadas para o consumo familiar e têm o caráter educativo, preventivo e de complementaridade às ações de Formação Profissional Rural à medida que orienta a processar e armazenar produtos provenientes da agricultura e pecuária, com técnicas próprias.

Permitem a melhoria da qualidade de vida das famílias em vários aspectos de saúde. Proporciona ganho econômico ao produtor rural à medida que pode confeccionar os produtos no âmbito doméstico para uso da família, evitando a compra de seus derivados. Evita desperdícios dos alimentos, transformando-os de forma segura.

Também propicia variação da dieta alimentar pelo consumo de produtos provenientes do processamento de produtos excedentes da sua produção, da qual muito é descartado. A família rural é orientada sobre como utilizar todas as partes nutritivas dos alimentos com técnicas adequadas, aproveitando as potencialidades e as tradições regionais.

Nesta linha de ação trabalha-se o eixo Educação Alimentar da Segurança Alimentar. O público alvo é orientado sobre as propriedades nutritivas, boas práticas de manipulação e higiene dos alimentos, bem como educa para o consumo equilibrado, compra e venda destes produtos.

✓ **Artesanato**

A Linha de Ação Artesanato do SENAR-AR/SP visa difundir técnicas variadas para a produção do artesanato tipicamente rural, valendo-se da matéria-prima local que é proveniente de subprodutos da agricultura e da pecuária, devidamente aproveitados e tratados. Procura aprimorar a qualidade da produção artesanal local, conservando as características e expressões culturais.

Em 2014, o SENAR-AR/SP continuou a difundir o artesanato tipicamente rural, valendo-se da matéria-prima local que é proveniente de subprodutos da agricultura e da pecuária, devidamente aproveitados e tratados.

As atividades desenvolvidas buscam fazer com que os alunos dominem as diversas técnicas artesanais para que possam produzir peças de qualidade e com valor no mercado, conservando as características e expressões culturais. Desta forma, os participantes podem obter uma renda extra no orçamento familiar, produzindo peças artesanais de maneira sustentável.

Muitos participantes chegam sem perspectiva de conseguir uma renda para ajudar no orçamento familiar, mas, ao final, vislumbram novas possibilidades de ganhos econômicos.

Incentivou-se a formação e organização de grupos com o mesmo interesse, iniciativa e perfil de liderança, possibilitando a geração de renda com a venda dos artefatos artesanais produzidos de forma ecologicamente sustentável e culturalmente relevante.

Os convenientes e os grupos formados procuraram apoio de outras instituições públicas e privadas, que pudessem auxiliar nas questões legais relativas à formação de associações, distribuição de produtos, propaganda, financiamento, cessão de local para produção e venda dos produtos etc.

A partir da organização dos grupos e instituições, todos voltados para um objetivo comum, porém, com perfis diferenciados, os artesãos começaram a vislumbrar novas oportunidades de atuação na comunidade e de geração de renda.

Um dos grupos formados pelo SENAR-AR/SP, da cidade de São Bento do Sapucaí, participou da Feira do Empreendedor, onde pôde estabelecer contatos com diversos interessados para futuros negócios.

O Artesanato rural tem grande aceitação no mercado, inclusive como produto para exportação.

✓ **Cultura, esporte e lazer**

Na linha de cultura, observa-se que a atividade “Noções de Viola Caipira”, vem crescendo a cada ano, merecendo destaque, novamente, em 2014.

A música é universalmente cultural, podendo ser usada como um exemplo do avanço na sociedade por ser comum a todas as pessoas, pois transmite emoções e sentimentos facilmente.

O SENAR-AR/SP não pode deixar passar em branco as tradições da área rural, por isso têm trabalhado com afinco, no resgate da Viola Caipira.

É notória a mudança, para melhor, na vida das pessoas que participam do curso de Viola caipira, no campo profissional, econômico, familiar, social e físico, melhorando a saúde dos participantes dos cursos ministrados.

Por meio da música, resgata-se a história e os aspectos culturais da localidade, além de incentivar, valorizar os homens e mulheres do campo ao convívio social, ampliando seu universo de conhecimento regional, em decorrência das apresentações realizadas em outros municípios.

Merece destaque em 2014, a *Atualização* realizada com os profissionais que ministram o curso de Viola Caipira – Noções básicas, no Estado de São Paulo.

A *Atualização* tratou de aspectos importantes da Viola caipira, imprescindíveis para o exercício de instrutor, como história da música caipira, sua representatividade no mercado nacional, autor do primeiro disco caipira, principais pesquisadores da música caipira, berço da música e procedência da viola caipira, origem do dialeto, principais características culturais deste universo, destacando as crenças e valores da comunidade rural, nascimento do ritmo cururu e sua importância na agricultura, entre outros assuntos significativos, ampliando universo de conhecimento dos instrutores, consequentemente dos alunos, no processo de ensino e aprendizagem.

Este foi o primeiro Treinamento de *Atualização* promovido pela Promoção Social, sendo muito elogiado pelos 12 participantes presentes, uma vez que tiveram oportunidade de rever temas trabalhados no dia a dia da sala de aula, conhecer novas abordagens da viola caipira, compartilhar experiências teóricas e práticas em benefício do ensino.

O número de solicitações do curso vem crescendo gradualmente, com isso percebemos o alcance e importância para a sociedade, trazendo novos desafios não deixando esta tradição morrer na história do mundo rural.

Esse trabalho favorece para que a vida cultural do município/região seja mantida, com a participação de crianças, jovens e adultos mantendo a cidade viva.

No tocante ao esporte e lazer, as atividades Passeio ciclístico, Caminhada campestre, Cavalgada rural, Jogos de equipe, Torneio de pesca, entre outros, são um grande sucesso, mudando o estilo de vida dos participantes, uma vez que desencadeia outras iniciativas, contribuindo com a saúde e autoestima dos homens e mulheres do campo, de todas as faixas etárias.

Dentre os cursos solicitados pelos parceiros do SENAR-AR/SP, destaca-se a Cavalgada rural, que vem crescendo a cada ano, com a participação ativa da comunidade rural.

Além de ser uma atividade de lazer com o objetivo de resgatar a cultura local, firma as tradições do campo, integra os participantes, emprega a segurança, saúde e principalmente o meio ambiente, focado na sustentabilidade.

O Programa Ciranda de Esporte e Lazer Rural está inserido nesta linha de ação e terá seu destaque a seguir

✓ Educação

Na área da Educação, ressaltam-se as atividades de Liderança de Equipes e Motivação de Equipes. Ambas atividades foram e estão sendo muito solicitadas principalmente pelas usinas de álcool e

açúcar espalhadas por todo o Estado de São Paulo. Estas usinas estão contatando os convenientes na busca de programas e projetos que possam colaborar no desempenho das atividades profissionais e sociais dos cortadores de cana e dos chefes de equipes.

Pode-se dizer que estas atividades estão possibilitando aos trabalhadores uma melhoria na qualidade de vida, no que diz respeito à valorização de seu trabalho, bem como, a geração de renda devido ao melhor desempenho de suas tarefas profissionais diárias.

Estes temas buscam colaborar no desempenho das atividades profissionais dos cortadores de cana-de-açúcar e dos chefes de equipes.

O curso de “Prevenção e Combate a Incêndio no Campo – Noções básicas”, também é destaque no rol desta linha de ação, atendendo tanto solicitações de empresas rurais como de produtores e trabalhadores rurais. É notório o quanto a população está despreparada para se proteger, aos seus familiares e a seus bens materiais.

Este curso tem como proposta orientar sobre as técnicas de prevenção e combate a incêndio nas propriedades rurais, evitando que não haja danos no que diz à vida humana, à vida de animais que integram o ecossistema de cada região e da natureza como um todo, além de preservar o plantio das propriedades.

O conteúdo ministrado enriquece os conhecimentos dos participantes, deixando-os mais atento às formas de prevenção e cuidados, evitando incêndio domiciliar e no campo.

Ter noção de primeiro socorro e quando acionar os bombeiros, também é destaque, pois se detectado e combatido em tempo hábil, evita-se que atinja maiores proporções. Para isso é necessário o treinamento, o conhecimento.

O Programa de Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade integra esta linha de ação detalhes serão descritos a seguir.

✓ **Organização comunitária**

Esta Linha de Ação visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida do homem do campo, permitindo, ao indivíduo e ao grupo, a aquisição de conhecimentos práticos de como se organizar para a resolução de seus problemas e desenvolver a prática em comunidade, para o alcance de objetivos comuns.

As atividades são desenvolvidas de forma participativa. São atos preparatórios para a Formação Profissional Rural do SENAR-AR/SP à medida que estimulam e orientam grupos de trabalho, produção, comercialização e outros que reflitam a realidade comunitária.

Destaca-se que algumas ações na linha de ação Organização Comunitária procuraram atender ao público participante dos Programas Olericultura Orgânica, Turismo Rural, e projetos de Artesanato, desta forma, propiciou um complemento ao refletir sobre a necessidade e as vantagens que poderiam alcançar agindo de maneira organizada para o alcance dos objetivos comuns.

Face às necessidades do homem do campo, em especial na área econômica, de se organizar no sentido de melhorar a qualidade da produção, com preços razoáveis e continuidade de oferecimento dos produtos para atender exigências de mercado e governamentais, com vistas a se manter na atividade agropecuária, iniciou-se a criação de um Programa específico de organização comunitária.

Estará dividido em módulos, com carga horaria ajustada a propiciar, além da transmissão de informações aos participantes, o acompanhamento do desenvolvimento de uma organização, transmitindo técnicas para se obter resultados satisfatórios.

A princípio o Programa está dividido em 6 módulos, sendo:

- Módulo 1: Organização Comunitária – Instrumento para o desenvolvimento local sustentável
- Módulo 2: Diagnóstico
- Módulo 3: Formas de Organização Comunitária
- Módulo 4: Planejamento participativo
- Módulo 5: Executando as ações planejadas (oficinas)
- Módulo 6: Avaliação – término ou recomeço?

✓ **Saúde**

Contemplaram-se as ações do Programa Promovendo a Saúde no Campo nesta linha de ação, a ser tratado em item específico.

Elaboração de recursos instrucionais e institucionais

✓ **Cartilhas**

Foi concluído o “Manual – Atividades em Ação”, que apoiará os educadores no desenvolvimento das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

Além das fotos e editoração, 90% das atividades foram ratificadas nos Encontros Pedagógicos, com a participação de educadores, construindo um novo conhecimento coletivo.

O Manual foi muito valorizado pelos alfabetizadores, em função da restrição de literaturas voltadas para a educação de jovens e adultos.

Foi dada a continuidade de revisão e atualização de cartilhas e projetos técnicos das atividades nas linhas de ação Alimentação e Nutrição, Educação, Cultura, Esporte e Lazer e Artesanato.

Programas de Promoção Social

✓ **Programa de Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade**

Foram atendidos 1.615 jovens e adultos produtores e trabalhadores rurais, bem como seus familiares, sendo 987 pessoas do sexo feminino e 628 do masculino, diluídos em 80 turmas implantadas no Estado de São Paulo, perfazendo um total de 24.000 horas.

Apóia-se no compromisso ético com a Educação, reconhecendo como um direito de todos em qualquer fase da vida e como instrumento de superação.

É fundamentado na proposta pedagógica que considera a experiência sociocultural desses homens e mulheres, parte-se de suas histórias, modos de vida, valores, crenças, tradições, atividades profissionais, desejos e anseios, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos, capazes de participar de forma ativa e democrática nos diferentes espaços sociais, resgatando os laços

comunitários e oportunizando não só a “leitura da palavra”, mas principalmente a “releitura de mundo”.

Festas comemorativas são contempladas nas turmas, de alfabetização, resgatando valores culturais, tradições regionais e a autoestima, estreitando laços de amizade e respeito pelo outro. Os temas transformam-se em conteúdos da matemática, geografia, música, história, ciências, português, cidadania, entre outras disciplinas.

Os espaços de aprendizagem são os mais diversificados possíveis, os das escolas, das igrejas, salões paroquiais, Associações, Sindicatos Rurais, fazendas, sítios, residências, comprovando que o saber se dá em qualquer espaço físico, desde que a relação de troca de saberes entre os educandos e educadores sejam construídos na coletividade, vencendo o cansaço físico, à distância, o frio, a chuva, entre tantos outros problemas existentes nas comunidades rurais.

No início do ano, realizou-se a Capacitação Pedagógica para os novos educadores do Programa de Alfabetização, contando com a participação de 9 profissionais de diversas regiões do Estado de São Paulo, totalizando de 24 horas.

Os temas inerentes à alfabetização de adultos, integração, a troca de experiência, a convivência, o respeito e o conhecimento sobre educação de jovens e adultos foram à tônica da Capacitação.

A matemática teve lugar em um dia de trabalho, sendo ministrada pelo próprio autor do Manual.

Cinco Encontros Pedagógicos foram realizados, totalizando 40 horas, com a presença de 72 educadores.

Os temas abordados foram pré-definidos pela instituição, com o intuito de ampliar os conhecimentos dos educadores, destacando a “Psicogênese da língua escrita”, mas o marco dos Encontros, foi o lançamento do *Manual – Atividades em ação*, o qual será abordado em um capítulo à parte.

Além das etapas já mencionadas, o Programa contou com Supervisões pedagógicas, Acompanhamento e Administrativa. Estas ações permitem avaliar o Programa no que diz respeito à área pedagógica, administrativa, financeira e operacional, buscando novos caminhos para o alcance da qualidade dos trabalhos desenvolvidos, principalmente da aprendizagem.

Lançamento do Manual – Atividades em Ação

Desenvolver material didático que atenda as necessidades do público da área rural e os educadores é uma das missões da instituição, primando pela qualidade do conteúdo que atenda a necessidade e perfil do público-alvo da alfabetização.

O *Manual – Atividades em Ação*, tem como pressuposto básico subsidiar os educadores e educadoras do “Programa de Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade”, apoiando-se no fazer pedagógico e nas boas relações cotidianas de sala de aula, melhorando a qualidade do ensino ofertado aos educandos na educação de jovens e adultos.

Seu lançamento ocorreu nos 5 Encontros Pedagógicos, realizados em diversas regiões do Estado de São Paulo, contando com a presença de 72 alfabetizadores.

As diversas atividades contidas no Manual estão vinculadas ao cotidiano do público adulto da área rural, considerando sua vida social, cultural, política, econômica, familiar e de trabalho, por meio das áreas do conhecimento, como a língua portuguesa, matemática, geografia, ciências naturais,

atividades interdisciplinares, temas transversais, dinâmica e material de apoio, fazendo-se valer o processo de ensino e aprendizagem.

Um dado importante, diz respeito à validação do seu conteúdo nos Encontros Pedagógicos, consolidando o verdadeiro exercício da construção coletiva, somando a proposta dos três autores do Manual.

Atividades infantis deram lugar as do cotidiano dos educandos, compreendendo o verdadeiro universo do ensino de adultos.

✓ **Programa Ciranda de Esporte e Lazer Rural**

O Programa Ciranda de Esporte e Lazer Rural alcançou em sua totalidade 99 ações, contemplando 38.364 participantes, num total de 792 horas.

As atividades do Programa são escolhidas de acordo com os recursos das comunidades, a vocação para o desenvolvimento da ação da forma preconizada pelo SENAR-AR/SP, os interesses do público rural e as parcerias locais. Cada comunidade rural define as atividades que participarão. Todas as atividades ocorrem simultaneamente e os municípios são engajados na ação, envolvendo tais comunidades, preferencialmente nos locais onde há a convivência cotidiana ou onde se pretende estabelecê-la.

Em cada município a Ciranda respeita as tradições, cultura e anseios das comunidades rurais. As atividades no total de 434, foram escolhidas pelos atores do Programa, ressaltando as peculiaridades de cada comunidade rural no Estado de São Paulo:

Caminhada Campestre: 28

Cantinho da Cultura: 39

Cavalgada Rural: 35

Danças Folclóricas e Regionais: 11

Formação de Coral: 2

Gincana Esportiva, Recreativa e Cultural: 97

Jogos de Equipe: 56

Oficina Pedagógica: 32

Passeio Ciclístico: 21

Resgate das Tradições Culturais do Meio Rural: 9

Torneio de Bocha: 14

Torneio de Futebol: 75

Torneio de Malha: 5

Torneio de Pesca: 10

O programa contempla a prática de atividades de cultura, esporte e lazer como recurso na intenção de transmitir e sensibilizar o maior número possível de produtores, trabalhadores rurais e seus familiares para temas importantes do cotidiano rural mediante o desenvolvimento dos eixos saúde, preservação ambiental, cultura da paz e não violência e integração/inclusão social. Estes conteúdos são repassados por meio de trabalhos grupais, palestras, dramatização, músicas e debates ao longo da ação diluídos nas atividades de cultura, esporte e lazer.

Nesse sentido, o programa não se restringe a um dia de práticas esportivas, de lazer, de divertimento, mas também de reflexão por meio de ações educativas e saudáveis para o desenvolvimento físico, mental e social do público alvo e integração entre os indivíduos, familiares e comunidades rurais.

Além dos temas referentes aos eixos da Ciranda, a cada ano, o Programa propõe a discussão de um tema específico, conforme a necessidade. O tema abordado no programa em 2014 foi **“Alimentar-se bem não depende só de você. Valorize o produtor rural”**. Assim, o SENAR-AR/SP incentivou os convenientes a trabalhar esta temática em suas atividades.

As parcerias merecem o destaque, pois são imprescindíveis para a consecução das atividades. Colaboram de diversas formas, tanto na divulgação, como nos recursos físicos, humanos e materiais. Sua atuação ocorre desde o planejamento das atividades, à realização e avaliação das mesmas. Contou-se com a participação e apoio de diversas instituições públicas, privadas, comércio local, pessoas e de profissionais voluntários cada qual na parte que lhe compete, tendo sido fundamentais para a concretização das atividades.

As várias formas de parceria vão desde voluntários atuando como instrutores, divulgação até a oferta de locais para o desenvolvimento das atividades, materiais permanentes como brinquedos, pula-pula, transporte, ambulância, segurança pública, viaturas, mudas de plantas, prendas distribuída para crianças, troféus, medalhas etc.

Com o desenvolvimento do Programa, a comunidade cria e fortalece vínculos entre si e passam a otimizar os recursos existentes, além de se interessar ainda mais pelos serviços que os convenientes oferecem. Além de ser de suma importância para a saúde física, contribui para a saúde mental e social do homem do campo e de seus familiares.

Abrange pessoas das diversas faixas etárias. As atividades são planejadas para que as famílias passem o dia juntas com prazer, diversão e informação.

Complementando as atividades da Ciranda, foram desenvolvidos os módulos do Programa Promovendo a Saúde no Campo (PPSC) deste SENAR, conforme as necessidades detectadas pelos convenientes e profissionais envolvidos. Após repassar conteúdos de medicina preventiva, o instrutor do PPSC, inicialmente detectados, os convenientes encaminharam as pessoas a partir de parcerias profissional da área da saúde, realizou exames clínicos em todos os participantes. Com os problemas locais que estabeleceu, complementando com ações curativas. Para as ações de Higiene foram entregues kits de higiene pessoal.

Também foram distribuídos, a todos os participantes fôlder institucional e do PPSC.

Outros temas ligados à área de saúde são contemplados na Ciranda, como a odontologia, pressão arterial e prevenção à dengue, contribuindo com a prevenção das doenças.

Destacam-se alunos de outros cursos do SENAR-AR/SP, como do Programa de alfabetização, Jovem Agricultor do Futuro, Turismo rural e Olericultura.

Em muitos municípios, a Ciranda compõe o calendário de eventos e a população passa a procurar por mais ações a serem oferecidas pelo SENAR-AR/SP. O convívio entre esta população e os convenientes torna-se mais estrito. A mudança de hábitos no cotidiano destas pessoas é notória.

Os resultados da Ciranda para cada comunidade e para cada participante são ímpares, pois desperta para o maior convívio social e familiar, preservação ambiental, tomada de consciência sobre os assuntos correlatos ao saneamento básico como água, lixo e esgoto, melhoria da saúde, maior participação nos assuntos diversos das famílias e das comunidades, conhecimento e maior tolerância em relação às pessoas com necessidades especiais, mudanças nos hábitos alimentares e melhoria da qualidade de vida de forma geral.

✓ **Mutirões de Cidadania no Campo**

No ano de 2014, os Mutirões de Cidadania no Campo continuaram a levar informações sobre os direitos e deveres dos cidadãos, com o compromisso e o envolvimento de diversos voluntários, instituições e empresas públicas e privadas.

Os convenientes demonstraram grande capacidade de articular parcerias, permitindo aos participantes conhecerem e acessarem os serviços básicos de seus municípios, favorecendo a mobilização e a inclusão sociais.

As atividades realizadas estavam relacionadas às diversas formas de exercício da cidadania. Desde a emissão de seu primeiro documento, exames médicos, encaminhamentos aos órgãos oficiais, aquisição de informações fundamentais para sua saúde e bem-estar, até a mudança de qualidade em suas relações familiares e com a comunidade. Além disso, possibilita discutir que a cidadania não é apenas ter direitos, mas que o cidadão possui uma série de deveres em relação à sociedade.

Em torno de 22.281 pessoas passaram pelas atividades desta ação especial, em 23 municípios localizados em todo o Estado de São Paulo. Foram realizados 1.207 atividades e em torno de 78.921 atendimentos, totalizando 184 horas, mobilizados cerca de 1.738 voluntários, e 223 instituições parceiras, entre empresas, universidades, organizações governamentais e não governamentais, favorecendo o exercício da responsabilidade social nas dimensões individual e coletiva.

Contemplaram-se atividades nas áreas de educação, saúde, esporte, lazer, cultura e responsabilidade social, que influenciaram a vida de milhares de pessoas. Os serviços mais procurados foram os relacionados à emissão de documentos e à saúde.

Com a grande procura pelos serviços de saúde, os organizadores aproveitaram para divulgar campanhas de vacinação em geral, de vacinação e castração de animais, além de ações contra a dengue, doença de chagas e tuberculose.

Foram feitos atendimentos individuais; exames e orientações sobre doenças sexualmente transmissíveis; obesidade (com orientação nutricional e incentivo à alimentação saudável); câncer de próstata, útero, pele e bucal; incentivo ao autoexame de mamas; orientação psicológica; incentivo à prática de atividades físicas e outras ações que se fizeram necessárias. A importância

dos cuidados pessoais foi tratada com atividades voltadas desde a higiene pessoal, passando por corte de cabelo e massagens.

Os serviços de saúde são mais importantes ainda em localidades onde a distância dos centros urbanos e a dificuldade para o atendimento a certas especialidades impedem que as pessoas procurem tratamento.

Complementando as atividades de saúde, foram desenvolvidos os módulos do Programa Promovendo a Saúde no Campo (PPSC) deste SENAR, conforme as necessidades detectadas pelos convenientes e profissionais envolvidos. Foram trabalhados os temas: Acuidade Visual, Alimentação Saudável, Nutrição e Saneamento básico. Os casos detectados que necessitavam de tratamento e acompanhamento médico foram encaminhados aos parceiros da área da saúde.

Em relação ao meio ambiente, foram realizadas palestras com a Polícia Ambiental e a Florestal, distribuição de mudas de árvores nativas com a devida orientação técnica e organização de plantio de árvores em cabeceiras de rios.

Os participantes receberam orientações sobre destinação correta das embalagens de agrotóxicos, comportamento seguro em situação de incêndio no meio rural, segurança no trabalho e orientação vocacional.

Assistência jurídica também foi oferecida pelos parceiros, orientando sobre aposentadoria rural, legislação ambiental, direitos da criança e do adolescente, mediação comunitária e direitos trabalhistas. Esse foi um serviço muito procurado num dos municípios atendidos e o Sindicato Rural estabeleceu uma parceria onde os produtores rurais podem obter atendimento gratuito uma vez por semana.

Os serviços de emissão de documentos foram bastante procurados, sendo a maior demanda por emissão de RG e Carteira de Trabalho.

O direito ao esporte e ao lazer foi tratado por meio de gincanas, torneios de futebol e de vôlei, capoeira e jogos recreativos.

O momento também foi oportuno para divulgar as ações do SENAR-AR/SP realizadas pelos Sindicatos Rurais e seus resultados no município. Houve a participação de alunos do Programa Jovem Agricultor do Futuro, informando sobre o programa e como inscrever-se.

A riqueza da cultura local foi valorizada por meio de apresentações de grupos locais de viola, sanfoneiros, corais e danças típicas da região. Essas atividades promovem a união de gerações, onde as mais antigas trazem à lembrança e dividem com as mais novas suas histórias e experiências de vida. As tradições rurais também foram trabalhadas por meio de oficinas de trabalhos manuais e artesanato.

De acordo com os mobilizadores, histórias como essas fazem com que todo o trabalho de organização dos Mutirões de Cidadania no Campo valha a pena.

O resultado mais importante é que, a partir das articulações e da mobilização criadas, prefeituras locais e organizações não governamentais voltaram suas atenções para o público rural, criando novas possibilidades de atuação para 2014.

Tema	Atendimentos
SENAR-AR/SP	24.837
Saúde	21.339
Educação e Cultura	8.006



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



Companhia de água	5.708
Emissão de Documentos	4.779
Esporte	3.793
Orientações Jurídicas	2.901
Assistência Social	2.732
Oficinas	2.037
Meio Ambiente	1.464
Conselho Tutelar	450
Previdência Social	314
Assistência Técnica	192
Banco do Povo	186
PAT - Programa de Assistência ao Trabalhador	69
Associação Comercial	49
Companhia Elétrica	35
Atividades no Palco	30
Total	78921

Instituições Parceiras:

1. Assistência Médica Privada
2. Assistência Social
3. Associação Comercial
4. Associação de Produtores
5. Bancos
6. Cartório
7. Casa da Agricultura
8. Clube da Terceira Idade
9. Companhia de água
10. Comunidade em Geral
11. Conselho Tutelar
12. Corpo de bombeiros
13. Correios
14. Delegacia
15. Empresas
16. Escola de cabeleireiros
17. Fundo de solidariedade
18. Instituições Religiosas
19. Instituições de ensino
20. Laboratórios
21. OAB
22. Polícia Ambiental/Florestal
23. Polícia Militar
24. Polícia rodoviária
25. Poupa Tempo
26. Prefeitura Municipal

- 27. Previdência Social
- 28. Propriedades rurais
- 29. Rotary/Lions
- 30. Unidade Básica de Saúde
- 31. Universidades/Faculdades
- 32. Usinas
- 33. Vigilância Sanitária

✓ **Feiras, Eventos e Seminários**

As ações nesta área foram pautadas nas necessidades sentidas pelos Sindicatos Rurais/Instituições com objetivos que variam desde a divulgação institucional, como assuntos de ordem econômica e técnica relacionadas às atividades agrosilvopastoris, perpassando por temas relacionados ao meio ambiente, à cultura e à exposição e comercialização de produtos locais.

Foram desenvolvidas 382 ações, contemplando cerca de 689.910 participantes em todo o Estado de São Paulo.

Destacou-se o desenvolvimento de ações educativas com enfoque nas questões ambientais, em especial no CAR (Cadastro Ambiental Rural). Nas ações promocionais ocorreram eventos com o intuito de promover encontros com a classe produtora rural, valorizando sua importância e discutindo caminhos para enfrentamento de questões cotidianas do agronegócio, além de concursos de qualidade do leite e do café, como destaque.

Pela primeira vez houve a participação institucional na Feira do Empreendedor, com um estande institucional, quando produtores rurais puderam expor seus produtos e estabelecer negócios futuros.

✓ **Programa Promovendo a Saúde no Campo**

No ano de 2014, o Programa Promovendo a Saúde no Campo (PPSC) realizou 503 ações, onde 16.318 pessoas tiveram contato com o Programa, contemplando 13.779 horas.

Das 503 ações, 483 ações foram distribuídas em seus sete módulos, sendo eles: Acuidade Visual (78), Alimentação Saudável (63), Saúde Bucal (74), Nutrição (44), Saneamento Básico (40), Higiene (108) e Animais Peçonhentos (76) certificando 15.578 participantes.

As demais 20 ações foram de Sensibilização que visa o estabelecimento de parcerias e divulgação do Programa nos municípios, totalizando 740 participantes.

As ações ocorreram por meio de 74 Sindicatos Rurais, de 5 Prefeituras Municipais, 01 Associação e pela FETAESP (Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de São Paulo), conforme demonstração no mapa do Estado de São Paulo e tabela.

Foi realizado um treinamento de novos instrutores do Programa Promovendo a Saúde no Campo para os Módulos de Animais Peçonhentos e Saúde Bucal. Participaram do treinamento do módulo Animais Peçonhentos 27 pessoas e do módulo Saúde Bucal foram 12 participantes.

Os profissionais foram recrutados pelos Sindicatos Rurais parceiros em todo o estado por meio de convite. Devido ao número elevado de interessados houve uma análise do perfil desejado e posteriormente, foram selecionados aqueles que melhor se enquadravam.

O objetivo do treinamento foi passar os conteúdos técnicos e disponibilizar maior oferta de instrutores em regiões do Estado de São Paulo onde não havia profissionais para atender às demandas dos Sindicatos Rurais.

No início do ano começou o trabalho e o desenvolvimento do projeto para a criação de um novo módulo do Programa, o tema escolhido foi o da prevenção ao uso indevido de drogas.

Foi realizado um estudo sobre a literatura específica e os trabalhos existentes na área da saúde relativos a esse tema. Ficou determinado, pela complexidade das questões relacionadas ao tema, que seria oportuno buscar o auxílio de profissionais com experiência no tratamento e domínio teórico sobre o tema em questão.

O trabalho entre as equipes do SENAR-AR/SP e do PROAD (Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes) – UNIFESP deu origem a amplas discussões sobre o tema. Ocorreram reuniões nas duas instituições e resultou no que seria a nova cartilha do PPSC – e que, posteriormente, daria origem a um novo módulo do programa com o mesmo título da cartilha – *Drogas: uso e dependência*.

No final do ano de 2014, foi realizado projeto piloto desse módulo num município onde representantes de uma usina da cana de açúcar, bem como, a Coordenadora do Sindicato Rural mencionaram interesse no projeto e relataram grande preocupação com relação ao tema naquela localidade. A possibilidade de verificar as necessidades reais e o perfil do público alvo *in loco* foram de extrema importância para a aprovação dos conteúdos em questão e serviram para indicar ajustes necessários na estrutura das atividades propostas.

O módulo do PPSC – *Drogas: uso e dependência* será disponibilizado aos convenientes que queiram realizá-lo no ano de 2015.

Em 2014 o PPSC continuou inserido, de forma complementar, nos Programas de Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade, Ciranda de Esporte e Lazer Rural, Jovem Agricultor do Futuro e também na Ação Especial Mutirões de Cidadania no Campo, com desenvolvimento dos módulos do Programa.

Textos educativos relacionados a temas de saúde pública para o portal e para o informativo do Sistema FAESP/SENAR-AR/SP nos tópicos: doenças contagiosas e prevenções.

C) Meta Física e Financeira Realizada (valor alcançado):

A Receita orçada para o exercício de 2014 foi de R\$ 116.800.000,00 e a arrecadada de R\$ 112.161.288,54, o que corresponde a 96,00% do previsto.

Do total da receita de R\$ 112.161.288,54, R\$ 103.782.056,69 foram oriundos de contribuições via INSS e R\$ 8.379.231,85 de outras receitas (financeiras e eventuais).

A Despesa realizada atingiu o total de R\$ 98.806.689,24. Deste total na atividade fim foram gastos R\$ 85.702.051,72 que correspondem a 86,74%, e na atividade meio os dispêndios foram na ordem de R\$ 13.104.637,52 que correspondem a 13,26%.

Conforme demonstração das Variações Patrimoniais (inclusa na Prestação de Contas), registramos no exercício de 2014 um superávit orçamentário de R\$ 13.354.599,30.

Esse resultado positivo foi alcançado em virtude da política de contenção de despesas, restringindo representações e outros custos com benefícios diretos ao sistema SENAR, buscando, desta forma, aumentar as reservas para manutenção e ampliação da estrutura dos Centros de Ribeirão Preto e São

Roque, não obstante o rigoroso cumprimento das metas do Plano Anual de Trabalho no que concerne às atividades finalísticas.

O SENAR-AR/SP vem trabalhando permanentemente no monitoramento da arrecadação, mantendo ação junto aos contribuintes em todo o Estado de São Paulo. Isto tem nos propiciado desenvolver nossas ações a contento, com nível arrecadatário satisfatório. Há ainda que se considerar a constante alteração da legislação previdenciária rural que afeta diretamente as regras no processo de arrecadação por parte dos contribuintes.

Nesse contexto, considerando as dificuldades e as desorientações encontradas pelos contribuintes quando da mudança no sistema de arrecadação previdenciária ocorrida no mesmo ano de 1999 na implantação da GPS – Guia da Previdência Social e da GFIP-Guia do FGTS e Informações da Previdência Social, que acarretou em perdas consideráveis na arrecadação do Sistema SENAR, o Sistema FAESP-SENAR/SP-Sindicatos Rurais, conforme iniciativa e apoio do seu Presidente, em parceria com os entes governamentais federais do projeto, passou a realizar em todo Estado as **Conferências do eSOCIAL**, que será a nova modalidade de cumprimento das obrigações acessórias legais para a transmissão digital pelo empregador de todos os dados do empregado rural, urbano e doméstico, em substituição, principalmente, ao sistema atual de arrecadação e informação, dentre outros documentos legalmente exigíveis.

Assim, além de atentar para os aspectos relacionados com a arrecadação da Entidade e por meio do qual todo o Sistema “S”, incluso o SENAR, obterá os resultados das suas receitas arrecadadas pela Receita Federal, o eSocial atingirá também toda rede de sindicatos rurais paulistas, conquanto serem eles tradicionais prestadores de serviços de folha de pagamento do produtor rural.

Ressalta-se que as palestras de conscientização e informação sobre o tema são proferidas por auditores fiscais e especialistas da Receita Federal do Brasil e do Ministério do Trabalho e Emprego e profissionais da Caixa-FGTS envolvidos diretamente com o projeto.

Sendo assim, foram realizadas 12 (doze) atividades, mediante a presença de 2.370 participantes, conforme demonstrativo a seguir:

Conferências do eSocial – 2014

DATA	REGIÃO/MUNICÍPIO	PÚBLICO	LOCAL
24/Mar	Ribeirão Preto	124	Auditório do SENAR/SP
25/	Campinas	182	Auditório da CATI
09/Mai	Bauru	244	Obeid Plaza
15/	Limeira	108	Auditório da Delegacia da RFB
16/	Araraquara	190	Auditório do SESC
16/Jul	Presidente Prudente	176	Auditório do SEST/SENAT
18/	Marília	210	Alves Hotel
12/Ago	Araçatuba	249	Auditório da UNITOLEDO
17/Set	Franca	259	Dan Inn Hotel
18/	Barretos	187	Auditório do Sindicato
16/Out	Catanduva	219	Via Eventos
18/Nov	Taubaté	222	Auditório da Delegacia da RFB
TOTAL		2.370	



Ficou prejudicada a edição anual do nosso Manual Institucional e Legislação Previdenciária Rural, considerando que as fortes e complexas mudanças provocadas por este novo sistema de prestação de informações e de arrecadação ensejará novo processo de editoração. A divulgação das legislações infraconstitucionais publicadas pela Receita Federal e Previdência Social, todavia, continuaram sendo informadas, de forma pontual.

Manteve-se internamente, entretanto, o atendimento rotineiro de informações às Divisões da FPR e PS deste SENAR sobre recolhimentos efetuados pelos contribuintes rurais mediante a solicitação de cursos técnicos e das atividades sociais, a fim de subsidiar a tomada de decisão e avaliação de custo/benefício do serviço a ser prestado. Procura-se, dessa forma, conscientizar o contribuinte sobre a importância do recolhimento para a Entidade, considerando que a prestação dos serviços de instrutoria, material, deslocamento, alimentação e outras despesas dos cursos são custeadas integralmente pela contribuição compulsória destinada ao SENAR. Em complemento, o Setor de Arrecadação realizou estudos atendendo solicitações da Superintendência e Coordenação Geral, por meio de consultas ao seu banco de dados, Sistema de Acompanhamento de Arrecadação do SENAR – SAAS e Cadastro de CNPJ da Receita Federal, objetivando contribuir para a melhor avaliação de atendimento e cumprimento da missão finalística da Entidade.

Além disso, com frequência, o SENAR-AR/SP encaminha para os Agentes Orientadores os Relatórios de Visita (revisitas) priorizando os maiores arrecadadores, com intuito de minimizar o efeito da desinformação e da rotatividade de pessoas ligadas ao recolhimento da contribuição e o acompanhamento sazonal da safra agrícola, além de convidá-las para assistirem as Conferências supramencionadas.

O SENAR-AR/SP participa, efetivamente, das defesas sobre as ações judiciais demandadas por contribuintes contra as contribuições do SENAR e da Previdência Social cobrada pela Receita Federal, o que implica em estudos e trabalhos técnico-jurídicos, formatação das peças de defesa e recursos e atenção ao cumprimento de prazos processuais, acompanhando, pois, todo o desenrolar processual.

Mediante essas ações ficam asseguradas as receitas financeiras necessárias ao aprimoramento dos recursos humanos e técnicos do SENAR/SP, possibilitando a melhora de atendimento ao homem do campo e a sua família.

Os quadros a seguir têm por finalidade demonstrar as ações realizadas e as previstas no Plano Anual de Trabalho (PAT) de 2014, bem como aquelas efetivamente planejadas e executas no exercício anterior:

LINHA DE AÇÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL	REALIZADO			PREVISTO (PAT 2014)		
	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes
Agricultura	979	31.861	24.879	1.250	38.000	28.798
Pecuária	1.017	51.829	19.950	1.073	59.108	15.362
Aquicultura	63	1.803	1.150	50	1.480	785
Silvicultura	9	152	412	19	368	247
Agroindústria	82	1.488	1.020	77	932	1.512
Atividades de Apoio	2.097	61.571	28.134	2.066	59.092	27.366
Prestação de Serviços	936	49.054	15.755	955	54.560	14.671
Jovem Agricultor	122	72.604	3.217	110	66.000	2.970
TOTAL	5.305	270.362	94.517	5.600	279.540	91.711

LINHA DE AÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL	REALIZADO			PREVISTO (PAT 2014)		
	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes
Artesanato	485	16.080	7.664	370	11.984	7.138
Organização Comunitária	8	160	139	11	220	220
Educação*	290	26.508	4.586	296	42.224	5.952
Alimentação e Nutrição	1.314	27.048	22.651	903	18.496	18.060
Cultura, Esporte e Lazer**	374	4.904	64.198	330	4.904	65.835
Saúde	445	3.326	14.982	462	3.528	22.080
Apoio às Comunidades Rurais	24	192	38.800	28	224	112.000
TOTAL	2.940	78.218	153.020	2.400	81.580	231.285

* Inclui Programa de Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade

** Inclui Programa Ciranda de Esporte e Lazer Rural

3 Estrutura de governança e de autocontrole da gestão

3.1 Estrutura De Governança Da Entidade

A entidade não dispõe de estrutura própria de auditoria interna para a unidade de São Paulo. Os trabalhos de auditoria são realizados pela Administração Central, cumprindo agenda própria.

Os controles internos da entidade são desenvolvidos dentro de cada setor, não havendo unidade de controle interno para o desenvolvimento deste trabalho.

3.2 Demonstração da atuação da unidade de auditoria interna, incluindo informações sobre a qualidade e suficiência dos controles internos da entidade.

Em decorrência do já mencionado no item 3.1 deste tópico, não dispomos de estrutura de Auditoria Interna.

Muito embora não tenhamos esta estrutura disponível, o monitoramento de nossas atividades é feito através da sistematização de procedimentos operacionais, utilizando ferramentas próprias criadas para este fim.

Além disso, os trabalhos de monitoramento e avaliação de nossos controles internos, quando da contratação de auditoria externa, ficam contemplados em seu escopo de trabalho, a análise e opinião sobre os controles da entidade, conforme pode ser observado no Relatório de Auditoria anexado a este relatório.

3.3 Demonstração da execução das atividades de correção no âmbito da unidade jurisdicionada, destacando os principais eventos apurados e as providências adotadas, notadamente no que concerne a irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos e que sejam capazes de impactar o desempenho.

As ações e atividades finalísticas realizadas durante o ano contemplaram, além daquelas já previstas no PAT 2014, plano anual de trabalho, as demandas oriundas das entidades ligadas ao SENAR-AR/SP, ou ainda, empresas do Setor Rural, principalmente as usinas de Cana de Açúcar, que concentram hoje um contingente significativo de mão de obra rural, público alvo do SENAR-AR/SP.

Vale reforçar que essas ações são efetuadas pelo SENAR-AR/SP a título de atividades extras, não previstas em nossas metas iniciais.

O SENAR-AR/SP, conhecendo as demandas anuais posteriores nossa programação, dispõe recurso e estrutura suficiente ao atendimento pleno. Com isso, há sempre previsto em nossas ações, um plano contingencial a fim de buscar atendimento as adversidades, no que diz respeito ao programado.

3.4 Avaliação Da Alta Gerência Quanto Aos Controles Internos

Conforme estabelecido no art. 9º, inciso II do Regimento Interno do SENAR Nacional, o Controle Interno das Administrações Regionais do SENAR nos Estados é exercido pela Auditoria Interna da Administração Central.

Quanto aos controles internos específicos desta Administração Regional, avaliamos conforme o quadro abaixo.

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.	X				
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.	X				
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e					

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais:					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					



3.5 *Conselho Administrativo, Fiscal e Consultivo*

A) CONSELHO ADMINISTRATIVO (GESTÃO 2012- 2016):

TITULARES

FÁBIO DE SALLES MEIRELLES

Presidente

DANIEL KLÜPPEL CARRARA

Representante da Administração Central

BRAZ AGOSTINHO ALBERTINI

Presidente da FETAESP

EUNIZIO MALAGUTTI

Representante do segmento das classes produtoras

ADRIANA MENEZES DA SILVA

Representante do segmento das classes produtoras

SUPLENTES

JOSÉ CANDÊO

Vice-Presidente da FAESP

IRINEU DE ANDRADE MONTEIRO

Representante da Administração Central

ELIAS DAVID DE SOUZA

Tesoureiro Geral da FETAESP

IEDA APARECIDA MARCANTONIO CONEGLIAN

Representante do segmento das classes produtoras

JOSÉ OCTÁVIO COSTA AULER

Representante do segmento das classes produtoras

B) CONSELHO FISCAL REGIONAL

TITULARES

JOÃO CAMPOS GRANADO

Representante da FAESP

NICOLAU SOUZA FREITAS

Representante da Administração Central

SONIA MARIA SAMPAIO

Representante da FETAESP

SUPLENTES

MANOEL ARTHUR BOA VENTURA

Representante da FAESP

OSCAR DIAS LINO

Representante da Administração Central

ROBERTO DOS SANTOS

Representante da FETAESP



MÁRIO ANTONIO DE MORAES BIRAL

Superintendente

SÉRGIO PERRONE RIBEIRO

Coordenador Geral Administrativo e Técnico

C) CONSELHO CONSULTIVO (GESTÃO 2012- 2016):

FÁBIO DE SALLES MEIRELLES

ANTONIO EGIDIO CRESTANA

ALENCAR BURTI

CARLOS GOMES DOS SANTOS CORTÊS

EVANDRO PELARIN

JOÃO CARLOS DE SOUZA MEIRELLES

JOSÉ CARLOS COSENZO

LUIZ FLÁVIO BORGES D'URSO

NELSON SANTINI JÚNIOR

PEDRO TOBIAS

RONALDO CAIADO

SÉRGIO ROXO DA FONSECA

SUELY VILELA

WELSON GASPARINI

3.6 Remuneração Paga Aos Administradores, Membros Da Diretoria E De Conselhos

Não houve, no ano de 2014, remuneração para administrador e membros de conselho.

4 Programação e execução orçamentária e financeira

4.1 Demonstração Da Receita e Despesas

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

JANEIRO A DEZEMBRO/2014

ANEXO I - RECEITAS

CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇAS	
				P/MAIS	P/MENOS
1000.00.00	RECEITAS CORRENTES	116.740.000,00	112.148.881,28	366.777,83	4.957.896,55
1200.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	107.235.000,00	103.782.056,69	0,00	3.452.943,31
1210.00.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	107.235.000,00	103.782.056,69	0,00	3.452.943,31
1210.39.00	CONTRIBUIÇÃO PARA O SENAR	107.235.000,00	103.782.056,69	0,00	3.452.943,31
1300.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	8.000.000,00	8.366.777,83	366.777,83	0,00
1310.00.00	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
1311.00.00	ALUGUÉIS	0,00	0,00	0,00	0,00
1320.00.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	8.000.000,00	8.366.777,83	366.777,83	0,00
1321.00.00	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	8.000.000,00	8.366.777,83	366.777,83	0,00
1390.00.00	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
1600.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
1600.16.00		0,00	0,00	0,00	0,00
1700.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	470.000,00	0,00	0,00	470.000,00
1730.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	470.000,00	0,00	0,00	470.000,00
1730.01.00	RADI	0,00	0,00	0,00	0,00
1730.02.00	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	470.000,00	0,00	0,00	470.000,00
1760.00.00	TRANSF. DE CONVÊNIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
1760.01.00	TRANSFERÊNCIA DE CONVÊNIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
1900.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.035.000,00	46,76	0,00	1.034.953,24
1910.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	130.000,00	0,00	0,00	130.000,00
1910.01.00	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS CONTRIB.	130.000,00	0,00	0,00	130.000,00
1920.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	485.000,00	0,00	0,00	485.000,00
1921.00.00	INDENIZAÇÕES	55.000,00	0,00	0,00	55.000,00
1922.00.00	RESTITUIÇÕES	430.000,00	0,00	0,00	430.000,00
1990.00.00	RECEITAS DIVERSAS	420.000,00	46,76	0,00	419.953,24
1990.98.00	OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS	240.000,00	0,56	0,00	239.999,44
1990.99.00	OUTRAS RECEITAS	180.000,00	46,20	0,00	179.953,80
2000.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	60.000,00	12.407,26	0,00	47.592,74
2200.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	60.000,00	12.407,26	0,00	47.592,74
2210.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	60.000,00	12.407,26	0,00	47.592,74
2220.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
2400.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
2500.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
2590.00.00	OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DAS RECEITAS	116.800.000,00	112.161.288,54	366.777,83	5.005.489,29

FÁBIO DE SALLES MEIRELLES
Presidente

MÁRIO ANTONIO DE MORAES BIRAL
Superintendente

HUMBERTO BREANZA SOBRINHO
TC-CRC-SP-Nº. 51880

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

JANEIRO A DEZEMBRO/2014

ANEXO III - DESPESAS

CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				P/MAIS	P/MENOS
122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	21.873.250,00	12.860.279,91	0,00	9.012.970,09
0750	APOIO ADMINISTRATIVO	21.873.250,00	12.860.279,91	0,00	9.012.970,09
8701	MANUT. DE SERV. ADMINISTRATIVOS	11.180.890,00	5.925.699,34	0,00	5.255.190,66
8711	GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.117.360,00	91.200,00	0,00	2.026.160,00
8777	PAG. DE PESSOAL E ENC. SOCIAIS	8.575.000,00	6.843.380,57	0,00	1.731.619,43
128	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	116.450,00	5.737,00	0,00	110.713,00
0801	FORMAÇÃO DE GERENTES E SERVIÇOS	116.450,00	5.737,00	0,00	110.713,00
8718	CAPACITAÇÃO DE REC. HUMANOS	116.450,00	5.737,00	0,00	110.713,00
131	COMUNICAÇÃO SOCIAL	296.500,00	0,00	0,00	296.500,00
0253	SERV. COMUNICAÇÃO DE MASSA	296.500,00	0,00	0,00	296.500,00
8719	DIVULG. DE AÇÕES INSTITUCIONAIS	296.500,00	0,00	0,00	296.500,00
301	ATENÇÃO BÁSICA	444.600,00	193.738,17	0,00	250.861,83
0100	ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR	444.600,00	193.738,17	0,00	250.861,83
8703	ASSIST. MÉDICA E ODONTO A SERV.	444.600,00	193.738,17	0,00	250.861,83
331	PROTEÇÃO E BENEF. AO TRABALHADOR	22.597.150,00	19.886.517,05	0,00	2.710.632,95
0100	ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR	942.150,00	78.529,97	0,00	863.620,03
8706	AUX. TRANSP. AOS SERV. E EMPREG.	561.050,00	13.804,30	0,00	547.245,70
8707	ASSISTÊNCIA SOCIAL A SERVIDORES	381.100,00	64.725,67	0,00	316.374,33
0108	MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA TRAB.	21.655.000,00	19.807.987,08	0,00	1.847.012,92
8788	PROMOÇÃO SOCIAL RURAL	21.655.000,00	19.807.987,08	0,00	1.847.012,92
333	EMPREGABILIDADE	65.218.935,00	60.024.203,27	0,00	5.194.731,73
0101	QUALIFICAÇÃO PROF. DO TRABALHADOR	65.218.935,00	60.024.203,27	0,00	5.194.731,73
8729	QUALIF. PROF. ÁREA AGROP. E AGROIND.	65.218.935,00	60.024.203,27	0,00	5.194.731,73
366	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	6.253.115,00	5.916.671,47	0,00	336.443,53
0108	MELHORIA DA QUALID. VIDA DO TRABALH.	6.253.115,00	5.916.671,47	0,00	336.443,53
8772	CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO	6.253.115,00	5.916.671,47	0,00	336.443,53
	SUB-TOTAL DAS DESPESAS	116.800.000,00	98.887.146,87	0,00	17.912.853,13
	DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS				
	PERDA NA ALIENAÇÃO/BAIXA DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DAS DESPESAS	116.800.000,00	98.887.146,87	0,00	17.912.853,13

FÁBIO DE SALLES MEIRELLES
Presidente

MÁRIO ANTONIO DE MORAES BIRAL
Superintendente

HUMBERTO BREANZA SOBRINHO
TC-CRC-SP-Nº. 51880

4.2 Demonstrativo Da Análise De Desempenho Da Entidade

A) Comparação entre os dois últimos exercícios:

QUADRO COMPARATIVO: ESTIMATIVAS E REALIZAÇÕES EM 2014			
Item	Estimativa (PAT)	Realizações	Variação Percentual
Receita INSS	R\$ 107.235.000,00	R\$ 103.782.056,69	- 3,20
Atividades de Promoção Social	2.400	2.940	+ 22,50
Ações de Formação Profissional Rural	5.600	5.305	- 5,30
Total Geral de Ações/Atividades	8.000	8.245	+ 3,10
Participantes de Promoção Social	231.285	153.020	- 33,80
Participantes de Formação Profissional Rural	91.711	94.517	+ 3,10
Total Geral de Participantes	322.996	247.537	- 23,40

Verifica-se a variação de 3,20% de decréscimo na receita arrecadada, relativamente à estimativa constante do Plano Anual de Trabalho. Embora apresente decréscimo de arrecadação, este não comprometeu a execução de ações por parte do SENAR-AR/SP, conforme demonstrado nos números executados durante o ano.

O decréscimo percentual de 5,30% nas ações de Formação Profissional Rural também demonstra que o planejamento dessas ações espelha a realidade das demandas e necessidades do homem do campo em termos da atuação do SENAR-AR/SP.

Por sua vez, o decréscimo de 33,80% no quantitativo de participantes das ações de Promoção Social, muito embora tenha havido aumento de 22,50% do número efetivo de atividades dessa natureza, decorre de fatores externos, alheios à iniciativa gerencial, ressaltando-se que o SENAR-AR/SP fomentou, incentivou e até mesmo alcançou aumento na realização de atividades de Promoção Social.

Os resultados totais de ações/atividades e o total geral de participantes justificam-se pelos mesmos elementos ora evidenciados.

QUADRO COMPARATIVO DE DESEMPENHO (2012 A 2014)			
Item	2012	2013	2014
Receita INSS	R\$ 85.893.866,96	R\$ 96.333.248,13	R\$ 103.782.056,69
Atividades Prom Social	3.124	2.963	2.940
Ações Formação Prof Rural	5.199	5.522	5.305
Total Geral de Ações	8.323	8.485	8.245
Participantes Prom Social	158.703	161.282	153.020
Participantes de Formação Profissional Rural	85.817	101.231	94.517
Total Geral de Participantes	258.251	262.513	247.537



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



B) Programação Orçamentária

38.000 - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - ENTIDADES SUPERVISIONADAS

38.806 - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - AR/SÃO PAULO

REFORMULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO DE 2014

ANEXO I - RECEITAS

Em R\$ 1,00

RUBRICA/ESPECIFICAÇÃO		Em R\$ 1,00
1000.00.00	RECEITAS CORRENTES	116.740.000
1200.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	107.235.000
1210.00.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	107.235.000
1210.39.00	CONTRIBUIÇÃO PARA O SENAR	107.235.000
1300.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	8.000.000
1310.00.00	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0
1311.00.00	ALUGUEIS	0
1320.00.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	8.000.000
1321.00.00	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	8.000.000
1390.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	0
1600.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	0
1600.16.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	0
1700.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	470.000
1730.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	470.000
1730.01.00	RADI	0
1730.02.00	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	470.000
1760.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	0
1760.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	0
1900.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.035.000
1910.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	130.000
1910.01.00	MULTAS E JUROS DE MORA	130.000
1920.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	485.000
1921.00.00	INDENIZAÇÕES	55.000
1922.00.00	RESTITUIÇÕES	430.000
1990.00.00	RECEITAS DIVERSAS	420.000
1990.98.00	OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS	240.000
1990.99.00	OUTRAS RECEITAS	180.000
2000.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	60.000
2200.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	60.000
2210.00.00	ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS	60.000
2220.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	0
2400.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0
2500.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0
2590.00.00	OUTRAS RECEITAS	0
TOTAL GERAL		116.800.000

FÁBIO DE SALLES MEIRELLES
Presidente

MÁRIO ANTONIO DE MORAES BIRAL
Superintendente

HUMBERTO BREANZA SOBRINHO
TC-CRC-SP-Nº 51.880



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - ENTIDADES SUPERVISIONADAS
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR AR/São Paulo
REFORMULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2014

ANEXO III - DESPESAS

SUBFUNÇÃO/ PROGRAMA/ AÇÃO	META	VALOR
122 - Administração Geral	118	21.873.250
0750 - Apoio Administrativo	118	21.873.250
8701 - Manutenção de Serviços Administrativos		11.180.890
1 Pessoal e Encargos Sociais		0
3 Outras Despesas Correntes	1	9.917.490
4 Investimentos		1.263.400
5 Inversões Financeiras		0
8777 - Pagto. de Pessoal e Encargos Social e Trabalhistas - Área Administrativa		8.575.000
1 Pessoal e Encargos Sociais	85	8.575.000
3 Outras Despesas Correntes		0
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
8711 - Gestão Administrativa		2.117.360
1 Pessoal e Encargos Sociais	32	0
3 Outras Despesas Correntes		2.117.360
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
8715 - Assistência Financeira a Entidades		0
1 Pessoal e Encargos Sociais	0	0
3 Outras Despesas Correntes		0
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
128 - Formação de Recursos Humanos	30	116.450
0801 - Formação de Gerentes e Servidores	30	116.450
8718 - Capacitação de Recursos Humanos		116.450
1 Pessoal e Encargos Sociais	30	0
3 Outras Despesas Correntes		116.450
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
131 - Comunicação Social	15	296.500
0253 - Serviço de Comunicação de Massa	15	296.500
8719 - Divulgação de Ações Institucionais		296.500
1 Pessoal e Encargos Sociais	15	0
3 Outras Despesas Correntes		296.500
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
212 - Cooperação Internacional	0	0
0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais	0	0
8753 - Contribuição a Organismos Internacionais		0
1 Pessoal e Encargos Sociais	0	0
3 Outras Despesas Correntes		0
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
301 - Atenção Básica	170	444.600
0100 - Assistência ao Trabalhador	170	444.600
8703 - Assist. Médica e Odonto. a servidores, empregados e seus dependentes		444.600
1 Pessoal e Encargos Sociais	170	0
3 Outras Despesas Correntes		444.600
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - ENTIDADES SUPERVISIONADAS
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR AR/São Paulo
REFORMULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2014

ANEXO III - DESPESAS

SUBFUNÇÃO/ PROGRAMA/ AÇÃO	META	VALOR
306 - Alimentação e Nutrição	0	0
0100 - Assistência ao Trabalhador	0	0
8705 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados		0
1 Pessoal e Encargos Sociais		0
3 Outras Despesas Correntes	0	0
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador	228.890	22.597.150
0100 - Assistência ao Trabalhador	245	942.150
8706 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados		561.050
1 Pessoal e Encargos Sociais		0
3 Outras Despesas Correntes	75	561.050
4 Investimentos		
5 Inversões Financeiras		0
8707 - Assistência Social a Servidores		381.100
1 Pessoal e Encargos Sociais		0
3 Outras Despesas Correntes	170	381.100
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
0108 - Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	228.645	21.655.000
8788 - Promoção Social Rural		21.655.000
1 Pessoal e Encargos Sociais		2.440.000
1 - Recursos Próprios		2.440.000
2 - Recursos Terceiros		
3 Outras Despesas Correntes		18.045.000
1 - Recursos Próprios	228.645	18.045.000
2 - Recursos Terceiros		
4 Investimentos		1.170.000
1 - Recursos Próprios		1.170.000
2 - Recursos Terceiros		
5 Inversões Financeiras		0
1 - Recursos Próprios		
2 - Recursos Terceiros		
333 - Empregabilidade	91.131	65.218.935
0101 - Qualificação Profissional do Trabalhador	91.131	65.218.935
8729 - Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria		65.218.935
1 Pessoal e Encargos Sociais		8.375.400
1 - Recursos Próprios		8.375.400
2 - Recursos Terceiros		
3 Outras Despesas Correntes		52.926.015
1 - Recursos Próprios	91.131	52.456.015
2 - Recursos Terceiros		470.000
4 Investimentos		3.917.520
1 - Recursos Próprios		3.917.520
2 - Recursos Terceiros		
5 Inversões Financeiras		0
1 - Recursos Próprios		
2 - Recursos Terceiros		
366 - Educação de Jovens e Adultos	2.640	6.253.115
0108 - Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	2.640	6.253.115
8772 - Cursos de Alfabetização		6.253.115
1 Pessoal e Encargos Sociais		678.400
3 Outras Despesas Correntes	2.640	5.108.635
4 Investimentos		466.080
5 Inversões Financeiras		0
TOTAL GERAL	322.994	116.800.000

FÁBIO DE SALLES MEIRELLES
Presidente

MÁRIO ANTONIO DE MORAES BIRAL
Superintendente

HUMBERTO BREANZA SOBRINHO
TC-CRC-SP-Nº 51.880

C) Execução das despesas por modalidade de licitação

AQUISIÇÃO DE BENS/SERVIÇOS POR MODALIDADE LICITATÓRIA	QUANTIDADE NO EXERCÍCIO	VALOR
Dispensa	113	R\$ 465.567,75
Inexigibilidade	13	R\$ 252.959,00
Convite	1	R\$ 370.200,00
Concorrência	3	R\$ 230.926,12
Pregão Presencial	0	R\$ 0,00
Pregão Eletrônico	37	R\$ 5.729.710,84
TOTAL	167	R\$ 7.049.363,71

D) Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro:

Nos quadros demonstrados abaixo veremos informações oriundas do acompanhamento, realizado pelo SENAR-AR/SP, nas ações realizadas em todo o estado de São Paulo.

Embora não tenhamos indicadores mais detalhados sobre a execução de nossas ações e os resultados alcançados, sendo oferecidos de modo genérico, dados da efetividade de nossas atividades, o SENAR-AR/SP vem imprimindo grande esforço na estruturação de mecanismos de apuração de resultados a fim de obter dados mais precisos sobre a execução.

QUADRO COMPARATIVO: ESTIMATIVAS E REALIZAÇÕES EM 2014			
Item	Estimativa (PAT)	Realizações	Varição Percentual
Receita INSS	R\$ 107.235.000,00	R\$ 103.782.056,69	- 3,20
Atividades de Promoção Social	2.400	2.940	+ 22,50
Ações de Formação Profissional Rural	5.600	5.305	- 5,30
Total Geral de Ações/Atividades	8.000	8.245	+ 3,10
Participantes de Promoção Social	231.285	153.020	- 33,80
Participantes de Formação Profissional Rural	91.711	94.517	+ 3,10
Total Geral de Participantes	322.996	247.537	- 23,40

Verifica-se a variação de 0,30% de decréscimo na receita arrecadada, relativamente à estimativa constante do Plano Anual de Trabalho. Esse decréscimo apresenta-se proporcionalmente irrelevante face aos valores estimados no PAT, demonstrando novamente a correção das projeções administrativas e finalísticas da gestão do SENAR-AR/SP.

O decréscimo percentual de apenas 1,41% nas ações de Formação Profissional Rural também demonstra que o planejamento dessas ações espelha a realidade das demandas e necessidades do homem do campo em termos da atuação do SENAR-AR/SP.

Por sua vez, o decréscimo de 28,59% no quantitativo de participantes das ações de Promoção Social, muito embora tenha havido aumento de 19% do número efetivo de atividades dessa natureza, decorre de fatores externos, alheios à iniciativa gerencial, ressaltando-se que o SENAR-AR/SP fomentou, incentivou e até mesmo alcançou aumento na realização de atividades de Promoção Social.

4.3 *Informações sobre os dez maiores contratos firmados e os dez maiores favorecidos com despesas liquidadas no exercício, detalhados por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa, abrangendo o nome/razão social, cpf/cnpj e valor total.*

Juntamos quadro demonstrativo constando todas as contratações, de serviços e/ou fornecimentos de materiais, durante do ano de 2014.

processo	modalidade	objeto	data	contratado	cnpj	valor
PE 003-2014	Pregão	Assistência técnica para máquina copiadora Xerox Docucolor 5252	30/04/2014	PAULISTA IMPR E COP LTDA. EPP	09288771000109	199.399,92
PE 012-2014	Pregão	toneres para impressora marca Xerox Docucolor 5252	26/11/2014	SUPRIVILLE COM MAT ESCRITÓRIO LTDA	08650521000104	88.192,50
PE 009-2014	Pregão	fornecimento KIT HIGIENE para o PPSC	25/09/2014	AFFINITY DISTRIB PROD HIG PESSOAL LTDA	06298154000198	58.330,00
PE 002-2014	Pregão	Papel sulfite	25/04/2014	13A INFORM MAT ESCRITÓRIO LTDA	13328409000183	53.398,80
PE 006-2014	Pregão	Material de Limpeza	25/06/2014	RUANA COMERCIAL LTDA ME	12047604000172	34.998,84
PE 001-2014	Pregão	materiais promocionais	07/02/2014	GS JUNQUEIRA ME	03995672000172	24.000,00
PE 001-2014	Pregão	materiais promocionais	07/02/2014	RITA DE C FORMIGARI CYPRIANO SUPR ME	13737555000162	24.000,00
DL 063-2014	Dispensa	projeto de Arquitetura	18/09/2014	TELECKI ARQUITETURA DE PROJETOS S/C LTDA.	58633728000130	24.000,00
PE 010-2014	Pregão	impressão de certificados e atestados	19/09/2014	GRÁFICA E EDITORA SERRANO LTDA. EPP	62835962000118	19.000,00
PE 005-2014	Pregão	toneres para impressora marca Xerox Docucolor 5252	25/06/2014	COPY SUPPLY COMERCIAL LTDA	57952277000131	16.500,00

4.4 *Relação das 10 (dez) empresas com maiores valores contratados pela entidade para execução de obras de engenharia, bem como os critérios para a escolha desses favorecidos.*

No ano de 2014 não foram contratados serviços de engenharia para a construção. No entanto, tivemos um processo de contratação de empresa para elaboração de projeto, para o Centro Técnico



do SENAR-AR/SP, situado em São Roque, visando o desenvolvimento de projeto para execução e construção de um refeitório e banheiros para uso de funcionários.

A contratação se deu através do processo de Dispensa, de número 77/2014, data de 03 de setembro de 2014. Na fase de levantamento e cotação de preço, foram consultadas três empresas, conforme dados abaixo:

- Obrap Engenharia Ltda, CNPJ 00.711.110/0001-61
- Vetor 9 engenharia Ltda, CNPJ 09.159.002/0001-00
- Telecki Arquitetura de Projetos Ltda, CNPJ 58.633.728/0001-30

O melhor preço ofertado foi da empresa Telecki, no valor total de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais).

4.5 *Informações Sobre As Transferências Mediante Convênio, Contrato De Repasse, Termo De Parceria, Termo De Cooperação, Termo De Compromisso Ou Outros Acordos, Ajustes Ou Instrumentos Congêneres.*

TIPO	OBJETO	NÚMERO INSTRUMENTO / AVENÇA	DATA DO FIRMAMENTO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR TRANSFERIDO	HOUVE PRESTAÇÃO DE CONTAS?	BENEFICIÁRIO - PESSOA JURÍDICA		OBSERVAÇÕES GERAIS
								RAZÃO SOCIAL	CNPJ	
Contrato de Repasse	FPR / PS	43	15/01/2014	12	110.142,42	110.142,42	Prestação Total	ASSOCIAÇÃO VISTA ALEGRE DO ALTO	08220040000150	
Contrato de Repasse	FPR / PS	184	21/01/2014	12	2.548.495,36	2.548.495,36	Prestação Total	FETAESP	62469952000106	
Contrato de Repasse	FPR / PS	238	03/02/2014	12	65.888,33	65.888,33	Prestação Total	P.M. ARACARIGUAMA	58993577000121	
Contrato de Repasse	FPR / PS	239	06/02/2014	12	92.531,13	92.531,13	Prestação Total	P.M. BARRA DO CHAPEU	67360396000159	
Contrato de Repasse	FPR / PS	233	14/05/2014	12	64.499,52	64.499,52	Prestação Total	P.M. BOM JESUS DOS PERDOES	52359692000162	
Contrato de Repasse	FPR / PS	120	27/01/2014	12	62.125,45	62.125,45	Prestação Total	P.M. CACAPAVA	45189305000121	
Contrato de Repasse	FPR / PS	10	15/01/2014	12	33.089,30	33.089,30	Prestação Total	P.M. CAJATI	64037815000128	
Contrato de Repasse	FPR / PS	44	20/01/2014	12	208.269,92	208.269,92	Prestação Total	P.M. ELDORADO	45089885000185	
Contrato de Repasse	FPR / PS	101	20/01/2014	12	225.611,64	225.611,64	Prestação Total	P.M. ESTANCIA DE ATIBAIA	45279635000108	
Contrato de Repasse	FPR / PS	64	15/01/2014	12	53.422,00	53.422,00	Prestação Total	P.M. ESTRELA DO NORTE	46449682000115	
Contrato de Repasse	FPR / PS	169	20/01/2014	12	178.324,38	178.324,38	Prestação Total	P.M. ILHA COMPRIDA	6403782000107	
Contrato de Repasse	FPR / PS	167	20/01/2014	12	38.177,37	38.177,37	Prestação Total	P.M. ILHA SOLTEIRA	59754648000104	
Contrato de Repasse	FPR / PS	259	13/01/2014	12	26.102,22	26.102,22	Prestação Total	P.M. IPORANGA	46634283000124	
Contrato de Repasse	FPR / PS	225	28/01/2014	12	141.193,92	141.193,92	Prestação Total	P.M. ITAPIRAPUA PAULISTA	67360438000151	
Contrato de Repasse	FPR / PS	5	15/01/2014	12	37.860,50	37.860,50	Prestação Total	P.M. ITARIRI	46578522000176	
Contrato de Repasse	FPR / PS	9	15/01/2014	12	86.311,08	86.311,08	Prestação Total	P.M. JARINU	45780079000159	
Contrato de Repasse	FPR / PS	208	23/01/2014	12	227.382,86	227.382,86	Prestação Total	P.M. LOURDES	59767921000127	
Contrato de Repasse	FPR / PS	176	21/01/2014	12	156.292,98	156.292,98	Prestação Total	P.M. NARANDIBA	44857027000170	
Contrato de Repasse	FPR / PS	223	27/01/2014	12	46.049,18	46.049,18	Prestação Total	P.M. PLANALTO	46935763000125	
Contrato de Repasse	FPR / PS	230	29/01/2014	12	47.223,23	47.223,23	Prestação Total	P.M. QUADRA	01612145000106	
Contrato de Repasse	FPR / PS	254	25/01/2014	12	31.325,58	31.325,58	Prestação Total	P.M. SÃO ROQUE	70946009000175	
Contrato de Repasse	FPR / PS	173	20/01/2014	12	277.649,09	277.649,09	Prestação Total	P.M. TAGUAI	46223723000150	
Contrato de Repasse	FPR / PS	36	14/01/2014	12	137.769,13	137.769,13	Prestação Total	P.M. TEODORO SAMPAIO	44951515000142	
Contrato de Repasse	FPR / PS	79	05/01/2014	12	296.361,47	296.361,47	Prestação Total	P.M. TRABALHU	01572597000101	
Contrato de Repasse	FPR / PS	158	17/01/2014	12	69.642,20	69.642,20	Prestação Total	P.M. UNIAO PAULISTA	45726445000191	
Contrato de Repasse	FPR / PS	26	10/01/2014	12	94.374,63	94.374,63	Prestação Total	P.M. VARGEM GRANDE DO SUL	46248837000155	
Contrato de Repasse	FPR / PS	58	15/01/2014	12	417.369,35	417.369,35	Prestação Total	S.R. ADAMANTINA	51404671000159	
Contrato de Repasse	FPR / PS	255	04/01/2014	12	77.530,20	77.530,20	Prestação Total	S.R. AGUAI	43090919000126	
Contrato de Repasse	FPR / PS	2	17/01/2014	12	576.620,75	576.620,75	Prestação Total	S.R. ALTA NOROESTE	43765684000125	
Contrato de Repasse	FPR / PS	14	23/01/2014	12	344.169,72	344.169,72	Prestação Total	S.R. ALTINOPOLIS	43180975000151	
Contrato de Repasse	FPR / PS	143	16/01/2014	12	183.088,91	183.088,91	Prestação Total	S.R. AMPARO	43467646000196	
Contrato de Repasse	FPR / PS	175	21/01/2014	12	295.542,42	295.542,42	Prestação Total	S.R. ANDRADINA	43541366000180	
Contrato de Repasse	FPR / PS	55	14/01/2014	12	224.009,50	224.009,50	Prestação Total	S.R. ANGATUBA	54331004000181	
Contrato de Repasse	FPR / PS	190	22/01/2014	12	353.546,55	353.546,55	Prestação Total	S.R. ARACOIABA DA SERRA	43933761000109	
Contrato de Repasse	FPR / PS	182	21/01/2014	12	289.095,28	289.095,28	Prestação Total	S.R. ARARAQUARA	43969575000120	
Contrato de Repasse	FPR / PS	110	14/01/2014	12	145.281,44	145.281,44	Prestação Total	S.R. ARARAS	44219319000188	
Contrato de Repasse	FPR / PS	163	20/01/2014	12	223.736,75	223.736,75	Prestação Total	S.R. AREALVA	50844190000100	
Contrato de Repasse	FPR / PS	260	02/06/2014	12	54.257,91	54.257,91	Prestação Total	S.R. AREIAS	47542527000101	
Contrato de Repasse	FPR / PS	174	16/04/2014	12	372.107,48	372.107,48	Prestação Total	S.R. ASSIS	68165562000129	
Contrato de Repasse	FPR / PS	20	04/04/2014	12	227.402,28	227.402,28	Prestação Total	S.R. AURIFLAMA	55758833000108	
Contrato de Repasse	FPR / PS	11	15/01/2014	12	639.467,07	639.467,07	Prestação Total	S.R. AVARE	44586246000162	

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP

TIPO	OBJETO	NÚMERO INSTRUMENTO / AVENÇA	DATA DO FIRMAMENTO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR TRANSFERIDO	HOUVE PRESTAÇÃO DE CONTAS?	BENEFICIÁRIO - PESSOA JURÍDICA		OBSERVAÇÕES GERAIS
								RAZÃO SOCIAL	CNPJ	
Contrato de Repasse	FPR / PS	261	05/06/2014	12	74.700,92	74.700,92	Prestação Total	S.R. BANANAL	48396170000163	
Contrato de Repasse	FPR / PS	189	22/01/2014	12	177.636,91	177.636,91	Prestação Total	S.R. BARIRI	483526370000173	
Contrato de Repasse	FPR / PS	18	20/01/2014	12	87.487,14	87.487,14	Prestação Total	S.R. BARRA BONITA	508475650000187	
Contrato de Repasse	FPR / PS	1	16/01/2014	12	111.759,46	111.759,46	Prestação Total	S.R. BASTOS	449308160000190	
Contrato de Repasse	FPR / PS	17	21/01/2014	12	616.685,32	616.685,32	Prestação Total	S.R. BATATAIS	449482710000149	
Contrato de Repasse	FPR / PS	123	15/01/2014	12	585.067,18	585.067,18	Prestação Total	S.R. BAURU	450307800000150	
Contrato de Repasse	FPR / PS	88	15/01/2014	12	565.193,31	565.193,31	Prestação Total	S.R. BEBEDOURO	45244310000131	
Contrato de Repasse	FPR / PS	27	15/01/2014	12	133.113,03	133.113,03	Prestação Total	S.R. BERNARDINO DE CAMPOS	515051210000126	
Contrato de Repasse	FPR / PS	115	14/01/2014	12	54.440,56	54.440,56	Prestação Total	S.R. BIRITIBA MIRIM	078054720000160	
Contrato de Repasse	FPR / PS	232	30/01/2014	12	92.615,19	92.615,19	Prestação Total	S.R. BOCAINA	508402300000137	
Contrato de Repasse	FPR / PS	262	09/06/2014	12	187.135,98	187.135,98	Prestação Total	S.R. BOFETE	508176750000104	
Contrato de Repasse	FPR / PS	19	12/03/2014	12	249.093,08	249.093,08	Prestação Total	S.R. BOITUVA	454852400000161	
Contrato de Repasse	FPR / PS	186	13/03/2014	12	337.716,28	337.716,28	Prestação Total	S.R. BOTUCATU	455251360000153	
Contrato de Repasse	FPR / PS	108	06/02/2014	12	488.476,53	488.476,53	Prestação Total	S.R. BRAGANCA PAULISTA	518991280000170	
Contrato de Repasse	FPR / PS	56	13/03/2014	12	390.925,55	390.925,55	Prestação Total	S.R. BROTAS	447195320000159	
Contrato de Repasse	FPR / PS	139	15/01/2014	12	201.083,93	201.083,93	Prestação Total	S.R. BURI	570480010000123	
Contrato de Repasse	FPR / PS	204	23/01/2014	12	462.854,90	462.854,90	Prestação Total	S.R. BURITIZAL	729175290000185	
Contrato de Repasse	FPR / PS	92	15/01/2014	12	100.848,61	100.848,61	Prestação Total	S.R. CACHOEIRA PAULISTA	482766530000124	
Contrato de Repasse	FPR / PS	38	14/01/2014	12	327.375,39	327.375,39	Prestação Total	S.R. CACONDE	448392640000109	
Contrato de Repasse	FPR / PS	222	27/01/2014	12	70.853,92	70.853,92	Prestação Total	S.R. CAFELANDIA	444990690000187	
Contrato de Repasse	FPR / PS	69	19/01/2014	12	296.664,95	296.664,95	Prestação Total	S.R. CAIUA	552931790000104	
Contrato de Repasse	FPR / PS	214	14/05/2014	12	122.413,44	122.413,44	Prestação Total	S.R. CAJURU	459695810000102	
Contrato de Repasse	FPR / PS	236	31/01/2014	12	98.490,22	98.490,22	Prestação Total	S.R. CAMPINAS	461065060000180	
Contrato de Repasse	FPR / PS	116	15/01/2014	12	290.629,71	290.629,71	Prestação Total	S.R. CANDIDO MOTA	468460850000124	
Contrato de Repasse	FPR / PS	21	14/01/2014	12	107.019,45	107.019,45	Prestação Total	S.R. CAPAO BONITO	503376740000154	
Contrato de Repasse	FPR / PS	168	20/01/2014	12	111.797,83	111.797,83	Prestação Total	S.R. CAPIVARI	469264160000136	
Contrato de Repasse	FPR / PS	72	14/01/2014	12	300.258,19	300.258,19	Prestação Total	S.R. CARDOSO	490737370000123	
Contrato de Repasse	FPR / PS	6	15/01/2014	12	186.033,82	186.033,82	Prestação Total	S.R. CASA BRANCA	470253820000171	
Contrato de Repasse	FPR / PS	3	15/01/2014	12	658.319,67	658.319,67	Prestação Total	S.R. CATANDUVA	470805360000128	
Contrato de Repasse	FPR / PS	126	15/01/2014	12	338.052,55	338.052,55	Prestação Total	S.R. CEDRAL	450934650000172	
Contrato de Repasse	FPR / PS	147	16/01/2014	12	356.001,39	356.001,39	Prestação Total	S.R. CERQUEIRA CESAR	472354110000120	
Contrato de Repasse	FPR / PS	25	14/01/2014	12	195.003,52	195.003,52	Prestação Total	S.R. CERQUILHO	472555000000138	
Contrato de Repasse	FPR / PS	12	15/01/2014	12	50.063,46	50.063,46	Prestação Total	S.R. CESARIO LANGE	459420910000112	
Contrato de Repasse	FPR / PS	242	07/02/2014	12	78.822,65	78.822,65	Prestação Total	S.R. CHARQUEADA	477707550000139	
Contrato de Repasse	FPR / PS	102	14/01/2014	12	190.889,63	190.889,63	Prestação Total	S.R. CONCHAS	473119640000114	
Contrato de Repasse	FPR / PS	132	15/01/2014	12	337.625,33	337.625,33	Prestação Total	S.R. CRUZEIRO	474383950000172	
Contrato de Repasse	FPR / PS	155	17/01/2014	12	77.044,31	77.044,31	Prestação Total	S.R. CID PEDRINHAS PTA E CRUZÁLIA	213402280000109	
Contrato de Repasse	FPR / PS	161	17/01/2014	12	444.017,73	444.017,73	Prestação Total	S.R. DESCALVADO	475458680000130	
Contrato de Repasse	FPR / PS	76	14/01/2014	12	321.965,94	321.965,94	Prestação Total	S.R. DIVINOLANDIA	448404780000103	
Contrato de Repasse	FPR / PS	152	17/01/2014	12	103.890,85	103.890,85	Prestação Total	S.R. DOIS CORREGOS	498839110000101	
Contrato de Repasse	FPR / PS	231	30/01/2014	12	191.867,83	191.867,83	Prestação Total	S.R. DOURADO	518243320000121	

TIPO	OBJETO	NÚMERO INSTRUMENTO / AVENÇA	DATA DO FIRMAMENTO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR TRANSFERIDO	HOUE PRESTAÇÃO DE CONTAS?	BENEFICIÁRIO - PESSOA JURÍDICA		OBSERVAÇÕES GERAIS
								RAZÃO SOCIAL	CNPJ	
Contrato de Repasse	FPR / PS	53	14/01/2014	12	161.669,09	161.669,09	Prestação Total	S.R. DRACENA	47622501000173	
Contrato de Repasse	FPR / PS	8	14/01/2014	12	194.916,30	194.916,30	Prestação Total	S.R. DUARTINA	44556843000144	
Contrato de Repasse	FPR / PS	63	08/07/2014	12	330.863,23	330.863,23	Prestação Total	S.R. ESTRELA DOESTE	47769203000100	
Contrato de Repasse	FPR / PS	187	22/01/2014	12	347.825,98	347.825,98	Prestação Total	S.R. FARTURA	46223657000119	
Contrato de Repasse	FPR / PS	114	13/03/2014	12	720.949,95	720.949,95	Prestação Total	S.R. FERNANDOPOLIS	47840152000166	
Contrato de Repasse	FPR / PS	67	17/01/2014	12	125.395,92	125.395,92	Prestação Total	S.R. FLORIDA PAULISTA	53309878000170	
Contrato de Repasse	FPR / PS	211	23/01/2014	12	232.742,64	232.742,64	Prestação Total	S.R. FRANCA	47986112000127	
Contrato de Repasse	FPR / PS	217	24/01/2014	12	163.233,47	163.233,47	Prestação Total	S.R. GALIA	49887854000120	
Contrato de Repasse	FPR / PS	16	15/01/2014	12	96.400,50	96.400,50	Prestação Total	S.R. GARÇA	48211510000134	
Contrato de Repasse	FPR / PS	83	16/01/2014	12	448.221,57	448.221,57	Prestação Total	S.R. GENERAL SALGADO	51842516000114	
Contrato de Repasse	FPR / PS	125	15/01/2014	12	353.907,65	353.907,65	Prestação Total	S.R. GUAIRA	45293586000168	
Contrato de Repasse	FPR / PS	127	13/02/2014	12	101.286,00	101.286,00	Prestação Total	S.R. GUARA	44504249000100	
Contrato de Repasse	FPR / PS	109	21/01/2014	12	128.853,37	128.853,37	Prestação Total	S.R. GUARACAI	48421630000166	
Contrato de Repasse	FPR / PS	162	20/01/2014	12	271.550,53	271.550,53	Prestação Total	S.R. GUARATINGUETA	48553978000107	
Contrato de Repasse	FPR / PS	73	15/01/2014	12	125.420,99	125.420,99	Prestação Total	S.R. GUARIBA	48664247000139	
Contrato de Repasse	FPR / PS	237	31/01/2014	12	60.827,25	60.827,25	Prestação Total	S.R. IACANGA	44470011000100	
Contrato de Repasse	FPR / PS	74	14/01/2014	12	29.280,56	29.280,56	Prestação Total	S.R. IACRI	49900950000107	
Contrato de Repasse	FPR / PS	47	15/01/2014	12	86.996,30	86.996,30	Prestação Total	S.R. IBIRAREMA	49254899000168	
Contrato de Repasse	FPR / PS	142	16/01/2014	12	95.180,45	95.180,45	Prestação Total	S.R. IBITINGA	49274780000157	
Contrato de Repasse	FPR / PS	23	14/01/2014	12	285.783,58	285.783,58	Prestação Total	S.R. IBIUNA	49316540000178	
Contrato de Repasse	FPR / PS	49	14/01/2014	12	122.345,37	122.345,37	Prestação Total	S.R. IGARAPAVA	49379563000121	
Contrato de Repasse	FPR / PS	250	11/03/2014	12	134.394,48	134.394,48	Prestação Total	S.R. IGUAPE	44307452000196	
Contrato de Repasse	FPR / PS	243	10/02/2014	12	89.740,81	89.740,81	Prestação Total	S.R. INDAIATUBA	54685284000126	
Contrato de Repasse	FPR / PS	66	14/01/2014	12	311.496,65	311.496,65	Prestação Total	S.R. INUBIA PAULISTA	00766299000190	
Contrato de Repasse	FPR / PS	149	15/05/2014	12	176.060,07	176.060,07	Prestação Total	S.R. IPUA	51792489000112	
Contrato de Repasse	FPR / PS	131	27/05/2014	12	384.217,38	384.217,38	Prestação Total	S.R. ITAI	54706965000123	
Contrato de Repasse	FPR / PS	41	14/01/2014	12	715.561,99	715.561,99	Prestação Total	S.R. ITAPETININGA	49694896000145	
Contrato de Repasse	FPR / PS	99	14/01/2014	12	387.077,56	387.077,56	Prestação Total	S.R. ITAPEVA	45456621000112	
Contrato de Repasse	FPR / PS	157	17/01/2014	12	133.539,97	133.539,97	Prestação Total	S.R. ITAPOLIS	49980501000170	
Contrato de Repasse	FPR / PS	251	29/05/2014	12	114.230,36	114.230,36	Prestação Total	S.R. ITARARE	50788660000157	
Contrato de Repasse	FPR / PS	37	14/01/2014	12	133.453,41	133.453,41	Prestação Total	S.R. ITATIBA	44736858000194	
Contrato de Repasse	FPR / PS	183	21/01/2014	12	43.689,07	43.689,07	Prestação Total	S.R. ITIRAPUA	51814267000153	
Contrato de Repasse	FPR / PS	151	17/01/2014	12	344.173,42	344.173,42	Prestação Total	S.R. ITU	50228246000193	
Contrato de Repasse	FPR / PS	156	17/01/2014	12	422.613,27	422.613,27	Prestação Total	S.R. ITUVERAVA	50307156000198	
Contrato de Repasse	FPR / PS	7	15/01/2014	12	35.633,09	35.633,09	Prestação Total	S.R. JABOTICABAL	50387075000145	
Contrato de Repasse	FPR / PS	192	23/01/2014	12	567.154,58	567.154,58	Prestação Total	S.R. JACAREI	50483890000108	
Contrato de Repasse	FPR / PS	75	20/01/2014	12	170.301,54	170.301,54	Prestação Total	S.R. JAHU	50756576000151	
Contrato de Repasse	FPR / PS	140	16/01/2014	12	739.515,73	739.515,73	Prestação Total	S.R. JALES	51845600000191	
Contrato de Repasse	FPR / PS	215	26/06/2014	12	163.469,87	163.469,87	Prestação Total	S.R. JOSE BONIFACIO	53215067000100	
Contrato de Repasse	FPR / PS	118	15/01/2014	12	123.540,75	123.540,75	Prestação Total	S.R. JUNDIAI	48624100000115	
Contrato de Repasse	FPR / PS	80	15/01/2014	12	118.639,92	118.639,92	Prestação Total	S.R. JUNQUEIROPOLIS	51275725000123	



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



TIPO	OBJETO	NÚMERO INSTRUMENTO / AVENÇA	DATA DO FIRMAMENTO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR TRANSFERIDO	HOUVE PRESTAÇÃO DE CONTAS?	BENEFICIÁRIO - PESSOA JURÍDICA		OBSERVAÇÕES GERAIS
								RAZÃO SOCIAL	CNPJ	
Contrato de Repasse	FPR / PS	40	25/02/2014	12	406.662,36	406.662,36	Prestação Total	S.R. JUQUIA	49204795000149	
Contrato de Repasse	FPR / PS	87	20/01/2014	12	123.367,61	123.367,61	Prestação Total	S.R. LARANJAL PAULISTA	51335537000143	
Contrato de Repasse	FPR / PS	22	14/01/2014	12	21.387,22	21.387,22	Prestação Total	S.R. LAVINIA	51361012000182	
Contrato de Repasse	FPR / PS	256	09/04/2014	12	143.544,14	143.544,14	Prestação Total	S.R. LEME	47757448000118	
Contrato de Repasse	FPR / PS	62	15/01/2014	12	428.790,37	428.790,37	Prestação Total	S.R. LENCOIS PAULISTA	51427524000102	
Contrato de Repasse	FPR / PS	95	14/01/2014	12	105.543,05	105.543,05	Prestação Total	S.R. LIMEIRA	51475077000159	
Contrato de Repasse	FPR / PS	159	20/01/2014	12	514.697,35	514.697,35	Prestação Total	S.R. LINS	51665651000131	
Contrato de Repasse	FPR / PS	35	15/01/2014	12	362.744,91	362.744,91	Prestação Total	S.R. LORENA E PIQUETE	51784163000143	
Contrato de Repasse	FPR / PS	89	15/01/2014	12	513.799,24	513.799,24	Prestação Total	S.R. LUCELIA	51833267000109	
Contrato de Repasse	FPR / PS	65	14/01/2014	12	241.983,97	241.983,97	Prestação Total	S.R. LUIZ ANTONIO	51823136000132	
Contrato de Repasse	FPR / PS	207	05/02/2014	12	378.328,29	378.328,29	Prestação Total	S.R. MACAUBAL	45145778000127	
Contrato de Repasse	FPR / PS	81	15/01/2014	12	130.652,33	130.652,33	Prestação Total	S.R. MARACAI	52010766000150	
Contrato de Repasse	FPR / PS	33	15/01/2014	12	117.562,94	117.562,94	Prestação Total	S.R. MARILIA	52059169000110	
Contrato de Repasse	FPR / PS	264	25/06/2014	12	8.672,91	8.672,91	Prestação Total	S.R. MATAO	45341302000161	
Contrato de Repasse	FPR / PS	133	15/01/2014	12	489.340,91	489.340,91	Prestação Total	S.R. MIGUELOPOLIS	49212715000105	
Contrato de Repasse	FPR / PS	210	23/01/2014	12	375.218,74	375.218,74	Prestação Total	S.R. MIRACATU	51672665000182	
Contrato de Repasse	FPR / PS	129	15/01/2014	12	217.279,76	217.279,76	Prestação Total	S.R. MIRANDOPOLIS	46160933000147	
Contrato de Repasse	FPR / PS	13	14/01/2014	12	469.456,67	469.456,67	Prestação Total	S.R. MIRANTE DO PARANAPANEMA	01521711000174	
Contrato de Repasse	FPR / PS	220	27/01/2014	12	456.106,25	456.106,25	Prestação Total	S.R. MIRASSOL	52441961000135	
Contrato de Repasse	FPR / PS	51	14/01/2014	12	363.846,50	363.846,50	Prestação Total	S.R. MOCOCA	52506920000180	
Contrato de Repasse	FPR / PS	29	12/03/2014	12	454.715,52	454.715,52	Prestação Total	S.R. MOGI DAS CRUZES	52571585000101	
Contrato de Repasse	FPR / PS	166	20/01/2014	12	712.952,64	712.952,64	Prestação Total	S.R. MOGI MIRIM	52776838000175	
Contrato de Repasse	FPR / PS	172	20/01/2014	12	112.053,38	112.053,38	Prestação Total	S.R. MONTE ALTO	52853959000173	
Contrato de Repasse	FPR / PS	90	20/01/2014	12	169.651,14	169.651,14	Prestação Total	S.R. MONTE APRAZIVEL	51345601000177	
Contrato de Repasse	FPR / PS	121	11/03/2014	12	215.481,74	215.481,74	Prestação Total	S.R. MONTE AZUL PAULISTA	50408384000154	
Contrato de Repasse	FPR / PS	61	15/01/2014	12	282.333,07	282.333,07	Prestação Total	S.R. MONTEIRO LOBATO	44631166000181	
Contrato de Repasse	FPR / PS	52	14/01/2014	12	197.371,28	197.371,28	Prestação Total	S.R. MONTE MOR	46662870000127	
Contrato de Repasse	FPR / PS	100	15/01/2014	12	444.163,83	444.163,83	Prestação Total	S.R. NHANDEARA	59854661000127	
Contrato de Repasse	FPR / PS	171	20/01/2014	12	525.122,30	525.122,30	Prestação Total	S.R. NOVA GRANADA	45147824000127	
Contrato de Repasse	FPR / PS	34	14/01/2014	12	227.779,01	227.779,01	Prestação Total	S.R. NOVO HORIZONTE	47524236000190	
Contrato de Repasse	FPR / PS	244	11/02/2014	12	248.649,94	248.649,94	Prestação Total	S.R. NUPORANGA	10719765000130	
Contrato de Repasse	FPR / PS	170	20/01/2014	12	65.299,34	65.299,34	Prestação Total	S.R. OLIMPIA	53229431000190	
Contrato de Repasse	FPR / PS	71	14/01/2014	12	57.109,74	57.109,74	Prestação Total	S.R. ORLANDIA	00403062000144	
Contrato de Repasse	FPR / PS	219	24/01/2014	12	235.219,47	235.219,47	Prestação Total	S.R. OSVALDO CRUZ	53341509000164	
Contrato de Repasse	FPR / PS	112	16/01/2014	12	167.113,64	167.113,64	Prestação Total	S.R. OURINHOS	44536787000186	
Contrato de Repasse	FPR / PS	248	18/02/2014	12	326.691,39	326.691,39	Prestação Total	S.R. PALMEIRA DOESTE	51841690000142	
Contrato de Repasse	FPR / PS	15	15/01/2014	12	30.589,78	30.589,78	Prestação Total	S.R. PALMITAL	53594453000150	
Contrato de Repasse	FPR / PS	130	14/01/2014	12	280.175,97	280.175,97	Prestação Total	S.R. PARAGUACU PAULISTA	54703814000111	
Contrato de Repasse	FPR / PS	70	14/01/2014	12	276.090,49	276.090,49	Prestação Total	S.R. PARAIBUNA	53692224000178	
Contrato de Repasse	FPR / PS	191	24/01/2014	12	321.611,80	321.611,80	Prestação Total	S.R. PARANAPANEMA	01389737000100	
Contrato de Repasse	FPR / PS	180	21/01/2014	12	136.018,63	136.018,63	Prestação Total	S.R. PARAPUA	44923720000102	

TIPO	OBJETO	NÚMERO INSTRUMENTO / AVENÇA	DATA DO FIRMAMENTO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR TRANSFERIDO	HOUVE PRESTAÇÃO DE CONTAS?	BENEFICIÁRIO - PESSOA JURÍDICA		OBSERVAÇÕES GERAIS
								RAZÃO SOCIAL	CNPJ	
Contrato de Repasse	FPR / PS	30	14/01/2014	12	344.032,15	344.032,15	Prestação Total	S.R. PARDINHO	50824309000174	
Contrato de Repasse	FPR / PS	185	21/01/2014	12	44.264,48	44.264,48	Prestação Total	S.R. PATROCINIO PAULISTA	44407120000183	
Contrato de Repasse	FPR / PS	137	15/01/2014	12	366.090,17	366.090,17	Prestação Total	S.R. PAULO DE FARIA	51351666000125	
Contrato de Repasse	FPR / PS	122	21/01/2014	12	357.434,49	357.434,49	Prestação Total	S.R. PEDERNEIRAS	53817573000179	
Contrato de Repasse	FPR / PS	31	14/01/2014	12	401.503,43	401.503,43	Prestação Total	S.R. PEDREGULHO	00558340000132	
Contrato de Repasse	FPR / PS	154	13/03/2014	12	384.698,19	384.698,19	Prestação Total	S.R. PENAPOLIS	53897674000105	
Contrato de Repasse	FPR / PS	42	15/01/2014	12	289.702,46	289.702,46	Prestação Total	S.R. PEREIRA BARRETO	51842615000104	
Contrato de Repasse	FPR / PS	28	15/01/2014	12	201.016,68	201.016,68	Prestação Total	S.R. PIEDADE	54026604000136	
Contrato de Repasse	FPR / PS	97	15/01/2014	12	87.219,55	87.219,55	Prestação Total	S.R. PILAR DO SUL	54070347000130	
Contrato de Repasse	FPR / PS	60	21/01/2014	12	142.192,35	142.192,35	Prestação Total	S.R. PINDAMONHANGABA	54125851000190	
Contrato de Repasse	FPR / PS	46	14/01/2014	12	155.731,41	155.731,41	Prestação Total	S.R. PINHAL	54231733000166	
Contrato de Repasse	FPR / PS	107	15/01/2014	12	338.526,41	338.526,41	Prestação Total	S.R. PIRACAIA	44709301000164	
Contrato de Repasse	FPR / PS	241	07/02/2014	12	54.846,77	54.846,77	Prestação Total	S.R. PIRACICABA	54410808000176	
Contrato de Repasse	FPR / PS	136	15/01/2014	12	565.793,99	565.793,99	Prestação Total	S.R. PIRAJU	54669544000170	
Contrato de Repasse	FPR / PS	82	15/01/2014	12	222.215,64	222.215,64	Prestação Total	S.R. PIRAJUI	54732813000103	
Contrato de Repasse	FPR / PS	153	17/01/2014	12	142.225,15	142.225,15	Prestação Total	S.R. PIRASSUNUNGA	54850102000125	
Contrato de Repasse	FPR / PS	86	29/01/2014	12	294.616,49	294.616,49	Prestação Total	S.R. POMPEIA	55066047000140	
Contrato de Repasse	FPR / PS	93	14/01/2014	12	201.640,54	201.640,54	Prestação Total	S.R. PORANGABA	55130520000100	
Contrato de Repasse	FPR / PS	188	22/01/2014	12	72.610,67	72.610,67	Prestação Total	S.R. PORTO FELIZ	55146492000110	
Contrato de Repasse	FPR / PS	39	15/01/2014	12	140.634,88	140.634,88	Prestação Total	S.R. PRESIDENTE BERNARDES	55251045000120	
Contrato de Repasse	FPR / PS	206	23/01/2014	12	379.404,59	379.404,59	Prestação Total	S.R. PRESIDENTE EPITACIO	04301600000140	
Contrato de Repasse	FPR / PS	96	14/01/2014	12	711.779,31	711.779,31	Prestação Total	S.R. PRESIDENTE PRUDENTE	55357214000101	
Contrato de Repasse	FPR / PS	144	16/01/2014	12	190.312,48	190.312,48	Prestação Total	S.R. PRESIDENTE VENCESLAU	55562565000154	
Contrato de Repasse	FPR / PS	216	12/03/2014	12	121.190,35	121.190,35	Prestação Total	S.R. QUATA	47609128000110	
Contrato de Repasse	FPR / PS	221	27/01/2014	12	205.652,71	205.652,71	Prestação Total	S.R. QUELUZ	45387669000116	
Contrato de Repasse	FPR / PS	146	16/01/2014	12	298.300,55	298.300,55	Prestação Total	S.R. RIBEIRAO BONITO	55940209000127	
Contrato de Repasse	FPR / PS	179	21/01/2014	12	306.289,31	306.289,31	Prestação Total	S.R. RIBEIRAO BRANCO	04369649000135	
Contrato de Repasse	FPR / PS	78	15/01/2014	12	191.117,29	191.117,29	Prestação Total	S.R. RIBEIRAO PRETO	51821908000105	
Contrato de Repasse	FPR / PS	234	31/01/2014	12	89.963,69	89.963,69	Prestação Total	S.R. RINOPOLIS	56351448000104	
Contrato de Repasse	FPR / PS	91	15/01/2014	12	140.161,92	140.161,92	Prestação Total	S.R. RIO CLARO	56376551000109	
Contrato de Repasse	FPR / PS	77	14/01/2014	12	138.852,49	138.852,49	Prestação Total	S.R. RIOLANDIA	49070055000167	
Contrato de Repasse	FPR / PS	111	14/01/2014	12	275.826,04	275.826,04	Prestação Total	S.R. SALES OLIVEIRA	56626278000123	
Contrato de Repasse	FPR / PS	98	15/01/2014	12	126.307,82	126.307,82	Prestação Total	S.R. SALTO	03024516000164	
Contrato de Repasse	FPR / PS	226	28/01/2014	12	92.040,56	92.040,56	Prestação Total	S.R. SANTA BARBARA D OESTE	51319945000101	
Contrato de Repasse	FPR / PS	245	02/06/2014	12	143.686,69	143.686,69	Prestação Total	S.R. SANTA CRUZ DO RIO PARDO	51500031000142	
Contrato de Repasse	FPR / PS	106	15/01/2014	12	1.304.560,02	1.304.560,02	Prestação Total	S.R. SANTA FE DO SUL	48312466000159	
Contrato de Repasse	FPR / PS	235	31/01/2014	12	158.001,10	158.001,10	Prestação Total	S.R. SANTA RITA DO PASSA QUATRO	45749264000180	
Contrato de Repasse	FPR / PS	48	15/01/2014	12	280.036,07	280.036,07	Prestação Total	S.R. SANTA ROSA DE VITERBO	56959760000185	
Contrato de Repasse	FPR / PS	141	15/01/2014	12	441.435,13	441.435,13	Prestação Total	S.R. SANTO ANASTACIO	54277843000169	
Contrato de Repasse	FPR / PS	209	23/01/2014	12	146.644,48	146.644,48	Prestação Total	S.R. SAO BENTO DO SAPUCAI	59087064000114	
Contrato de Repasse	FPR / PS	193	22/01/2014	12	363.868,25	363.868,25	Prestação Total	S.R. SAO CARLOS	45362449000138	

TIPO	OBJETO	NÚMERO INSTRUMENTO / AVENÇA	DATA DO FIRMAMENTO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR TRANSFERIDO	HOUE PRESTAÇÃO DE CONTAS?	BENEFICIÁRIO - PESSOA JURÍDICA		OBSERVAÇÕES GERAIS
								RAZÃO SOCIAL	CNPJ	
Contrato de Repasse	FPR / PS	128	15/01/2014	12	364.081,09	364.081,09	Prestação Total	S.R. SAO JOAO DA BOA VISTA	59766782000117	
Contrato de Repasse	FPR / PS	218	24/01/2014	12	94.477,32	94.477,32	Prestação Total	S.R. SAO JOAQUIM DA BARRA	59851378000141	
Contrato de Repasse	FPR / PS	105	15/01/2014	12	257.798,52	257.798,52	Prestação Total	S.R. SAO JOSE DO BARREIRO	59889626000143	
Contrato de Repasse	FPR / PS	103	15/01/2014	12	196.380,08	196.380,08	Prestação Total	S.R. SAO JOSE DO RIO PARDO	59904433000114	
Contrato de Repasse	FPR / PS	227	29/01/2014	12	248.179,18	248.179,18	Prestação Total	S.R. SAO JOSE DO RIO PRETO	60006095000182	
Contrato de Repasse	FPR / PS	205	23/01/2014	12	509.492,05	509.492,05	Prestação Total	S.R. SAO JOSE DOS CAMPOS	60209236000164	
Contrato de Repasse	FPR / PS	228	29/01/2014	12	577.720,79	577.720,79	Prestação Total	S.R. SAO MANUEL	60333820000127	
Contrato de Repasse	FPR / PS	165	20/01/2014	12	278.807,08	278.807,08	Prestação Total	S.R. SAO MIGUEL ARCANJO	60379088000126	
Contrato de Repasse	FPR / PS	113	20/01/2014	12	220.742,08	220.742,08	Prestação Total	S.R. SAO PAULO	61984332000142	
Contrato de Repasse	FPR / PS	249	27/01/2014	12	24.746,40	24.746,40	Prestação Total	S.R. SAO ROQUE	45496288000175	
Contrato de Repasse	FPR / PS	124	14/01/2014	12	396.238,35	396.238,35	Prestação Total	S.R. SAO SEBASTIAO DA GRAMA	71051817000137	
Contrato de Repasse	FPR / PS	272	18/08/2014	12	8.365,03	8.365,03	Prestação Total	S.R. SAO SIMAO	71072730000146	
Contrato de Repasse	FPR / PS	104	15/01/2014	12	157.795,51	157.795,51	Prestação Total	S.R. SERRA NEGRA	71264246000119	
Contrato de Repasse	FPR / PS	85	15/01/2014	12	218.806,48	218.806,48	Prestação Total	S.R. SERTAOZINHO	71328876000100	
Contrato de Repasse	FPR / PS	178	02/06/2014	12	215.931,67	215.931,67	Prestação Total	S.R. SILVEIRAS	48276778000154	
Contrato de Repasse	FPR / PS	59	15/01/2014	12	375.267,51	375.267,51	Prestação Total	S.R. SOCORRO	71265714000170	
Contrato de Repasse	FPR / PS	117	15/01/2014	12	279.567,40	279.567,40	Prestação Total	S.R. SOROCABA	71870992000156	
Contrato de Repasse	FPR / PS	194	23/01/2014	12	164.478,69	164.478,69	Prestação Total	S.R. SUZANO	71914154000137	
Contrato de Repasse	FPR / PS	57	14/01/2014	12	130.307,33	130.307,33	Prestação Total	S.R. TABAPUA	71981450000150	
Contrato de Repasse	FPR / PS	240	06/02/2014	12	103.228,81	103.228,81	Prestação Total	S.R. TAMBAU	46669941000113	
Contrato de Repasse	FPR / PS	145	16/01/2014	12	96.794,55	96.794,55	Prestação Total	S.R. TANABI	72080054000115	
Contrato de Repasse	FPR / PS	32	15/01/2014	12	108.287,82	108.287,82	Prestação Total	S.R. TAQUARITINGA	45375953000172	
Contrato de Repasse	FPR / PS	54	14/01/2014	12	301.023,15	301.023,15	Prestação Total	S.R. TATUI	72196272000110	
Contrato de Repasse	FPR / PS	150	17/01/2014	12	636.242,30	636.242,30	Prestação Total	S.R. TAUBATE	72298797000166	
Contrato de Repasse	FPR / PS	94	14/01/2014	12	96.110,31	96.110,31	Prestação Total	S.R. TIETE	72459779000119	
Contrato de Repasse	FPR / PS	134	15/01/2014	12	104.663,27	104.663,27	Prestação Total	S.R. TORRINHA	44720753000147	
Contrato de Repasse	FPR / PS	135	15/01/2014	12	491.658,52	491.658,52	Prestação Total	S.R. TUPA	50837657000186	
Contrato de Repasse	FPR / PS	213	23/01/2014	12	194.766,21	194.766,21	Prestação Total	S.R. TUPI PAULISTA	72700297000109	
Contrato de Repasse	FPR / PS	119	15/01/2014	12	278.423,40	278.423,40	Prestação Total	S.R. UBARANA	01865915000122	
Contrato de Repasse	FPR / PS	138	15/01/2014	12	237.656,12	237.656,12	Prestação Total	S.R. UCHOA	47527734000197	
Contrato de Repasse	FPR / PS	148	16/01/2014	12	163.328,87	163.328,87	Prestação Total	S.R. URUPES	49064116000183	
Contrato de Repasse	FPR / PS	224	27/01/2014	12	406.667,02	406.667,02	Prestação Total	S.R. VALE DO RIBEIRA	55675821000110	
Contrato de Repasse	FPR / PS	45	20/01/2014	12	366.006,40	366.006,40	Prestação Total	S.R. VALE DO RIO GRANDE	44790418000115	
Contrato de Repasse	FPR / PS	252	13/03/2014	12	67.456,36	67.456,36	Prestação Total	S.R. VALINHOS	46111746000173	
Contrato de Repasse	FPR / PS	84	12/03/2014	12	217.849,60	217.849,60	Prestação Total	S.R. VALPARAISO	72836208000156	
Contrato de Repasse	FPR / PS	181	21/01/2014	12	104.984,72	104.984,72	Prestação Total	S.R. VERA CRUZ	44483907000124	
Contrato de Repasse	FPR / PS	50	15/01/2014	12	184.098,81	184.098,81	Prestação Total	S.R. VOTUPORANGA	72961964000107	

5 gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados

Segue abaixo, de forma analítica, a estrutura atual de nossa força de trabalho.

5.1 Estrutura de Pessoal da entidade;

a) Demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela:

Em nossa análise, do total de 111 funcionários hoje atuando no SENAR-AR/SP, temos um total de 2 (dois) funcionários aposentados por invalidez e apenas um funcionário em Auxílio Doença.

O impacto sobre as atividades executadas pelos funcionários afastados foi suportado pelos Ativos, sem a necessidade de recompor equipes. Vale informar que os funcionários neste status prestavam serviços às áreas de serviços gerais, principalmente ligados a copa e limpeza.

Segue quadro abaixo demonstrando os números mencionados em nossa análise

indicadores por situação funcional

ordem	situação	qtde	%
2	Aposentadoria por Invalidez	2	1,80%
1	Ativo	108	97,30%
3	Auxílio Doença	1	0,90%
Total		111	100,00%

b) Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade:

Elaboramos o quadro abaixo com o intuito de melhor informar, com base em nossa estrutura de cargos.

Visando uma melhor exposição dessas informações, demos o mesmo enquadramento utilizado pelo Setor de Pessoal, dividindo os cargos nos vários níveis praticados pelo SENAR-AR/SP, conforme segue:

CARGO	faixa etária dos funcionários						Nível de escolaridade						
	até 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 a 72	nível 1	nível 2	nível 3	nível 4	nível 5	nível 6	nível 7
CHEFIA													
Superintendente						1	1						
Chefe de Gabinete da Presidência													
Coordenador Geral Admin. e Técn.						1		1					
Chefe da Divisão Financeira						1					1		
Chefe da Divisão Técnica				1				1					
Chefe da Divisão de Promoção Social													
Chefe da Comunicação Social													
Gerente Administrativo I/Arrecadação I					1				1				
Gerente Administrativo II					1				1				
ASSESSORES													
Assessoria Especial da Presidência					1	2			3				
Assessoria Téc. Planej. Pres. Sup.				1	1			2					
Assessor Jurídico da Presidência		1	1						2				
Assessor Técnico PPSC													
Assessor Técnico Administrativo			2						2				
Assessor Controle Interno													
JURÍDICO													
Advogado Senior			1						1				
Advogado Pleno			1						1				
Advogado Júnior													
SECRETÁRIAS													
Secretária Presidência													
Secretária Superintendência													
Secretária de Divisão					1						1		
CONTABILIDADE													
Supervisor de Contabilidade													
Analista Contábil			2	1	1			1	2		1		
Técnico Contábil													
Auxiliar Contábil													
CONTAS A PAGAR													
Supervisor de Contas a Pagar						1					1		
Analista de Contas a Pagar													
ADMINISTRATIVO													
Supervisor Administrativo				2		1			2	1			
Assistente Administrativo			1	3	4	5			12		1		
Auxiliar Administrativo	1	1	3	1		1			2	4		1	
Auxiliar de Almoxarifado		1	1						1		1		
COMPRAS													
Supervisora de Compras				1				1					
Analista de Compras			1							1			
Auxiliar de Compras													
SUPERVISÃO TÉCNICA													
Supervisor Administrativo			1						1				
Assistente Administrativo													
Auxiliar Administrativo		2									2		
PESSOAL													
Supervisor Administrativo de Pessoal					1				1				
Analista de Recursos Humanos				1		1				1	1		
Auxiliar Adminstr. de Pessoal													

CARGO	faixa etária dos funcionários						Nível de escolaridade						
	até 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 a 72	nível 1	nível 2	nível 3	nível 4	nível 5	nível 6	nível 7
TÉCNICOS													
Técnico Agrícola				1					1				
Pedagoga				1		1			2				
Psicóloga													
Sociólogo(a)				1			1						
Assistente Social				1					1				
Odontólogo													
Biólogo					1		1						
Bibliotecária			1						1				
Eng. Agrônomo Nível I				1					1				
Eng. Agrônomo Nível II				2					2				
Médico Veterinário			1						1				
Enfermeira do Trabalho			1						1				
Engenheiro Civil					1				1				
Médico						1		1					
Zootecnista				1					1				
Nutricionista				1					1				
Assistente Técnico PPSC			1		1				2				
Analista de Comunicação Propaganda													
INFORMÁTICA													
Analista de Sistemas Sn.													
Analista de Sistemas Pl.			1	1					1	1			
Analista de Sistemas Jr.			1					1					
Analista Suporte Técnico/Sistema Sn.				1				1					
Analista Suporte Técnico/Sistema Pl.			2						2				
Analista Suporte Técnico/Sistema Jr.			1						1				
Programador Senior													
Programador Pleno		1							1				
Programador Júnior													
Operador de Micro Sn.													
Operador de Micro Pl.													
Operador de Micro Jr.		1									1		
SERVIÇOS GERAIS													
Recepcionista / Telefonista		1									1		
Office-Boy/Aprendiz Ser. Es.		1											1
Enc. Manut. e Servs. Gerais													
Assistente de Manutenção				1								1	
Auxiliar de Serviços Gerais		1	1	4		1			1		2	2	2
Auxiliar de Manutenção													
COPA/COZINHA/LIMPEZA													
Encarregada da Cozinha													
Cozinheira				1	1								2
Auxiliar de Cozinha													
Auxiliar de Copa / Copeira				3	1	1					1	1	3
Auxiliar de Limpeza			1	4	1							1	5
MOTORISTAS													
Motorista da Presidência													
Motorista - Chefe													
Motorista			1	1							2		
Totais	1	10	26	36	17	18	3	9	53	8	16	6	13

c) Custos associados à manutenção dos recursos humanos:

Embora tenhamos reproduzido no item 5.2 deste tópico o resumo de nossos custos com recursos humanos, próprios ou terceiros, mencionamos neste item os valores correspondentes aos profissionais em regime CLT.

Vale informar que no total de 111 funcionários, constam os 3 funcionários na condição de inativos.

Segue abaixo quadro comparativos dos últimos 3 anos:

RECURSOS HUMANOS:

PESSOAL	CATEGORIA	2012		2013		2014	
		Qtde.	Despesa (R\$)	Qtde.	Despesa (R\$)	Qtde.	Despesa (R\$)
Próprio	CLT	110	11.954.386,60	115	14.177.898,13	111	15.354.311,17
	Outros	não há		não há		Não há	
Subtotal		110	11.954.386,60	115	14.177.898,13	111	15.354.311,17

d) Composição dos Quadros de Inativos e Pensionistas:

Conforme comentado no item **a**, temos o total de 3 funcionários inativos em nossa folha de salário, sendo deste total, 2 aposentados por invalidez.

FUNÇÃOÁRIO	CARGO	IDADE	INSTRUÇÃO	SITUAÇÃO
ALICE LOURENCO DIAS	Auxiliar de Limpeza	53	Ensino Médio Incompleto	Aposent Invalidez
MARIA HELENA GENERAL	Cozinheira	62	Ens Fundamental Incompleto	Aposent Invalidez
ZORAIDE ROSA MARTINS DIAS	Auxiliar de Cozinha	58	Ens Fundamental Incompleto	Auxílio Doença

e) Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Como base de análise de nosso Setor de Recursos Humanos, optamos sempre pelo acompanhamento de nossos indicadores, levando em consideração dois aspectos:

- nível de escolaridade
- faixa etária

Desta forma, demonstramos abaixo os quadros com dados sobre esses dois aspectos:

Análise 1 – Indicadores por nível de escolaridade

nível	escolaridade	qtde	%
1	Mestrado	3	2,70%
2	Pós-Graduado	9	8,11%
3	Superior Completo	52	46,85%
4	Superior Incompleto	8	7,21%
5	Ensino Médio Completo	16	14,41%
6	Ensino Médio Incompleto	9	8,11%
7	Ensino Fundamental Incompleto	14	12,61%
Total		111	100,00%

Observa-se no quadro o detalhamento pelos 7 (sete níveis) obtidos em nosso cadastro de funcionários, sendo que 64,87% do total dos funcionários encontram-se nas primeiras 4 faixas, englobando os níveis de Superior incompleto a Mestrado.

A grande concentração está na formação em nível Superior, sendo ainda que em sua maioria em ocupação de cargos técnicos, distribuídos entre os Departamentos de Formação Profissional, Promoção Social, Administrativo e Financeiro.

Análise 2 – Indicador de ocupação por idade nos primeiros níveis de cargos

nível	até 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 a 75	totais	%
Superintendência / Coordenadoria / Chefias				1	2	3	6	35,29%
Assessores		1	3	1	2	2	9	52,94%
Juridico			2				2	11,76%
Totais		1	5	2	4	5	17	100,00%
Distribuição percentual por idade	0,00%	5,88%	29,41%	11,76%	23,53%	29,41%		100,00%

Constatamos nesta análise a concentração dos profissionais na condição de Assessores, que muito embora respondam diretamente à Presidência do SENAR-AR/SP, são colaboradores ativos nos Departamentos.

Do total de 17 profissionais relacionados nesta análise, verificamos uma distribuição, quanto à idade, de forma homogênea, não havendo, portanto, nenhuma concentração em determinada faixa.

5.2 Informações sobre a terceirização de mão de obra e sobre o quadro de estagiários.

RECURSOS HUMANOS:

PESSOAL	CATEGORIA	2012		2013		2014	
		Qtde.	Despesa (R\$)	Qtde.	Despesa (R\$)	Qtde.	Despesa (R\$)
Próprio	CLT	110	11.954.386,60	115	14.177.898,13	111	15.354.311,17
	Outros	não há		não há		Não há	
Subtotal		110	11.954.386,60	115	14.177.898,13	111	15.354.311,17
Terceirizados	Vigilância / Limpeza	12	609.027,40	12	756.318,90	12	805.730,67
	Apoio Adm	Não há		não há		Não há	
	Outras atividades	Não há		não há		Não há	
Subtotal		12	609.027,40	12	756.318,90	12	805.730,67
Estagiários	Nível Médio	não há		não há		01	5.834,40
	Nível Superior	não há		não há		Não há	
Subtotal		0		0		01	5.834,40
Temporários	Nível Médio	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Nível Superior	não há	0,00	não há	0,00	Não há	
Subtotal		0		0,00	0,00	0	0,00
Requisitados	Com ônus	Não há		não há		Não há	
	Sem ônus	Não há		não há		Não há	
Subtotal		0	0	0	0	0	
Cedidos	Com ônus	Não há		não há		Não há	
	Sem ônus	Não há		não há		Não há	
Subtotal		0	0	0	0	0	
TOTAL		122	12.563.414,00	127	14.934.217,03	124	16.165.876,24

- As letras a, b, c e d do subitem 5.1 e subitem 5.2 estão atendidos na planilha acima.

Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos:

O quadro de funcionários do SENAR-AR/SP encontra-se adequado às necessidades institucionais, de conformidade à estratégia de execução das metas contempladas anualmente no Plano de Atividades relativo às ações de formação profissional rural e de promoção social rural.

Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Buscando sistematizar o critério de avaliação de pessoal e departamentos, criamos para aplicação no ano de 2014 uma metodologia de trabalho a ser aplicado em todo o SENAR-AR/SP, atendendo a todas as áreas e os funcionários alocados.

Este trabalho tem sua aplicação a cada semestre.

5.3 Em relação à desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012

Dos contratos vigentes, contratados anteriores ao ano de 2014, não estão abrangidos na lei de desoneração da folha de pagamento.

Nas novas contratações, efetuadas durante o ano de 2014, estão contemplados os cálculos já com a desoneração da folha, não ensejando novos levantamentos visando ressarcimento de possíveis valores cobrados a maior, tendo vista a diminuição dos custos incorridos em contratações.

6 Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário

6.1 *Frota de veículos próprios e locados de terceiros, inclusive sobre as normas que regulamentam o uso da frota e os custos envolvidos.*

No ano de 2014 foram adquiridos novos bens e integralizados no patrimônio do SENAR-AR/SP totalizando R\$ 72.709,62. Destaca-se dentre os itens a conta de veículos, com o valor total de R\$ 44.550,00.

Esta aquisição refere-se a trator e demais implementos para uso nas propriedades do SENAR-AR/SP.

Anexamos histórico de Veículos, extraído de nosso sistema de controle de patrimônio.

Tombamento	Descrição do bem	Data aquisição	Valor
1134	Gol CL 1.6 MI ano 1997	30/09/07	16.021,00
1839	Micro ônibus MP volare LO, branco, 2002	28/08/02	66.890,00
2151	Fiat Ducato Minibus 16L cinza	30/09/07	96.910,00
2159	Renault Megane Gran Tour 07/08	31/12/07	65.233,33
2248	Ômega CD 3.6L V6	16/09/07	138.000,00
2397	Parati 1.6, cor prat light	29/12/08	53.200,00
2413	Fiat Uno Mille Economy, prata, 2009/2010	07/04/09	26.400,00
2447	Fiesta 1.6 Flex 2009/2010	08/09/09	34.390,00
2448	Fiesta 1.6 Flex 2009/2010	08/09/09	34.390,00
2841	Renault Fluence Preto	08/11/11	72.900,00
3431	Renault fluence 2013/2014	01/08/13	59.600,00
3432	Renault fluence 2013/2014	01/08/13	59.600,00
3433	Renault fluence 2013/2014	01/08/13	59.600,00

3434	Renault fluence 2013/2014	01/08/13	59.600,00
3435	Renault fluence 2013/2014	01/08/13	59.600,00
3436	Ford fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3437	Ford fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3438	Ford fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3439	Ford fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3440	Ford fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3441	Ford fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3442	Ford fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3444	Ford fusion flex 2.5	03/09/13	94.590,00
3462	Carreta agrícola 2000kg s/freio 2014	05/12/14	4.850,00
3463	Trator Agrale 4100 2014 vermelho	05/12/14	39.700,00

6.2 *Informações sobre a gestão dos imóveis locados de terceiros e do patrimônio imobiliários, discriminado em relação a esse último para cada imóvel: endereço, ano de aquisição, destinação, custo de aquisição e valor de mercado.*

O SENAR-AR/SP possui patrimônio próprio, compreendendo, sob o aspecto imobiliário, propriedades localizadas nos municípios de São Paulo/SP (Edifício-Sede e garagens), São Roque/SP (Centro de Treinamento), Mirante do Paranapanema/SP (Centro de Treinamento) e Ribeirão Preto/SP (Centro de Treinamento), todas destinadas à execução das atividades legais e regimentais do SENAR. Segue abaixo quadro demonstrativo das propriedades do SENAR-AR/SP:

endereço	Ano compra	custo aquisição	valor mercado
Rua Barão de Itapetininga, 224 Centro – SP	1994	751.927,27	
Rua Barão de Itapetininga, 224 Centro – SP	1995	1.120.000,00	
Rua Barão de Itapetininga, 224 Centro – SP	1996	29.200,00	
Subtotal		1.901.127,27	8.982.192,29
Rua Barão de Itapetininga, 228 Centro – SP	2002	1.342.010,67	
Subtotal		1.342.010,67	3.984.877,89
Rua da Consolação, 242 – Centro – SP	1995	85.000,00	
Rua da Consolação, 242 – Centro – SP	1996	8.000,00	
Rua da Consolação, 242 – Centro – SP	2003	21.282,60	
Subtotal		114.282,60	210.000,15

Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	1995	850.000,00	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	1996	213.204,01	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	1997	358.482,44	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2001	209.484,31	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2004	20.000,00	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2006	174.980,00	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2009	2.121.447,15	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2012	12.500,00	
Subtotal		3.960.097,91	14.513.465,40
Estrada Marilú, 1516 – São Roque – SP	1996	2.000.000,00	
Subtotal		2.000.000,00	10.569.317,23
Av Alberto S Tanabe,850 Mirante Paranapanema-SP	2000	127.000,00	
Av Alberto S Tanabe,850 Mirante Paranapanema - SP	2008	431.825,69	
Subtotal		558.825,69	1.013.520,65
Total		9.876.344,14	39.273.373,61

7 Gestão da tecnologia da informação

7.1 *Informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada.*

A) Relação de sistemas e a função de cada um deles

Alguns são os sistemas desenvolvidos internamente, através do departamento de informática. São eles:

- SICP – Sistema Integrado de Controle de Projetos – desenvolvimento pelo Departamento de TI. Este sistema foi criado para atuar diretamente nas ações de formação profissional e promoção social rural, assim como no gerenciamento dos recursos destinados a este fim, sendo está funcionalidade de uso do setor financeiro do SENAR-AR/SP.

Através desta ferramenta é possível visualizarmos as ações realizadas à campo e o monitoramento quanto à realização, prestação de contas e certificação das ações já desenvolvidas.

- CTD – Controle e Tramitação de Documentos – gerencia a entrada e a tramitação de todos os documentos, internos e externos.

Quanto aos sistemas contratados, temos em uso no SENAR-AR/SP os seguintes sistemas:

- Mega Ominium - Trata-se de um ERP que atende atualmente as áreas de contabilidade, departamento de pessoal, almoxarifado, contas a pagar e compras.

- AWS – Sistema destinado ao Departamento de Compras, no gerenciamento das atividades de cotação e contratos.

- Sophia – Utilizado na biblioteca, foi adquirido recentemente a fim de propiciar maior controle de nosso acervo.
- Madis – Atualmente utilizamos este sistema, em conjunto com o Mega, no gerenciamento de ponto eletrônico.

B) Eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas.

As ações do setor de informática são sempre visando o contínuo desenvolvimento de ferramentas, buscando principalmente o atendimento pleno das áreas no que concerne a melhoria da qualidade de seus controles.

Atuamos de forma preventiva no sistema SICP, atendendo as diversas alterações durante o ano, principalmente quanto a melhoria de relatórios para o gerenciamento das atividades.

Quanto aos sistemas externos, foi contratado recentemente o sistema para gestão da biblioteca, conforme se observa no item C a seguir.

C) Relação de contratos que vigoram no exercício de referencia do relatório de gestão, incluindo a descrição de seus objetivos, demonstração dos custos relacionados a cada contrato, dados dos fornecedores e vigência.

Temos atualmente o contrato com a empresa Max Leste Soluções Profissionais e Informática Ltda, CNPJ 03.323.537/0001-80, detentora dos direitos do sistema Sophia, adquirido para a gestão de nossa biblioteca. O valor total do contrato é de R\$ 25.890,00, considerando o tempo total de vigência do contrato.

8 QUADRO A.12.1 – GESTÃO DE TI DA UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.		X			
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	14 servidores e 0 terceirizado				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				X	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.					X
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					

8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.					X
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.	X				
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				X	
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	X				
Considerações Gerais: Os itens da Gestão de Tecnologia da Informação foram respondidos pelos integrantes do departamento de TI.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

8 Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

8.1 *Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (ti) e na contratação de serviços ou obras*

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.					x
Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
Resposta: aquisição de papéis provenientes a partir de fontes responsáveis, aquisição de detergentes biodegradáveis.					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			x		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis). Resposta: Sim					x
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? Resposta: FSC (Certifica que a madeira é proveniente de fontes sustentáveis)					x
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Resposta: Não houve aquisições.			x		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Resposta: Foram adquiridas agendas confeccionadas com papel reciclado				x	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Resposta: Aquisição de veículos bicompostível que permite o uso de etanol e que possui maior desempenho com menor consumo de combustível.					x
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? Resposta: Não	x				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos. Resposta: Sim					x

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. Resposta: Não houve licitação deste objeto			x		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. Resposta: Não	x				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? Resposta: Não	x				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? Resposta: Não	x				
Considerações Gerais:					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

8.2 Informações sobre medida adotadas pela entidade para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água.

É de conhecimento de todos a terrível fase que São Paulo vem atravessando, com a escassez de água. Como participante deste contexto, o SENAR-AR/SP tem contribuído ativamente do movimento do aproveitamento dos recursos, principalmente a água.

Como parte deste comprometimento, o SENAR-AR/SP, em conjunto com outras empresas sediadas no mesmo prédio, comprometeram-se no uso racional da água, principalmente através da conscientização de seus funcionários e demais usuários do prédio. Uma das medidas adotadas foi a troca, em todos os banheiros e pias, das torneiras, utilizando torneiras com temporizador, regulados em tempo curto, evitando o desperdício.

Quanto ao consumo de água, com a implantação de novas plumadas de hidrantes e a revisão de todo sistema hidráulico do prédio, com a instalação de sensores para o correto uso desses recursos, teremos uma economia significativa de água.

Vale informar que esses recursos são usados em conjunto, sendo que o uso comum é rateado.

9 Conformidades e tratamento de disposições legais e normativas

9.1 Tratamento Das Deliberações Exaradas Em Acórdãos Do Tcu, Com As Justificativas No Caso De Não Cumprimento.

Em 2014, o TCU não prolatou Acórdãos especificamente afetos à gestão do SENAR-AR/SP.

9.2 Tratamento Das Recomendações Feitas Pelo Órgão De Controle Interno A Que A Entidade Se Vincula, Com As Justificativas No Caso De Não Cumprimento.

As Recomendações do Plano de Providências Permanente estão sendo atendidas no prazo estabelecido, conforme abaixo detalhado:

NOTA TÉCNICA Nº 2.431/CGU/PR/CGU-Regional/SP

Relatório de Auditoria nº 201304260 – constatação 001

SUMÁRIO DA CONSTATAÇÃO:

Ausência de documentos nas Prestações de Contas apresentadas pelos entes parceiros.

RECOMENDAÇÃO:

Recomenda-se ao SENAR-AR/SP que aprimore seus controles internos de forma a fazer constar, em todos os processos de prestações de contas que vier a exigir dos entes parceiros, toda a documentação/informação exigida pelos normativos que regem o assunto, em especial o manual Operacional e Institucional/Ações Pontuais, garantindo que, no caso da não inclusão de algum item, seja claramente informado o motivo (Ex: dispensado por normativo) e/ou o local onde este poderá ser acessado (arquivo digital outras pastas).

MANIFESTAÇÃO DO SENAR-AR/SP:

A recomendação da CGU foi atendida em sua integralidade e o planejamento na implantação da digitalização do processo de prestação de contas, ao término do ano de 2014 concluiu a implantação do sistema em toda a rede sindical rural, sendo que no início do ano de 2015 concluiu a implantação pra todos os parceiros do SENAR-AR/SP, tendo atualmente 100% das atividades com sistema

digital de prestação de contas, ou seja, temos acesso a toda a documentação que começa a prestação de contas das ações realizadas em parceria como SENAR-AR/SP.

Salienta que os trabalhos de acompanhamento e verificação da documentação junto aos parceiros é uma realidade e vem sendo realizada sistematicamente o que nos fornece maior controle de nossas prestações de contas.

NOTA TÉCNICA Nº 2.430/CGU/PR/CGU-Regional/SP

Relatório de Auditoria nº 201308555 - Constatação: 035

SUMÁRIO DA CONSTATAÇÃO:

Falha no gerenciamento de imóveis. Imóvel de São Paulo pendente de regularização emanada do Poder Público Municipal.

RECOMENDAÇÃO

Os gestores devem envidar esforços para que sejam sanadas as impropriedades registradas pelo CONTRU/SP, especialmente no que se refere à construção de escada de incêndio e às adaptações referente a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais.

MANIFESTAÇÃO DO SENAR-AR/SP:

Em atenção a Recomendação do CGU e diante da análise do controle interno, ressalto que a adaptação do imóvel do SENAR-AR/SP vem sendo providenciada de acordo com as normas de Segurança, em atendimento ao AVS – Auto de Vistoria e Segurança, emanado do CONTRU/SP com a afiação da ART e Relatório de entrega de obra, quando da conclusão da construção da escada de incêndio (rota de fuga).

Assim, complementar as adaptações do Auto de Vistoria há ainda as regulamentações da edificação frente às determinações do Corpo de bombeiros. Em recente aprovação deste órgão, recebemos as determinações de adaptações que, parte já foi atendida e as demais, ainda estão em execução, conforme descrito no Relatório de parecer de análise do Corpo de Bombeiros anexo, encaminhado ao SENAR-AR/SP em 04 de fevereiro de 2015.

Portanto, as adaptações para o fim de Acessibilidade, apontado na análise do controle interno, foi devidamente acompanhada por seu Gestor que tomou todas as medidas ao seu alcance, com o projeto já aprovado para execução frente ao CONTRU/SP e aguarda a fase da adaptação do prédio que contempla a acessibilidade citada, que, concomitantemente terão sua conclusão após estar terem sido finalizadas.

9.3 Demonstração de adoção de medidas administrativas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao Erário, especificando os esforços da unidade jurisdicionada para sanar o débito no âmbito interno.

Nos controles gerenciais, administrativos, contábeis e financeiros exercidos ao longo da gestão, não foram apuradas ocorrências de ilícitos administrativos, não havendo portanto nenhum registro de dano ao Erário.

10 Informações contábeis

10.1 Critérios E Procedimentos Contábeis

Estão apresentadas em conformidade com o disposto na Decisão Normativa nº 134, de 04 de dezembro de 2013, do Tribunal de Contas da União e Portaria CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013, em observância as Leis n.º 4.320/64 e 6.404/76, com as alterações e revogações introduzidas pela Lei n.ºs 11.638/07 e 11.941/09. Por fim, as demonstrações apresentadas estão sujeitas à análise, contidas em processo de prestação de contas conforme dispõe a Instrução Normativa nº 63, de 1º de setembro de 2010, do TCU, alterada pela Instrução Normativa nº 72, de 15 de maio de 2013, do TCU.

10.2 Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(em reais)

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
<u>RECEITAS OPERACIONAIS LIQUIDA</u>		
Receitas de Contribuições	103.782.056,69	85.893.866,96
<u>TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS</u>	<u>103.782.056,69</u>	<u>85.893.866,96</u>
<u>RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</u>		
(-) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	(15.836.639,31)	(12.174.610,60)
(-) Serviços de Terceiros	(81.070.852,60)	(72.149.548,98)
(-) Material de Consumo	(879.905,26)	(804.009,70)
(-) Despesas Bancárias / Financeiras	(150.589,05)	(1.065.991,33)
(-) Despesas de Convênios / Termos de Cooperação	-	-
(-) Depreciação de Bens Móveis e Imóveis	(851.921,20)	(793.471,76)
(-) Perda na baixa de ativo imobilizado	(16.781,82)	-
(+) Receitas Financeiras	8.366.824,03	11.533.465,19
(+) Receitas Eventuais	12.407,82	8.981,38
<u>RESULTADO OPERACIONAL</u>	<u>(90.427.457,39)</u>	<u>(75.445.185,80)</u>
<u>RESULTADO DO EXERCÍCIO</u>	<u>13.354.599,30</u>	<u>10.448.681,16</u>

Fábio de Salles Meirelles
Presidente

Mário Antonio de Moraes Biral
Superintendente

Humberto Breanza Sobrinho
TC-CRC-SP-Nº. 51880

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

DEZEMBRO / 2014

TÍTULO	SALDO ANTERIOR	SALDO EXERCÍCIO	VARIÇÕES	
			P/MAIS	P/MENOS
ATIVO FINANCEIRO	86.870.459,72	107.473.519,11	20.603.059,39	0,00
DISPONÍVEL	56.930,30	20.541,62	0,00	36.388,68
RESP. P/SUPRIMENTO (Fundo Fixo de Caixa)	2.012,18	2.411,02	398,84	0,00
BANCOS C/MOVIMENTO-Rec. Próprios	54.918,12	18.130,60	0,00	36.787,52
BANCOS C/CONVÊNIOS -Rec. de Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
DISPONÍVEL VINC. EM C/C BANCÁRIA	73.736.272,81	88.800.003,22	15.063.730,41	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Rec. Próprios	73.736.272,81	88.800.003,22	15.063.730,41	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Rec. de Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	12.920.677,53	12.198.670,16	0,00	722.007,37
RECEITAS A RECEBER	9.800.271,91	8.873.557,17	0,00	926.714,74
CONVÊNIOS A REALIZAR	659.535,43	725.997,02	66.461,59	0,00
ADIANTAM. A TERCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00
ADIANTAM. P/ GASTOS DE VIAGENS	0,00	0,00	0,00	0,00
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	58.398,24	79.570,81	21.172,57	0,00
VALORES RECUPERÁVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
DEVEDORES DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00
ESTOQUE DE CONSUMO/DIVERSOS	415.369,42	607.149,67	191.780,25	0,00
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	1.987.102,53	1.912.395,49	0,00	74.707,04
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	156.579,08	6.454.304,11	6.297.725,03	0,00
DÉBITOS DE LONGO PRAZO	156.579,08	6.454.304,11	6.297.725,03	0,00
RESULTADO PENDENTE	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS JUDICIAIS	0,00	0,00		
ATIVO PERMANENTE	21.806.888,46	21.031.050,33	0,00	775.838,13
BENS PATRIMONIAIS	21.806.888,46	21.031.050,33	0,00	775.838,13
BENS TANGÍVEIS	11.021.888,46	10.246.050,33	0,00	775.838,13
BENS MÓVEIS	1.920.231,23	1.444.844,06	0,00	475.387,17
BENS IMÓVEIS	9.101.657,23	8.801.206,27	0,00	300.450,96
BENS INTANGÍVEIS	10.785.000,00	10.785.000,00	0,00	0,00
TÍTULOS DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00
CONCESSÃO DE DIR. DE USO	10.785.000,00	10.785.000,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS CRÉDITOS	0,00	0,00	0,00	0,00
VALORES	0,00	0,00	0,00	0,00
TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS VALORES	0,00	0,00	0,00	0,00
SOMA DO ATIVO REAL	108.677.348,18	128.504.569,44		
PATRIMÔNIO (ATIVO REAL A DESCOBERTO)	0,00	0,00		
SALDO PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
ATIVO COMPENSADO	0,00	0,00	0,00	0,00
VALORES EM PODER DE TERCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	108.677.348,18	128.504.569,44		

Fábio de Salles Meirelles
Presidente

Mário Antonio de Moraes Biral
Superintendente

Humberto Breanza Sobrinho
TC-CRC-SP-Nº. 51880

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

DEZEMBRO / 2 0 1 4

TÍTULO	SALDO ANTERIOR	SALDO EXERCÍCIO	VARIações	
			P/MAIS	P/MENOS
PASSIVO FINANCEIRO	4.504.427,73	10.977.049,69	6.472.621,96	0,00
DÍVIDA FLUTUANTE	2.916.104,49	2.944.796,60	28.692,11	0,00
RESTOS A PAGAR	0,00	0,00	0,00	0,00
FORNECEDORES	0,00	0,00	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	590.646,72	636.346,18	45.699,46	0,00
CONSIGNAÇÕES	31.539,39	34.732,67	3.193,28	0,00
IRRF	215.173,71	227.686,54	12.512,83	0,00
INSS	235.420,05	252.599,42	17.179,37	0,00
FGTS	92.187,25	101.829,16	9.641,91	0,00
ISS	1.298,65	2.826,11	1.527,46	0,00
OUTRAS (PIS/PIS, COFINS E CS)	15.027,67	16.672,28	1.644,61	0,00
CREDORES DIVERSOS	2.325.457,77	2.308.450,42	0,00	17.007,35
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADOS PENDENTES A CURTO PRAZO	1.433.731,64	1.576.487,97	142.756,33	0,00
RECEITAS DE CONVÊNIOS ANTECIPADA	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	1.433.731,64	1.576.487,97	142.756,33	0,00
RESULTADOS PENDENTES A LONGO PRAZO	154.591,60	6.455.765,12	6.301.173,52	0,00
CREDORES DIVERSOS DE LONGO PRAZO	154.591,60	6.455.765,12	6.301.173,52	0,00
SOMA DO PASSIVO REAL	4.504.427,73	10.977.049,69	6.472.621,96	0,00
PATRIMÔNIO (ATIVO REAL LÍQUIDO)	104.172.920,45	117.527.519,75		
SALDO PATRIMONIAL	104.172.920,45	117.527.519,75	13.354.599,30	0,00
PASSIVO COMPENSADO	0,00	0,00	0,00	0,00
VALORES EM PODER DE TERCEIROS	0,00	0,00		
TOTAL GERAL	108.677.348,18	128.504.569,44		

FÁBIO DE SALLES MEIRELLES
Presidente

MÁRIO ANTONIO DE MORAES BIRAL
Superintendente

Humberto Breanza Sobrinho
TC-CRC-SP-Nº. 51880

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

DEZEMBRO / 2014

TÍTULO	VALORES
VARIAÇÕES ATIVAS	112.241.746,17
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	112.241.746,17
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	112.241.746,17
RECEITAS CORRENTES	112.148.881,28
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	103.782.056,69
RECEITA PATRIMONIAL	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.366.824,59
RECEITA DE CAPITAL	12.407,26
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	
ALIENAÇÃO DE BENS	12.407,26
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	
TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	80.457,63
AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS	72.709,63
CONSTR. OU AQUISIÇÃO DE BENS IMÓVEIS	7.748,00
IMOBILIZAÇÕES DIVERSAS	0,00
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	
DIVERSAS	
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00
INSCRIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA	
INCORPORAÇÃO DE BENS	
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS PASSIVAS	
DIVERSAS (BAIXA BENS IMOBILIZ. ADQUIRIDOS EM EXERC. ANTER.)	
RESULTADO PATRIMONIAL	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	

Fábio de Salles Meirelles
Presidente

Mário Antonio de Moraes Biral
Superintendente

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

DEZEMBRO / 2014

TÍTULO	VALORES
VARIAÇÕES PASSIVAS	112.241.746,17
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	98.887.146,87
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	98.887.146,87
DESPESA CORRENTES	98.806.689,24
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.626.579,31
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	83.180.109,93
ESTOQUES	
DESPESAS DE CAPITAL	80.457,63
INVESTIMENTOS	80.457,63
INVERSÕES FINANCEIRAS	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	0,00
COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA	
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	0,00
ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E VALORES	
EMPRÉSTIMOS TOMADOS	
RECEBIMENTO DE CRÉDITOS	
DIVERSOS	0,00
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00
CANCELAMENTO DA DÍVIDA ATIVA	
BAIXA DE BENS EXERCÍCIO	0,00
ENCAMPAÇÃO DE DÍVIDA PASSIVAS	
DIVERSAS	
RESULTADO PATRIMONIAL	13.354.599,30
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	13.354.599,30

Fábio de Salles Meirelles
Presidente

Mário Antonio de Moraes Biral
Superintendente

BALANÇO PATRIMONIAL

DEZEMBRO / 2014

TÍTULO	SALDO EXERCÍCIO	SALDO ANTERIOR
ATIVO CIRCULANTE	128.504.569,44	108.677.348,18
DISPONÍVEL	20.541,62	56.930,30
RESP. P/SUPRIMENTO (Fundo Fixo de Caixa)	2.411,02	2.012,18
BANCOS C/MOVIMENTO-Rec. Próprios	18.130,60	54.918,12
BANCOS C/CONVÊNIOS -Rec. de Convênios	0,00	0,00
DISPONÍVEL VINC. EM C/C BANCÁRIA	88.800.003,22	73.736.272,81
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Rec. Próprios	88.800.003,22	73.736.272,81
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Rec. de Convênios	0,00	0,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	12.198.670,16	12.920.677,53
RECEITAS A RECEBER	8.873.557,17	9.800.271,91
CONVÊNIOS A REALIZAR	725.997,02	659.535,43
ADIANTEMENTOS A TERCEIROS	0,00	0,00
ADIANTEMENTOS P/ GASTOS DE VIAGENS	0,00	0,00
ADIANTEMENTOS A EMPREGADOS	79.570,81	58.398,24
VALORES RECUPERÁVEIS	0,00	0,00
DEVEDORES DIVERSOS	0,00	0,00
ESTOQUE DE CONSUMO/DIVERSOS	607.149,67	415.369,42
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	1.912.395,49	1.987.102,53
ATIVO NÃO CIRCULANTE	27.485.354,44	21.963.467,54
DÉBITOS DE LONGO PRAZO	6.454.304,11	156.579,08
DESPESAS JUDICIAIS	0,00	0,00
IMOBILIZADO		
BENS PATRIMONIAIS	21.031.050,33	21.806.888,46
BENS TANGÍVEIS	10.246.050,33	11.021.888,46
BENS MÓVEIS	1.444.844,06	1.920.231,23
BENS IMÓVEIS	8.801.206,27	9.101.657,23
BENS INTANGÍVEIS	10.785.000,00	10.785.000,00
TÍTULOS DIVERSOS	0,00	0,00
CONCESSÃO DE DIR. DE USO	10.785.000,00	10.785.000,00
TOTAL DO ATIVO	128.504.569,44	108.677.348,18
ATIVO COMPENSADO	0,00	0,00
VALORES EM PODER DE TERCEIROS	0,00	0,00
TOTAL GERAL	128.504.569,44	108.677.348,18

Fábio de Salles Meirelles
Presidente

Mário Antonio de Moraes Biral
Superintendente

Humberto Breanza Sobrinho
TC-CRC-SP-Nº. 51880



BALANÇO PATRIMONIAL

DEZEMBRO/2014

TÍTULO	SALDO EXERCÍCIO	SALDO ANTERIOR
PASSIVO CIRCULANTE	4.521.284,57	4.349.836,13
CREDORES DIVERSOS	2.308.450,42	2.325.457,77
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	34.732,67	31.539,39
IRRF	227.686,54	215.173,71
INSS	252.599,42	235.420,05
FGTS	101.829,16	92.187,25
ISS	2.826,11	1.298,65
OUTRAS (PIS/PIS, COFINS E CS)	16.672,28	15.027,67
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	0,00	0,00
DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	1.576.487,97	1.433.731,64
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.455.765,12	154.591,60
CREDORES DIVERSOS DE LONGO PRAZO	6.455.765,12	154.591,60
TOTAL DO PASSIVO	10.977.049,69	4.504.427,73
PATRIMONIO SOCIAL	117.527.519,75	104.172.920,45
PASSIVO COMPENSADO	0,00	0,00
VALORES EM PODER DE TERCEIROS	0,00	0,00
TOTAL GERAL	128.504.569,44	108.677.348,18

Fábio de Salles Meirelles
Presidente

Mário Antonio de Moraes Biral
Superintendente

Humberto Breanza Sobrinho
TC-CRC-SP-Nº. 51880



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em R\$)

	2013	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/(Déficit) do exercício	10.459.453,73	13.354.599,30
Depreciações	572.839,91	851.921,20
Ajuste de Exercício Anterior	-	-
Resultado da baixa de bens por obsolescência	382.066,65	4.374,56
Ganho de capital na venda de veículos	(157.294,61)	
	11.257.065,68	14.210.895,06
Variação nos ativos e passivos	-	-
circulantes e não circulantes:	-	-
Redução (aumento) de contas a receber	(402.398,67)	926.714,74
Redução (aumento) dos estoques	148.183,48	(191.780,25)
Redução (aumento) de outros ativos circulantes e não circulantes	918.487,79	(6.310.652,15)
Aumento (redução) de fornecedores	-	-
Aumento (redução) de salários e encargos a pagar	404.226,72	172.749,68
Aumento (redução) de obrigações tributárias	-	-
Aumento (redução) de outros passivos circulantes e não circulantes	349.443,71	6.299.872,28
Disponibilidades líquidas geradas pelas aplicações das atividade operacionais	12.675.008,71	15.107.799,36
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:	-	-
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de financiamento	-	-
Aumento (redução) nas disponibilidades	12.675.008,71	15.107.799,36
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	-
Venda de imobilizado (veículos)	157.294,61	-
Adições ao imobilizado (aquisições)	(682.019,46)	(80.457,63)
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimentos	(524.724,85)	(80.457,63)
aumento (redução) nas disponibilidades	12.150.283,86	15.027.341,73
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	-	-
No início do exercício / período	61.642.919,25	73.793.203,11
No final do exercício	73.793.203,11	88.820.544,84
Aumento (redução) nas disponibilidades	12.150.283,86	15.027.341,73

Fábio de Salles Meirelles
Presidente

Mário Antonio de Moraes Biral
Superintendente

Humberto Breanza Sobrinho
TC-CRC-SP-Nº. 51880



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em R\$)

Histórico	Superavit Acumulado	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		93.713.466,72
Superávit do Exercício	10.459.453,73	
Baixas	-	
Ajuste de exercícios anteriores	-	
Doações Patrimoniais	-	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		104.172.920,45
Superávit do Exercício	13.354.599,30	
Baixas	-	
Ajuste de exercícios anteriores	-	
Doações Patrimoniais	-	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		117.527.519,75

Fábio de Salles Meirelles
Presidente

Mário Antonio de Moraes Biral
Superintendente

Humberto Breanza Sobrinho
TC-CRC-SP-Nº. 51880

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro de 2014

1. Contexto Operacional

O **SENAR-AR/SP** é uma instituição de direito privado sem fins lucrativo, criado por lei, com sede própria, administrado por um Conselho Administrativo, cujo presidente nato é o próprio presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo.

A entidade tem por objetivo básico organizar, administrar e executar, em todo o território do Estado de São Paulo, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos pequenos produtores rurais, dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores nas agroindústrias que atuam na produção primária de origem animal e vegetal.

Contando com a infraestrutura da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo e de seus Sindicatos Rurais e respectivas extensões de base, são realizados seus objetivos institucionais.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

Estão apresentadas em conformidade com o disposto na Decisão Normativa nº 134, de 04 de dezembro de 2013 e Decisão Normativa 139 de 24 de setembro de 2014, do Tribunal de Contas da União e Portaria CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013, em observância as Leis n.º 4.320/64 e 6.404/76, com as alterações e revogações introduzidas pela Lei nºs 11.638/07 e 11.941/09. Por fim, as demonstrações apresentadas estão sujeitas à análise, contidas em processo de prestação de contas conforme dispõe a Instrução Normativa nº 63, de 1º de setembro de 2010, do TCU, alterada pela Instrução Normativa nº 72, de 15 de maio de 2013, do TCU.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

3.1. Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o Regime de Competência.

As receitas de Contribuições são relacionadas com as transferências periódicas do SENAR-AC, cujo registro é efetuado a partir do momento em que o direito ocorre, sendo normalmente recebida no mês subsequente de sua competência.

3.2. Aplicações Financeiras

Os títulos e valores mobiliários são classificados baseados na intenção e capacidade financeira da Entidade para negociação, sendo que a valorização é apropriada em conta de resultado do exercício.

3.3 Ativo Circulante e Passivo Circulante

a) Estoque de Consumo



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



Os bens de estoque de consumo são demonstrados ao custo médio de aquisição. Abaixo segue quadro comparativo demonstrando o saldo nos dois períodos:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Estoque de consumo / Diversos	<u>607.149,67</u>	<u>415.369,42</u>
Total	<u>607.149,67</u>	<u>415.369,42</u>

b) Despesas do Exercício Seguinte

Registra os montantes pagos pelos direitos de serviços a serem recebidos ou pelo uso futuro de bens ou recursos financeiros de terceiros;

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Despesas do Exercício Seguinte	<u>1.912.395,49</u>	<u>1.987.102,53</u>
Total	<u>1.912.395,49</u>	<u>1.987.102,53</u>

c) Convênios a Realizar

Registra os valores antecipados aos sindicatos rurais, prefeituras e associações, parceiras na realização de nossas atividades finalísticas. O saldo compreende a posição de recursos em aberto, referente a ações em realização.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Convênios a Realizar	<u>725.997,02</u>	<u>659.535,43</u>
Total	<u>725.997,02</u>	<u>659.535,43</u>

d) Débitos de Longo Prazo

Refere-se a contratos de prestação de serviços e locação de imóvel. O acréscimo acentuado no saldo da conta refere-se ao contrato assinado entre SENAR-AR/SP e SEBRAE-SP no valor total de R\$ 6.332.421,00, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Débitos de longo prazo	<u>6.454.304,11</u>	<u>156.579,08</u>
Total	<u>6.454.304,11</u>	<u>156.579,08</u>

e) Credores Diversos

Saldo resultante de processos licitatórios junto a fornecedores de materiais e serviços.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
------------------	-------------------	-------------------



Credores Diversos	<u>2.308.450,42</u>	<u>2.325.457,77</u>
Total	<u>2.308.450,42</u>	<u>2.325.457,77</u>

f) Provisão para férias e encargos

Contempla os direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluídos os encargos sociais e previdenciários correspondentes.

g) Demais Ativos e Passivos Circulantes

Os Ativos Circulantes estão demonstrados pelos valores de realização conhecidos ou estimados, atualizados até a data do balanço, quando aplicável e os Passivos Circulantes, por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos.

3.4 Ajuste a valor presente de Ativos e Passivos – AVP

Por ocasião do encerramento do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012, não foi apurado saldos devedores, passíveis de serem ajustados a valor presente, conforme preconiza as leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

3.5 Imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado são demonstrados pelo valor de custo de aquisição ou de construção, deduzidos da depreciação dos bens do imobilizado, calculada pelo método linear que considera a vida útil dos bens, em observância à legislação fiscal em vigor.

Este grupo está composto da seguinte forma:

- Bens Móveis

Descrição	Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2014
Veículos	20%	1.166.634,33	44.550,00	-	1.211.184,33
Mobiliário em Geral	10%	578.514,61	684,00	5.234,01	573.964,60
Equip de comunicação	10%	25.374,68	-	343,51	25.031,17
Equip, Máq e Ap Geral	10%	99.696,81	20.933,92	1.296,49	119.334,24
Máquinas, Aparelhos e Utensílios de Escritório	10%	2.134.658,25	2.490,00	9.907,80	2.127.240,45
Mob Geral Mat de Copa – comodato	10%	1.680,00	-	-	1.680,00
Equip Permanentes	10%	113.105,24	4.051,70	-	117.156,94
Veículos - comodato	20%	66.890,00	-	-	66.890,00
Direito de Uso de Software	10%	35.341,00	-	-	35.341,00
Total		4.221.894,92	72.709,62	16.781,81	4.277.822,73

- Bens Imóveis

Descrição	Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2014
Construções em curso	0%	203.379,79	-	-	203.379,79
Instalações e Adaptações	10%	585.700,99	7.748,00	-	593.448,99
Prédios	4%	7.026.344,14	-	-	7.026.344,14
Terrenos	0%	2.850.000,00	-	-	2.850.000,00
Total		10.665.424,92	7.748,00	-	10.673.172,92

- Bens Intangíveis

Descrição	Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2014
Direito de uso do PPSC	0%	10.785.000,00	-	-	10.785.000,00
Total		10.785.000,00	-	-	10.785.000,00

- Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Descrição	Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2014
Veículos	20%	667.695,67
Mobiliário em Geral	10%	332.236,50
Equipamentos de comunicação	10%	13.400,80
Equipamentos, Máquinas e Aparelhos em Geral	10%	56.842,23
Máquinas, Aparelhos e Utensílios de Escritório	10%	1.620.754,65
Mobiliários em Geral e Material de Copa – comodato	10%	1.680,00
Outros Equipamentos Permanentes	10%	55.808,82
Veículos - comodato	20%	66.890,00
Direito de Uso de Software	10%	17.670,00
Total		2.832.978,67

- Depreciação Acumulada de Bens Imóveis

Descrição	Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2014
Prédios	4%	1.397.925,20
Instalações e Adaptações	10%	474.041,45
Total		1.871.966,65

- As principais variações do período

Baixa de Bens



Com relação às baixas praticadas no ano de 2014, estão embasadas no documento C.I. Nº 1466/2014, de 04 de setembro de 2014, totalizando o valor de R\$ 9.203,81 (nove mil duzentos e três reais e oitenta e um centavos).

Os itens baixados referem-se a itens inservíveis, tendo todos sido baixados por obsolescência. Os bens relacionados estiveram em uso pelo período de 20 anos, sendo compostos por itens eletrônicos e mobiliários em geral.

Temos ainda registrado a baixa do bem de tombamento número 2250, em dezembro de 2014. Trata-se do Notebook Marca PC Dream, modelo safira. O bem estava registrado pelo valor de R\$ 7.578,00 (sete mil quinhentos e setenta e oito reais).

Aquisições de Bens

- Aquisição de carreta agrícola, da Agritech Lavrale S/A, registrado na conta de veículos e tombado sob número 3462. Foi adquirido em dezembro de 2014, no valor de R\$ 4.850,00;
- Aquisição de trator Agrale 4100, da Agritech Lavrale S/A, registrado na conta de veículos. Bem tombado sob número 3463, adquirido em dezembro de 2014, no valor de R\$ 39.700,00;
- Compra de armário alfa cinza de Ricardo de Melo da Silva EPP, tombado sob número 3453 e registrado na conta de Mobiliário em Geral, no valor de R\$ 684,00 em março de 2014;
- Compra de condicionador de ar 9000 BTUS de City Ar Condicionado Comércio e Serviços Ltda., tombado sob número 3452 e registrado na conta de Equipamentos Maquinas e Aparelhos em Geral, nova valor de R\$ 1.150,00, em janeiro de 2014;
- Aquisição de uma câmera digital Cannon T3 de Magazine Luiza S/A, tombado sob número 3454, em abril de 2014, no valor total de R\$ 1.709,05. O item foi registrado na conta de Equipamentos Maquinas e Aparelhos em Geral;
- Compra de um ar portátil Consul Facilite, de Americanas S/A, no valor de R\$ 3.788,18, em outubro de 2014. O bem foi registrado na conta de Equipamentos, Maquinas e Aparelhos em Geral e recebeu o tombamento numero 3458 e 3459;
- Aquisição do módulo Display Interface para o ar condicionado central, de Ingersoll Rand Indústria, Comercio e Serviços de Ar Condicionado, no valor de R\$ 9.186,69, em novembro de 2014;
- Compra da roçadeira RDA 2014, de Agritech Lavrale S/A, em dezembro de 2014, pelo valor de R\$ 5.100,00. O bem foi registrado na conta Equipamentos, Máquinas e Aparelhos em Geral.
- Foi registrado o valor de R\$ 2.490,00, referente a aquisição de Projetor multimídia, de Retrofocus Audio Visuais Ltda., em janeiro de 2014. O bem recebeu o tombamento de número 3450;



- Foi registrado a entrada de R\$ 4.051,70 na conta Outros Equipamentos e Materiais Permanentes, referente a aquisição dos seguintes itens:

- 1 – Leitor de código de barras Bematech, no valor de 898,70 e tombamento 3449;
- 2 – Motobomba BC1CV Schneider, no valor de R\$ 530,00 e tombamento 3451;
- 3 – Roçadeira Stihl FS-85, no valor de R\$ 1.038,00 e tombamento 3456;
- 4 – Estação Meteorológica Nexus, no valor de R\$ 1.585,00 e tombamento 3457.

- Na conta de Instalações e Adaptações foi registrada a entrada do valor de R\$ 7.748,00 referentes aos serviços de instalação de Arame Farpado, pela empresa Brasitela Ind. e Comercio Ltda. A instalação recebeu o número 3455 como tombamento.

3.6 Intangível

Contempla os Direitos de uso de software de propriedade do SENAR, e uma metodologia específica de trabalho destinado ao Programa de Saúde Preventiva – PPSC.

3.7 Patrimônio Social

Representado pelo resultado acumulado dos exercícios financeiros encerrado até a data do balanço, em consonância com a estrutura básica do Plano de Contas do SENAR-AR/SP.

3.8 Cobertura de Seguros

A Entidade possui cobertura de seguros para seu Patrimônio, que assegura a plena continuidade das atividades operacionais.

3.9 Contingências

A Entidade não constitui Provisão para Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias, por entender que o risco de eventuais perdas é remoto, com base na opinião de sua Assessoria Jurídica.

FÁBIO DE SALLES MEIRELLES
Presidente

MÁRIO ANTONIO DE MORAES BIRAL
Superintendente

HUMBERTO BREANZA SOBRINHO
TC-CRC nº 51.880

10.3 Parecer Da Auditoria Independente Sobre As Demonstrações Contábeis, Quando A Legislação Dispuser A Respeito.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

À

Direção Geral do

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR AR/SP

Examinamos as demonstrações contábeis do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR AR/SP**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR AR/SP**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas/SP, 06 de março de 2015



CRC2SP023856/O-1

ROBERTO ARAÚJO DE SOUZA
CTCRC1SP242826/O-3
Sócio Responsável

11 Relacionamento com a sociedade

11.1 *Medidas adotadas pelos órgãos ou entidades com vistas ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis.*

O projeto de adaptação de nossa edificação para atendimento as exigências do CONTRU-SP, em consonância as determinações da Lei 10.098/2000 e o Decreto 5.296/2004, já se encontra aprovado junto a Prefeitura do Município de São Paulo.

Sua execução, tida como prioritário para o SENAR-AR/SP, está em andamento em conjunto com as obras de Segurança que vem sendo realizadas em nosso prédio Sede, situado na Rua Barão de Itapetininga, 224.

Quanto às demais edificações do SENAR-AR/SP, situadas nos municípios de Mirante do Paranapanema, São Roque e Ribeirão Preto, todos no estado de São Paulo, já tem as adaptações finalizadas.

12 Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes Pela Entidade Para Demonstrar A Conformidade E O Desempenho Da Gestão No Exercício

A) Ata do Conselho Fiscal



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO



ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de março de 2015, às 10:00 horas, na sede do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - Administração Regional do Estado de São Paulo, sita à Rua Barão de Itapetininga nº 224 - 7º andar, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal do SENAR/SP, em cumprimento às disposições legais, para examinarem o Balancete e demais documentos contábeis relativos ao período de setembro a dezembro de 2014. Após análise e aprovação dos mesmos, passaram a examinar as peças que compõem a Prestação de Contas do exercício de 2014, em especial os comparativos da Receita Arrecadada e da Despesa Realizada, que resultaram num superávit orçamentário de R\$ 13.354.599,30 (RECEITA R\$ 112.161.288,54 – DESPESA R\$ 98.806.689,24). Verificou-se que este resultado foi alcançado graças à eficaz política que o Presidente, Dr. Fábio de Salles Meirelles, vem adotando com cautela na contenção de despesas, restringindo representações e outros custos com benefícios diretos ao sistema SENAR, buscando, desta forma, aumentar as reservas para suporte das obras dos Centros de Ribeirão Preto e São Roque, não obstante o rigoroso cumprimento das metas do Plano Anual de Trabalho no que concerne às atividades fins. Do total da receita de R\$ 112.161.288,54, R\$ 103.782.056,69 foram oriundas de contribuições via INSS e R\$ 8.379.231,85 de outras receitas (financeiras e eventuais). Foi constatado que do total da despesa do exercício de 2014, R\$ 98.806.689,24, na atividade fim foram gastos R\$ 85.702.051,72 que correspondem a 86,74% e na atividade meio os dispêndios foram na ordem de R\$ 13.104.637,52 que correspondem a 13,26%. Em seguida, foram verificadas metas do Plano Anual de Trabalho (PAT) para o exercício de 2014 onde se constatou a previsão de realização de 8.000 ações, sendo 5.600 ações de Formação Profissional e 2.400 ações de Promoção Social, tendo sido realizadas ~~5.305~~ ações de Formação





FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO



Profissional, com 94.517 participantes e 2.940 de Promoção Social, com 153.020 participantes, totalizando 8.245 ações e 247.537 participantes. Após examinarem detidamente todos os documentos, aprovaram, concluindo que se encontram na mais perfeita ordem e clareza, sendo certo que exprimem a real situação econômico-financeira do SENAR/SP, recomendando ao Conselho Administrativo a sua aprovação. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião tendo sido lavrada a presente Ata a qual vai assinada por todos os membros.-----


JOÃO CAMPOS GRANADO


NICOLAU SOUZA FREITAS


SÔNIA MARLI SAMPAIO



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



B) Ata do conselho administrativo



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SENAR - AR/SP



EXTRATO DA ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO SENAR-AR/SP - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2015, ÀS 11H00.

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, na qualidade de presidente do Conselho Administrativo do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, declaro, para os devidos fins que, verificando o LIVRO IV DE REGISTRO DE ATAS DAS REUNIÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO, constatei lavrada a ata da reunião supra citada, na qual estavam presentes os conselheiros: Fábio de Salles Meirelles, presidente do conselho; Daniel Klüppel Carrara, representante da Administração Central; Braz Agostinho Albertini, presidente da FETAESP; Eunizio Malagutti e Adriana Menezes da Silva, representantes das classes produtoras; José Candêo, vice-presidente da FAESP, Irineu de Andrade Monteiro, representante da Administração Central; Elias David de Souza, representante da FETAESP, Ieda Aparecida Marcantonio Caneglian e José Octávio da Costa Auler, representantes das classes produtoras, suplentes do Conselho Administrativo e como convidados os Conselheiros Fiscais João Campos Granado, da FAESP, Nicolau Souza Freitas, representante da Administração Central e Sônia Maria Sampaio, da FETAESP, titulares e os suplentes Manoel Arthur Boaventura de Mendonça, da FAESP e Roberto dos Santos, da FETAESP, sendo certo que se encontra transcrito na apreciação e aprovação do item 1º da pauta dos trabalhos, o seguinte teor: "... O Senhor Presidente entra no primeiro item da pauta, passando a palavra ao Conselheiro Fiscal João Campos Granado para proceder a leitura da ata da 12ª reunião ordinária do Conselho Fiscal Regional, realizada em 25.03.15, às 10h00, que aprovou o Balancete e demais documentos contábeis do 3º quadrimestre do exercício de 2014, período de setembro a dezembro de 2014 bem como a prestação de contas do exercício: "ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de março de 2015, às 10:00 horas, na sede do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - Administração Regional do Estado de São Paulo, sita à Rua Barão de Itapetininga nº 224 - 7º andar, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal do SENAR/SP, em cumprimento às disposições legais, para examinarem o Balancete e demais documentos contábeis relativos ao período de setembro a dezembro de 2014. Após análise e aprovação dos mesmos, passaram a examinar as peças que compõem a Prestação de Contas do exercício de 2014, em especial os comparativos da Receita Arrecadada e da Despesa Realizada, que resultaram num superávit orçamentário de R\$ 13.354.599,30 (RECEITA R\$ 112.161.288,54 - DESPESA R\$ 98.806.689,24). Verificou-se que este resultado foi alcançado graças à eficaz política que o Presidente, Dr. Fábio de Salles Meirelles, vem adotando com cautela na contenção de despesas, restringindo representações e outros custos com benefícios diretos ao sistema SENAR, buscando, desta forma, aumentar as reservas para suporte das obras dos Centros de Ribeirão Preto e São Roque, não obstante o rigoroso cumprimento das metas do Plano Anual de Trabalho no que concerne às atividades-fim. Do total da receita de R\$ 112.161.288,54, R\$ 103.782.056,69 foram oriundas de contribuições via INSS e R\$ 8.379.231,85 de outras receitas (financeiras e eventuais). Foi constatado que do total da despesa do exercício de 2014, R\$ 98.806.689,24, na atividade fim foram gastos R\$ 85.702.051,72 que correspondem a 86,74% e na atividade meio os dispêndios foram na ordem de R\$ 13.104.637,52 que correspondem a 13,26%. Em seguida, foram verificadas metas do Plano Anual de Trabalho (PAT) para o exercício de 2014 onde se constatou a previsão de realização de 8.000 ações, sendo 5.600 ações de Formação Profissional e 2.400 ações de Promoção Social, tendo sido realizadas 5.305 ações de Formação Profissional, com 94.517 participantes e 2.940 de Promoção Social, com 153.020 participantes, totalizando 8.245 ações e 247.537 participantes. Após examinarem detidamente todos os documentos, aprovaram, concluindo que se encontram na mais perfeita ordem e clareza, sendo certo que exprimem a real situação econômico-financeira do SENAR/SP, recomendando ao Conselho Administrativo a sua aprovação. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião tendo sido lavrada a presente Ata a qual vai assinada por todos os membros. JOÃO CAMPOS GRANADO, NICOLAU SOUZA FREITAS, SONIA MARIA SAMPAIO." O Senhor Presidente coloca em votação este item, tendo sido aprovados, por unanimidade, o Balancete e demais documentos contábeis relativos ao 3º quadrimestre do exercício de 2014 e a prestação de contas do exercício. Constatei, outrossim, que a ata segue assinada pelos conselheiros presentes. E, por ser a expressão da verdade, e, para que produza os devidos efeitos legais, firmo o presente.


FÁBIO DE SALLES MEIRELLES
Presidente do Conselho Administrativo do SENAR AR/SP